CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

DIVA MARTINS

RUA SIRIEMA, 300, BAIRRO PADRE ULRICO, FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ

AGOSTO DE 2020

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

DIVA MARTINS

RUA SIRIEMA, 300, BAIRRO PADRE ULRICO, FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Diva Martins. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Francisco
Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ

AGOSTO DE 2020

APRESENTAÇÃO 5
INTRODUÇÃO 6
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 8
1.1 Localização e dependência administrativa 8
1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos 9
1.3 Instâncias colegiadas 11
1.4 Recursos Humanos 14
2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 17
2.1 Aspectos históricos da instituição 18
2.2 Caracterização da instituição de ensino 20
2.3 Caracterização do público atendido 23
2.4 Organização dos tempos, espaços e gestão da sala de aula 24
2.4.1 Gestão Escolar 25
2.4.2 Ensino e aprendizagem 27
2.4.3 Atendimento Educacional Especializado ao Público Alvo da Educação Especial e Flexibilização Curricular 28
2.4.4 Avaliação e recuperação da aprendizagem 31
2.4.5 Acompanhamento da hora atividade e planejamento 31
2.4.6 Articulação entre as etapas de ensino 32
2.4.7 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio a educação 33
2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais ou responsáveis e comunidade escolar 35
2.4.9 Formação continuada dos profissionais da Educação 35
2.5 Indicadores Educacionais 37
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 38
3.1 Concepção de sujeito: a criança e a infância 41
3.2 Concepção de Sociedade 43
3.3 Concepção de educação 45
3.4 Concepção de Ensino e aprendizagem 51
3.4.1 Concepção de Currículo 54
3.4.1.1 Temas contemporâneos transversais a serem abordados no currículo 56
3.4.2 O cuidar e o educar como parte do currículo 59
3.4.3 Avaliação 62

3.4.4 Rotinas 63
3.4.5 O brincar 64
3.4.6 Gestão escolar e formação continuada 66
4. MARCO OPERACIONAL 68
4.1 Plano de ação 70
4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 70
4.2.1 MATRIZ CURRICULAR 70
4.2.2ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 74
4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a EducaçãoInfantil 74
4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão 75
4.2.2.3 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO 77
4.2.3 CONCEPÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 77
4.2.3.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS: 78
4.2.3.2 PRINCÍPIOS POLÍTICOS: 79
4.2.3.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS: 79
4.2.4 AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 80
4.2.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS 82
4.2.5.1 O eu, o outro e o nós 82
4.2.5.2 Corpo, gestos e movimentos 83
4.2.5.3 Traços, sons, cores e formas 83
4.2.5.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação 84
4.2.5.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações ... 84
4.2.6 ORGANIZADOR CURRICULAR 85
4.2.7 AVALIAÇÃO 250
4.2.8 ESTRATÉGIAS DE ENSINO 252
4.2.9 ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 253
5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP 254
6 LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO 256
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 263

APRESENTAÇÃO

Apresentamos nesse documento o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Municipal de Educação Martins, instituição que oferta os anos iniciais da Educação Infantil – crianças de 0 a 4 anos. Além de ser uma exigência legal expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para orientar e dar suporte a todas as propostas e ações, por meio dele expressamos a identidade da instituição. Definimos a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da instituição, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas.

A constituição do PPP foi pautada em reflexões individuais e coletivas dos profissionais desta instituição, a respeito do papel social, educacional e pedagógico do CMEI, da estrutura física em suas particularidades, da função do professor, do que é ser criança e da representatividade da brincadeira nessa fase, e de um possível método de ensino para facilitar o desenvolvimento integral da criança. Tratamos, portanto, de um documento coletivo que contou com a participação e avaliação dos profissionais atuantes durante o ano de 2019 para retratar a realidade do CMEI, seus objetivos e tentativas de mudanças.

Compreendemos que a realidade educacional da Educação Infantil tem como característica a flexibilidade de mudança, de acordo com as necessidades evidenciadas pelo contexto social da atualidade. Isso significa que o que é válido no momento para o CMEI Diva Martins com o passar do tempo pode não ser mais suficiente para alcançar o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança. Por causa disso, este PPP tem como característica marcante a possibilidade de ser reformulado quantas vezes for necessário de forma a se adequar às mudanças ocorridas.

A flexibilidade do PPP se torna representativa quando se considera que ele foi formulado em um momento de transição metodológica do CMEI Diva Martins: antes prevalecia a metodologia histórico crítica; no atual

momento optou-se pelo método Montessoriano de ensino. Isso significa que os profissionais da instituição estão se adequando à nova proposta por meio de estudos, reformulações das suas identidades profissionais e experiências realizadas e, quanto mais estas adequações ocorrerem, mais elementos construtivos poderão ser agregados ao PPP.

Assim, este documento assegura e fundamenta o funcionamento do CMEI Diva Martins com a particularidade de ter sido fundamentado de acordo com a realidade vivenciada por seus membros garantindo a legitimidade para ações fundamentadas em um referencial teórico metodológico. Ele foi elaborado utilizando como referência a Base Nacional Comum Curricular BNCC (BNCC), o Referencial Curricular do Paraná, Deliberações nº 02 e 03/2018 – CEE/PR, Pereceres Normativos nº 01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED.

Espera-se que toda a equipe da instituição o utilize como suporte do trabalho com as crianças dentro de sua legalidade, potencialidade e especificidade, bem como que identifiquem aspectos a serem acrescentados no decorrer das ações pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Apresentamos nesse documento o Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Diva Martins, com o objetivo de tornar visível e legal as ações realizadas dentro da instituição e pautá-las em fundamentação teórica da área da Educação Infantil. São especificados objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido expressando necessidades, propósitos e expectativas.

Apresentamos as especificações divididas em elementos situacionais, conceituais e operacionais. Nos elementos situacionais apresentamos uma descrição da realidade escolar com as características mais relevantes da comunidade em que a escola está inserida (perfil socioeconômico), incluindo a diversidade dos sujeitos e priorizando os aspectos que implicam no processo de ensino e aprendizagem. Nos elementos conceituais conceituamos os fundamentos teóricos nos quais a escola se pauta

para atender a sua função social, ou seja, a partir do que foi descrito nos elementos situacionais, a instituição de ensino relaciona o seu contexto com concepções e pressupostos teóricos que mais se aproximam da realidade de sua comunidade escolar. Já os elementos operacionais localizam a respeito das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões.

O projeto foi elaborado pautando-se no objetivo principal instituído para o trabalho no CMEI, que é facilitar o desenvolvimento integral das crianças atendidas. A metodologia para alcançar esse objetivo baseia-se no método de Montessori, a partir do qual é dada ênfase na autonomia, liberdade, respeito à diversidade e aos períodos de desenvolvimento de cada um, a fim de possibilitar que a criança revele sua verdadeira natureza. O desenvolvimento destas habilidades é facilitado pelo conjunto de materiais pertencentes ao próprio método, que servem como facilitadores.

Com base no objetivo e metodologia adotada buscou-se referencial para discutir no PPP: a caracterização do atendimento realizado pela instituição e das crianças matriculadas; as instâncias colegiadas – Associação de Pais Mestres e Funcionários (APMF) e Conselho Escolar; a concepção de gestão escolar, ensino e aprendizagem, atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência; a articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais, e com os pais das crianças matriculadas. São apresentados também elementos teóricos, referentes à concepção de criança, de currículo, de cuidado e educação, e elementos operacionais – plano de ação e proposta pedagógica curricular. Os últimos elementos contemplados referem-se à avaliação institucional e às legislações articuladas ao currículo.

As discussões por essas perspectivas não perdem de vista os documentos norteadores da Educação Infantil em nível superior – Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (LDB) e Referencial Teórico Curricular do Estado do Paraná, pois compreende-se que eles contemplam bases educacionais que devem ser

respeitadas para se chegar a objetivos comuns em todo o Brasil. Isso quer dizer que o CMEI Diva Martins utilizou seu próprio referencial teórico com base em Montessori sem deixar de respeitar documentos aos quais é subordinado.

Assim, o Projeto Político Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Diva Martins está localizado na Rua Seriema, número 300, bairro Padre Ulrico, na cidade de Francisco Beltrão, estado do Paraná. Atualmente atende a comunidade do Padre Ulrico e seus conjuntos habitacionais e sua capacidade de atendimento é de 100 crianças.

Ele tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seus 4 anos de idade, em seus aspectos físicos, intelectuais, psicológicos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Para desenvolver a sua função conta com uma equipe pedagógica e de serviços gerais comprometida com seu trabalho e que se articula de maneira individual e coletiva para promover o bem-estar das crianças.

1.1 Localização e dependência administrativa

A localização e dependência administrativa pode ser contemplada na tabela abaixo

- Instituição de ensino: Centro Municipal de Educação Infantil Diva Martins.
- Código da instituição: 1540
- Endereço: Rua Siriema, 300, bairro Padre Ulrico.
- Município: Francisco Beltrão – PR.

- NRE: Francisco Beltrão
- Código NRE: 012
- Código Inep: 41161076
- Dependência Administrativa: Municipal;
- Localização: Urbana
- Oferta de ensino: Anos iniciais da Educação Infantil;
- Especificidade: Ensino pré-escolar-creche
- Turno de Funcionamento: Integral e Parcial
- Nº ato de criação da instituição: 437 de 18/07/2017
- Parecer do núcleo regional de aprovação do Regimento Escolar: Ato administrativo 307/2015;
- Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão

1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos

O Centro de Educação Infantil (CMEI) Diva Martins, localizado no bairro Padre Ulrico, oferece a Educação Infantil às crianças beltronenses. Atualmente atende 100 crianças com idades de 0 a 4 anos em período integral e parcial, com horário de funcionamento das 7h30 às 17:30 no período integral, das 7:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 no período parcial. Os horários de funcionamento podem ser alterados todos os anos, de acordo com as necessidades da instituição. Este atendimento se estende ao longo do ano e pode ser ofertado em forma de plantão no período de férias.

Para cumprimento à carga horária do atendimento de matrícula em tempo parcial, independente dos turnos, a instituição cumpre o mínimo de 800h letivas e 200 dias. Já o atendimento à carga horária de matrícula em tempo integral, a instituição cumpre o mínimo de 1400 horas anuais em 200 dias letivos e 7 horas diárias, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O quantitativo de crianças pode sofrer alteração a cada ano letivo e ao longo do ano letivo, sendo atendido o previsto na deliberação número 02/2014 CEE/PR.

Desta forma, o objetivo principal do CMEI é promover o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos psicológicos, educacionais, físicos e cognitivos, em parceria com a família e com a sociedade. Para isso, são desenvolvidas atividades, brincadeiras e projetos educacionais, que buscam preparar a criança para a vida em sociedade, compreendendo-a como capaz de aprender por si mesma, localizada no centro do processo educativo.

As crianças são divididas em cinco salas de aula. No CMEI trabalhamos com dois agrupamentos: Agrupamento 1, Agrupamento 2. No agrupamento 1 estão colocadas as crianças de 0 a 1 ano, divididas igualmente em duas turmas. No agrupamento 2 estão incluídas as crianças de 2 a 4 anos, distribuídas igualmente em 3 turmas. Logo, No CMEI existe um total de 5 turmas.

Na sala agrupada todos são diferentes – em idade, tamanho físico, potencialidades, modalidades de inteligência. As diferenças são qualidades da diversidade e a sua aceitação é o alimento do respeito, característica fundamental da escola montessoriana. Ao entrar no agrupamento o indivíduo é o mais novo, com menor conhecimento escolar e de mundo, enquanto que no seu último período será o “veterano”, o mais estruturado e mais “sábio”; este percurso se repete a cada novo ciclo, proporcionando a vivência de diferentes papéis o que enriquece o emocional e o cognitivo (LIMA, 2016).

Estas crianças são na maioria carentes, sendo que algumas estão em condições de extrema pobreza. Felizmente a maioria dos pais ou responsáveis pelas crianças trabalham. Buscando melhor atender estas crianças, todos os anos são desenvolvidos projetos diversificados. No ano de 2020, iniciou-se o projeto “tudo vem da Terra” e o Projeto de leitura, mas estes projetos podem ou não continuar no próximo ano, bem como podem ser propostos

A proposta que norteia a concepção de criança e o desenvolvimento das atividades baseia-se em Maria Montessori, a qual compreende que ela tem potencial para aprender por conta própria quando proporcionadas as condições adequadas. As bases da teoria montessoriana são: a individualidade, a autonomia e a liberdade, enfatizando o conceito de

indivíduo sujeito e objeto do ensino.

Os professores e demais membros da instituição procuram adequar suas práticas profissionais a este método, mediando, acompanhando e avaliando o processo de evolução da criança, especialmente os modos como ela manifesta seu potencial. Procuram passar de detentores do saber e do poder para auxiliares do processo ou mediadores do conhecimento, com a tarefa de orientar, zelar pelo bem-estar delas e acompanhar seu desenvolvimento.

O caminho por esta perspectiva ainda é recente na instituição e está em fase de estudo, planejamento e implementação. Prevalecia anteriormente a pedagogia Histórico Crítica, a qual cedeu espaço ao Método Montessori, que vem sendo pensado e implementado desde 2018. O que impulsionou esta redefinição foi a evidenciada necessidade de mudança na forma de ver, compreender e tratar a criança e, consequentemente, a Educação Infantil e suas práticas de ensino.

Isso significa que existe todo um trabalho de mudança de método no CMEI Diva Martins, a partir do qual acontece, gradativamente, o repensar das práticas de todos profissionais que fazem parte da instituição. Tal mudança vem sendo embasada em estudos teóricos para fundamentar as ações dos profissionais e as necessárias mudanças no ambiente e nos serviços de que dispõe o CMEI.

Existe um longo caminho a percorrer, mas, certos de que o Projeto Político Pedagógico é por natureza flexível, tem-se a abertura de basear este documento nos objetivos e práticas fundamentadas em Montessori. Com o passar do tempo, esse projeto será readequado e melhorado nos aspectos que forem se mostrando pertinentes no decorrer das ações do CMEI.

1.3 Instâncias colegiadas

O Conselho Escolar é a instância máxima da escola, formado por representantes de pais, estudantes, professores, funcionários, e comunidade, comprometidos com a educação. No CMEI Diva Martins a constituição do Conselho aconteceu por indicação de possíveis pessoas e pela

aceitação das mesmas ao cargo. Os conselheiros da atual gestão são os nomeados no Quadro 1.

Quadro 1: Pessoas representantes do Conselho Escolar

Segmento que representam	**Tipo**
Presidente	Nato
Equipe pedagógica	Efetivo Suplente
Corpo docente	Efetivo Suplente
Pais	Efetivo Suplente
Conselho Comunitário	Efetivo Suplente
Alunos	Efetivo Suplente
Funcionários	Efetivo Suplente

Fonte: CMEI, 2019.

O Quadro 1 traz os representantes do Conselho Escolar atuantes no CMEI Diva Martins. A participação do Conselho Escolar é o que torna democrática a gestão do CMEI. Portanto, este órgão tem a função de auxiliar na gestão escolar a partir da discussão de temas que direcionam as ações da instituição. O auxílio direciona-se diretamente aos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática. Entre esses temas estão o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico e a tomada de decisões sobre as questões administrativas e financeiras da escola. Cabe aos conselheiros, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar e discutir o projeto pedagógico com a direção e os docentes.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, que não tem caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não remunera os seus Dirigentes e Conselheiros, e é constituído por prazo indeterminado. No CMEI Diva Martins é composto pelos seguintes membros apresentados no Quadro 2:

Quadro 2: Representantes da APMF atuantes no CMEI Diva Martins

Segmento que representam	**Tipo**
Presidente	Efetivo
Vice-Presidente	Efetiva
Secretaria **Segunda Secretária**	Efetivos
Tesoureira **Segunda tesoureira**	Efetivos
Conselho Deliberativo e Fiscal	Efetivos
Representante dos Professores	Efetivos
Representantes dos Funcionários	Efetivos

Fonte: CMEI, 2019.

Entre as funções desempenhadas pela APMF estão: discutir ações que possam contribuir para a qualidade do ensino e integrar família, escola e comunidade, viabilizando a participação de todos na gestão da escola pública; colaborar com a manutenção e a conservação das instalações da escola, bem como conscientizar quanto às atitudes de preservação; realizar projetos envolvendo toda a comunidade, de forma a contribuir para o maior aproveitamento escolar do estudante. Ressalta-se ainda que as ações da APMF devem estar em sintonia com a Proposta Pedagógica da escola e com a realidade e interesses da comunidade escolar.

Assim, o Conselho Escolar e a APMF do CMEI Diva Martins são representativos na administração e gestão para a qualidade da Educação Infantil. Eles representam a tomada de consciência da comunidade acerca do cotidiano da instituição e a democracia na busca de soluções ponderadas para os problemas enfrentados. Com isso busca-se o bem-estar e desenvolvimento das crianças como sujeitos sociais e dependentes dos outros para tomar decisões.

Ainda, o Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. Neste sentido, no CMEI Diva Martins, o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças,

formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

1.4 Recursos Humanos

Os profissionais que atuam no CMEI Diva Martins são os listados abaixo no Quadro 3. Tratam-se de profissionais comprometidos com o seu trabalho e que pensam no bem-estar e desenvolvimento integral das crianças. Os professores possuem na maioria graduação e pós-graduação e os funcionários dos serviços gerais têm na maioria Ensino Médio.

Quadro 3: Lista de profissionais atuantes no CMEI no ano de 2020.

Nº	NOME	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1	Wilian Amann	Graduado em Letras português e Literatura Brasileira Pós-Graduação em Gestão Escolar	Diretor	40h	Efetivo
2	Suelen Aparecida Felicetti	Graduada em Licenciatura em Ciências Naturais Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Coordenadora Pedagógica Professora	40h	Efetiva
3	Alexsandra Paz Borges	Graduada em Pedagogia Pós-Graduada em Psicopedagogia	Coordenadora Pedagógica Professora	40h	Efetiva
4	Sandra Assing Bugansa	Graduada em Matemática Graduada em Pedagogia Pós-graduada em Ensino de Matemática	Professora	40h	Efetiva

		Pós-Graduada em Deficiência Intelectual Múltipla			
5	Fabíola Scheeren Simon	Graduada em Pedagogia	Professora	40h	Efetiva
6	Fabíola Vicenzi	Formação de Docentes para as Séries Iniciais da Educação Infantil Graduada em Direito Pedagogia (cursando)	Professora	40h	Efetiva
7	Angela Maria Machado	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40h	Efetiva
8	Jackeliny Bianca Fagnese Zago	Ensino Médio (cursando)	Auxiliar de Serviços Gerais	30h	Estágiária
9	Ivonete Nuns	Licenciatura em pedagogia	Professora	40 h	PSS
10	Sara	Licenciatura em pedagógica (curando)	Professora	30 h	Estagiária
11	Cássia Fernanda Claus	Graduada em Pedagogia Pós-Graduada em Gestão Escolar	Professora	40h	Efetiva
12	Rosania Boleta	Graduada em Pedagogia Pós Graduada em Educação Especial: sociedade inclusiva	Professora	40 h	Efetiva??
13	Alexandra Paula de	Pedagogia (cursando)	Professora	30 h	Estagiária

	Souza				
14	Luis da Silva	Ensino Médio Pedagogia (cursando)	Agente Administrativo	40h	Efetivo
15	Terezinha de Jesus Rio Branco	Licenciatura em Pedagogia (cursando)	Professora	404	Efetiva
16	Indiamara Ferreira da Cruz	Graduada em Pedagogia Pós-Graduada em Psicopedagogia	Professora	40h	Efetiva
17	Gorete Brancalione	Graduada em Pedagogia Graduada em Arte Pós-Graduada em Neuropsicologia Pós-Graduada em Educação Especial	Professora	40h	Efetiva
18	Simone Olga fedechen	Licenciatura em Pedagogia; Pós-graduada em Educação especial	Professora	40h	PSS
19	Willian Rafael Hoffmann	Curso de Formação de Docentes Tecnólogo em Processos Gerenciais (cursando)	Professor	40 h	Efetivo
20	Andressa da Roza	Licenciatura em pedagogia	Professora	40h	Efetiva
21	Jaqueline de Oliveira Lopes	Pedagogia (cursando)	Professora	30 h	Estagiária

22	Lucélia dos Santos	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40h	Terceirizada
23	Jocelaine Guedes	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40h	Terceirizada
24	Neusa da Silva	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h	Efetiva
25	Luzimar de Moura e Silva vieira	Formação de docentes Licenciatura em pedagogia – cursando	Professora	40 h	Efetiva
26	Adriana Marçal de Almeida	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h	Efetiva
27	Juliana Arabales	Licenciatura em Pedagogia (cursando)	Estagiária	30h	Estagiária
28	Thais Amann	Licenciatura em Pedagogia (cursando)	Estagiária	30h	Estagiária
29	Sandra Antunes Wagner	Ensino médio	Efetiva	40 h	Auxiliar de serviços gerais

Fonte: CMEI Diva Martins, 2020.

O Quadro 3 traz o nome dos profissionais atuantes no CMEI no ano de 2020. Deixamos claro que alguns funcionário podem ser alterados no decorrer do ano. Ressalta-se que este Quadro será atualizado conforme ocorrer a troca de funcionários.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O diagnóstico da instituição de ensino aqui apresentado discute de maneira breve: alguns aspectos históricos do CMEI Diva Martins, desde a sua fundação até os dias atuais; a caracterização do atendimento realizado na

instituição às crianças do município de Francisco Beltrão; os recursos humanos disponíveis para este atendimento no que se refere aos profissionais da instituição; as instâncias colegiadas Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários; o perfil da comunidade escolar atendida no CMEI; a gestão escolar no papel da direção e da coordenação pedagógica; as concepções que a escola tem de ensino e aprendizagem e atendimento educacional especializado; a visão de articulação entre as etapas de ensino; concepção de formação continuada dos profissionais da educação; o acompanhamento e realização da hora-atividade. As discussões acerca desses assuntos são colocadas na forma de tópicos e discutidas conforme apontamentos daquilo que a instituição já tem contemplado em seu Projeto Político Pedagógico.

2.1 Aspectos históricos da instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil Diva Martins (CMEI) – Creche e Pré-escola, anteriormente denominado Centro de Educação Infantil (CEI) Diva Martins, localizado no bairro Padre Ulrico, município de Francisco Beltrão, iniciou suas atividades em 1990 em um espaço cedido pelo pastor da Igreja Assembleia de Deus, do bairro, sendo que mais tarde, com o fechamento de outra instituição da localidade e doação para a APMF, pode-se ampliar o espaço de atendimento (CUCCHI, 2019).

Em 1991, o CEI Diva Martins recebeu do governo municipal, sede própria, e passou a atender aproximadamente 90 crianças. Criado oficialmente em abril de 1994, conforme o Decreto Municipal nº 432/199, de 15 de setembro e autorizado pela Resolução nº 2479/1996, de 13 de junho, expedida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (FRANCISCO BELTRÃO, DECRETO Nº 432/1995, de 15 de setembro de 1995) (PARANÁ, RESOLUÇÃO Nº 2479/1996, de 13 de junho de 1996) (*Ibid*, 2019).

No ano de 1994, a sede da instituição recebeu ampliação física e passou a atender mais crianças no local. Em 2009 a instituição recebeu obras de reforma e ampliação.

Os registros históricos da instituição continuam no ano de 2005, quando eleitos os representantes da Associação de Pais, Mestres e

Funcionários para representar a instituição nos próximos 2 anos. Os cargos de presidente, vice-presidente, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro, conselho deliberativo e fiscal. Neste mesmo ano foi eleito o novo estatuto, a partir do qual a entidade passou a denominar-se Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Diva Martins.

Desde 2006 o CMEI Diva Martins manifestou interesse em melhorar o trabalho com as crianças. Os registros mostram que neste ano aconteceu uma palestra com a psicóloga Maria de Fátima de Oliveira a respeito das regras e limites da criança, que devem começar na família, os cuidados necessários a elas e a rotina. Outras palestras tematizaram a educação de crianças com deficiências, a discriminação, a educação gratuita, a autoestima e a saúde. A comunidade escolar participou destes momentos. Alguns dos temas foram retomados em outros encontros, por meio de momentos de estudo e discussão. Nesse mesmo ano ocorreram reuniões com os pais das crianças e professores.

Em 2007 o diálogo com os pais das crianças matriculadas na instituição continuou por meio de reuniões no decorrer de todo o ano. As palestras deste ano tematizaram: os deveres dos filhos e os direitos dos pais e vice-versa; a qualidade de vida no trabalho e a autoestima; a violência na escola. O Conselho Tutelar do município de Francisco Beltrão também se fez presente na instituição durante este ano para esclarecimentos a respeito de algumas questões envolvendo as crianças.

Em 2008, 2009 e 2010 os pais continuaram a ser chamados a participar do CMEI por meio de reuniões, a fim de se conscientizarem sobre seus direitos e deveres. As palestras destes anos foram sobre a defesa da vida, os limites das crianças, a higiene bucal, a valorização à vida, a higiene do corpo e dos alimentos, o meio ambiente e a sociedade.

Em 2011 o CMEI passou a ser mantido pelo município de Francisco Beltrão (antes ele era administrado e mantido pelo Colégio Glória). As reuniões ocorridas durante este ano foram destinadas a tratar assuntos internos do CMEI, relacionados a administração e funcionamento do mesmo. Em 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 os assuntos registrados foram os mesmos, envolvendo a participação dos pais e professores, com a exceção de que

houve, em 2012, debates a respeito da violência contra a mulher.

No ano de 2017 a diretora Generci Aparecida dos Santos, passou o cargo para o atual diretor, senhor Wilian Amann, juntamente com a documentação necessária, dando os devidos esclarecimentos a respeito do andamento da instituição. Em 2018 houve discussões com a comunidade escolar acerca da rotina do CMEI, suas dificuldades e facilidades e as mudanças a serem feitas.

Além disso, vale ressaltar que em 2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017 foi feita nova eleição para os representantes da APMF. Nos quatro anos de vigentes das chapas a entidade mostrou-se ativa para discutir assuntos referentes ao andamento do CMEI, como a organização de eventos de confraternização. Ao longo dos anos também foram feitas modificações na estrutura física da instituição, com o intuito de melhorar o ambiente e facilitar o trabalho com as crianças. Também foram realizados projetos para a arrecadação de fundos a serem investidos na instituição. No atual ano de 2019, acontecerá nova eleição da APMF, em data ainda a ser definida.

Atualmente, no ano de 2019, o CMEI Diva Martins, sob a direção de Wilian Amann, inicia uma nova fase de mudança de funcionários e de método de ensino. Foram contratados 9 professores efetivos via concurso público e inicia-se a implantação do método Montessori. Criou-se o cargo de coordenadora pedagógica e foi elaborado o Currículo para a Educação Infantil, ainda inexistente nesta etapa de ensino. Além disso, o Projeto Político Pedagógico da instituição foi reformulado já com a visão do novo método que está sendo implantado.

O diálogo com a comunidade escolar continua incentivando a participação e o empenho para que ocorram melhorias na instituição e a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças.

A partir do ano de 2020 a instituição passou a ofertar o atendimento tanto no período integral, como parcial, em virtude da demanda da comunidade e por orientação da Secretaria Municipal de Educação do município e poder judiciário.

2.2 Caracterização da instituição de ensino

O CMEI Diva Martins conta com uma estrutura física que totaliza 554,65m², distribuída da seguinte forma:

- Cozinha com despensa: na cozinha é preparada a alimentação das crianças e na despensa os alimentos são armazenados para serem consumidos posteriormente.
- Banheiro dos professores: se encontra em condições adequadas de funcionamento e higiene.
- Brinquedoteca: dispõe de brinquedos para o desenvolvimento de brincadeiras livres ou orientadas das crianças.
- Sala de planejamento dos professores: o espaço armazena materiais produzidos para serem utilizados em outras situações bem como materiais para a produção de atividades (papéis, fitas, lápis, etc.).
- Saguão: espaço amplo com armários, prateleiras com brinquedos, mesas e cadeiras infantis.
- Cinco salas de aulas: distribuídas nas turmas Turma A (Berçário), Turma B, (Maternal I, Maternal II e Maternal III). As salas contam com TVs, armários e prateleiras para acomodar objetos. Elas são vistas como adequadas pelos professores, por permitirem o trabalho pedagógico com as crianças.

Comenta-se que a sala da Turma A possui solário, ideal para o contato das crianças pequenas com o ambiente externo, lactário, com o intuito de auxiliar na hora da alimentação, e banheiro na sala, com trocador, vaso sanitário para os professores, pia e chuveiro. A turma B também possui banheiro interno.

- Cinco banheiros infantis (sendo 1 para cadeirantes): estando 1 dentro da Turma A, 1 dentro da Turma B e mais 3 externos. Os banheiros externos do CMEI são compostos por 3 vasos sanitários pequenos de porcelana com caixas de descarga acopladas feitas de plástico. O lavatório das mãos é uma pia de tijolos com 3 torneiras. Existe outra pia ao lado desta primeira com chuveiro destinado ao banho das crianças e um trocador para trocar as fraldas. O banheiro para cadeirantes possui 1 vaso infantil e suportes de apoio.
- Sala da direção e coordenação: com estante para guardar livros, um

armário que armazena a documentação, duas mesas, computador e impressora.

- Biblioteca: composta por uma estante com livros de diversos temas, catalogados para empréstimo.
- Refeitório: acomoda duas turmas por vez durante a refeição. Existem 4 mesas grandes com bancos, um *buffet* infantil e uma mesa de madeira para dar suporte aos pratos, talheres ou outros objetos.
- Lavanderia: com duas lavadoras, uma secadora e um tanque.
- Depósito: com prateleiras e balcão, os quais servem para armazenar produtos de limpeza.
- Parquinho: com escorregador, balanço, tubo, caixa de areia e escada de corda; o local é cercado por grade, possui portão e é revestido de pedras.
- Espaço de circulação externo: o qual inclui o lado de fora do prédio do CMEI – parte da frente e a de trás até as limitações dos muros da escola. A parte da frente da creche é composta de piso e calçada bem conservados e de um toldo que cobre a entrada até o lado de fora do muro. Nos arredores do piso e calçada existem plantas ornamentais. Na lateral direita existe um corredor estreito cujo chão é recoberto com pedras britas e plantas. Na parte de trás existem árvores que fazem sombra nas salas e o chão é coberto por grama verde; este espaço é utilizado para brincadeira das crianças. Na lateral esquerda, entre o CMEI e o parquinho, está um espaço aberto, cujo chão é coberto por grama verde e que serve também como espaço de interação.
- Sala Montessoriana: com prateleiras para dar suporte aos materiais do método.

Além da estrutura física, os materiais disponibilizados para o processo pedagógico, os quais servem de apoio aos professores na mediação das atividades e brincadeiras, interferem diretamente na qualidade da educação infantil.

O CMEI conta com os seguintes materiais:

- Brinquedos diversificados, como bonecas, carrinhos e ursos;
- Livros de diversos temas, distribuídos nas seguintes categorias:

educativos; aventuras com pessoas, reis e fadas; aventuras com animais e animais reais; poesias;

- Quatro televisores de tubo e 1 televisor LCD;
- Caixa de som com entrada para *pendrive* e conexão com *bluetooth*
- Três computadores – um na sala da direção, um para o secretário e outro na sala de planejamento;

Os espaços e materiais do CMEI devem ser explorados de forma que as crianças se reconheçam como parte integrante deste espaço, ou seja, que percebam que suas ações interferem na organização dele. As brincadeiras e atividades realizadas, portanto, devem ocorrer levando em conta as potencialidades e as limitações sem perder de vista o brincar como principal atividade da educação infantil.

2.3 Caracterização do público atendido

O CMEI Diva Martins está inserido no bairro Padre Ulrico e atende a comunidade trabalhadora do município de Francisco Beltrão da região desse bairro. Os aspectos sociais e familiares da comunidade influenciam diretamente no desenvolvimento e bem-estar das crianças nos primeiros anos da infância no que se refere ao comportamento, desenvolvimento emocional e desenvolvimento físico. Abaixo descrevemos alguns desses aspectos.

- A maioria vive próximo ao CMEI o que significa que são atendidas prioritariamente crianças do bairro Padre Ulrico. Existem nas redondezas os conjuntos habitacionais no bairro denominados COHATRAN, Terra Nossa, Conjunto Esperança 2, 3, 4, Lago das Torres, Rotary e COHAPAR 1 e 2.
- As famílias atendidas no CMEI residem prioritariamente em casas próprias, enquanto em torno de 20% pagam aluguel e 13% moram em casas cedidas. Parte considerável das casas próprias citadas se localizam em uma região humilde do bairro Padre Ulrico, a qual se constituiu a partir de uma invasão de terras da prefeitura do município e constituiu os conjuntos habitacionais citados anteriormente. O número de pessoas dentro das famílias que moram nas mesmas casas varia de

1 a 7 pessoas.

- Trata-se de famílias cujos integrantes são jovens. A idade dos pais membros das famílias está na maioria entre 20 e 39 anos de idade. A idade das mães membros das famílias assemelha-se a dos pais: a maioria tem de 20 a 39 anos.
- Quando analisado o quesito escolaridade, percebemos que o máximo grau atingido pela maioria dos pais membros das famílias é Ensino Médio, sendo que outros cursaram o ensino fundamental e uns poucos não estudaram. No caso das mães membros das famílias, percebe-se que o nível de escolaridade prioritário também é ensino médio.
- No que tange a realidade econômica das famílias atendidas no CMEI Diva Martins, a maioria das famílias é de classe baixa. Os indivíduos ocupam diversas funções, desde trabalhadores autônomos, pedreiros e diaristas, até pessoas desempregadas. A renda familiar utilizada no sustento é de no máximo 3 salários.
- No CMEI Diva Martins cerca de 25% das famílias são beneficiadas pelo Bolsa Família.

Assim, constata-se que as famílias atendidas pelo CMEI Diva Martins são, em geral, famílias de classe baixa, que dependem dos serviços da instituição para realizar o trabalho com seus filhos enquanto buscam o sustento familiar por meio do trabalho.

2.4 Organização dos tempos, espaços e gestão da sala de aula

O trabalho no CMEI Diva Martins, para garantir a ordem e eficiência, está organizado por uma gestão em tempos e espaços, que incluem desde a organização dos espaços físicos até o trabalho dentro de sala de aula. A organização fundamenta-se por trimestre, pois acredita-se que isso possibilita um melhor acompanhamento do processo realizado.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer

desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de grupos de WhatsApp.

O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e crianças no ambiente da sala de aula com atendimento parcial, concomitante ocorrerá a orientação via grupos de WhatsApp para crianças que optaram pelo ensino remoto.

Os revezamentos ou mudanças ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

A seguir apresenta-se aspectos referentes à gestão escolar, à concepção de ensino e aprendizagem, à articulação entre as etapas de ensino, ao atendimento educacional especializado ao público-alvo da Educação Especial, a articulação entre direção, equipe, pedagógica, professores e demais funcionários, ao acompanhamento da hora atividade e planejamento e a articulação da instituição de ensino com pais ou responsáveis e com a demais comunidade escolar.

2.4.1 Gestão Escolar

A gestão escolar do CMEI Diva Martins é organizada pela direção da instituição com o apoio da coordenação pedagógica.

A direção exerce um trabalho dinâmico em parceria com os integrantes da escola, desde os professores até os serviços gerais. Abre-se para a participação dos professores na tomada de decisões, bem como solicita-se a sua contribuição sempre que existe um problema a ser solucionado ou uma mudança a ser feita. Estimula-se a democracia com abertura para argumentações e discussões, o que significa estimular formas de participação

em que todos possam compartilhar as decisões à medida que, envolvidos, constroem consensos.

Além disso, à direção cabe o papel de: cuidar das finanças da escola; prestar contas à comunidade; identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa e à Secretaria de Educação; prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável; garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos; conduzir a elaboração do Projeto Político Pedagógico, mobilizando toda a comunidade escolar nesse trabalho e garantindo que o processo seja democrático até o fim; acompanhar o cotidiano da sala de aula e o avanço na aprendizagem dos alunos; ser parceiro da coordenação pedagógica na gestão da aprendizagem dos alunos; incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material e o espaço necessário para seu desenvolvimento; gerenciar e articular o trabalho de professores, coordenadores, orientadores e funcionários; manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário.

Para a coordenação pedagógica compete o trabalho de articular e harmonizar as relações entre escola, aluno, professores, diretor, comunidade, pais e demais envolvidos, prezando sempre pelo bem-estar das crianças e o alcance dos objetivos na educação Infantil do desenvolvimento integral das crianças. Além disso, o coordenador estimula a reflexão dos professores da escola acerca das suas práticas bem como incentiva a consolidação do projeto escolar. Faz isso por meio do acompanhamento e do planejamento e concretização de todo o processo didático-pedagógico da instituição, tarefa de importância primordial e de inegável responsabilidade.

Existe também a participação da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e do Conselho Escolar, sempre que existe a demanda.

A APMF é chamada a participar sempre que for necessário discutir ações que possam contribuir para a qualidade do ensino e integrar família, escola e comunidade, de forma que todos participem na gestão, colaborar para a manutenção e a conservação das instalações da escola, realizar projetos envolvendo toda a comunidade, de forma a contribuir com o aproveitamento escolar das crianças.

O Conselho Escolar é acionado quando necessário participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Também, diante da precisão de discutir temas que direcionam as ações do estabelecimento de ensino. Os conselheiros têm a função de orientar pais, professores e funcionários sobre o encaminhamento dos problemas relacionados a escola, elaborar estabelecer normas e aconselhar e fiscalizar as ações financeiras da escola. Outra função que eles exercem refere-se a acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico.

Além disso, sempre que uma decisão for específica e afetar diretamente uma criança, os principais envolvidos são os pais, os quais são contatados imediatamente para trabalhar em parceria com o CMEI para o bem-estar da criança. Da mesma forma, quando eles têm alguma sugestão ou ponto a ser discutido, tem liberdade de conversar com a direção e coordenação para esclarecimento do assunto.

A equipe gestora administra sempre que necessário os equipamentos físicos e pedagógicos. Cabe a gestão o acompanhamento, aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

Assim, o CMEI atua considerando prioritariamente a democratização de propostas e ideias por parte dos seus integrantes e da comunidade, visando atingir os objetivos estabelecidos para a educação infantil e assegurar uma boa gestão. Dar o direito de participação às crianças, professores, funcionários, pais e comunidade mostra que a escola é uma entidade social que tem as crianças como protagonistas e que se organiza para que as ações condigam com o direito de desenvolvimento integral das crianças.

2.4.2 Ensino e aprendizagem

O CMEI Diva Martins pauta sua visão de ensino e aprendizagem no método adotado na instituição: o método Montessori.

A aprendizagem é fruto da insistência e perseverança da criança em aprender determinada tarefa. Ela depende do período sensível em que a criança se encontra. O adulto preparado, no caso o professor, orienta

esta aprendizagem por meio do ensino. Contudo, é a criança que vai aprender sozinha, se tiver a oportunidade de: ver outras pessoas, adultos ou crianças, fazendo as coisas; de experimentar, tentar, testar, sem ajuda e sem ser interrompida; de perceber os próprios erros e os corrigir espontaneamente; de superar pequenas dificuldades, uma de cada vez, em um ritmo particular e diferente para cada aprendizado.

O ensino é orientado pelo professor, e também considera os períodos sensíveis da criança. Há períodos sensíveis para o movimento, a linguagem, os sentidos, a escrita, a matemática… E se a criança tiver liberdade para perseguir seus interesses durante os períodos sensíveis, se desenvolverá com mais facilidade, fluidez, aparentemente sem esforço e os resultados serão muito superiores ao que seriam se os períodos sensíveis fossem ignorados ou suprimidos. Assim, ensinar em Montessori significa dar todas as oportunidades para a criança se desenvolver e aprender, utilizando sua liberdade para isso.

No CMEI Diva Martins são desenvolvidas algumas ações didático pedagógicas com o intuito de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, dentre eles o projeto “tudo vem da Terra”, “projeto de leitura”, “projeto laboratório de Ciências”, “semana da literatura”.

O planejamento do professor é diário, realizado durante a hora atividade. Existe também um plano de trabalho coletivo, chamado plano de ação, realizado no início de cada semestre.

O acompanhamento do desenvolvimento da criança ocorre em conselho de classe, e avaliação individual feita pelos professores. A avaliação individual consiste em um parecer descritivo e em portfólio. O registro da prática pedagógica acontece por meio do preenchimento e acompanhamento do RCO, o registro de atas

2.4.3 Atendimento Educacional Especializado ao Público Alvo da Educação Especial e Flexibilização Curricular

É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades

fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

De acordo com esta legislação, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A proposição deste diagnóstico é feita por equipe especializada – multiprofissional e interdisciplinar, que consideram os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo, os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais, a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação.

Os indivíduos que se encaixam nessa categoria têm garantido por lei o direito a dignidade ao longo de toda a vida. Elas têm o direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e de não sofrer qualquer tipo de discriminação.

Assim, a criança com deficiências, tem direito a inclusão social, em todos os setores da sociedade. Com isso, fica assegurado o acesso aos direitos à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico (BRASIL, 2015; MANTOAN, 2006).

Neste processo, cabe a escola como um todo assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida (BRASIL, 2015). O papel delas é reconhecer e responder às necessidades dos alunos, respeitando estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de um currículo apropriado.

Isso pressupõe fazer modificações na estrutura organizacional e na proposta pedagógica da instituição, além de requerer um investimento nos recursos humanos, buscando eliminar preconceitos e barreiras, conscientizar pais, alunos e professores e investir na formação de profissionais da educação.

O trabalho com crianças deficientes nas instituições de Educação Infantil requer o enfrentamento de muitos desafios por parte dos profissionais envolvidos nessa tarefa, desde a mudança de concepção e de postura perante esse sujeito até a própria capacitação para trabalhar com elas. Ademais, há que se considerar que essa atuação ocorrerá em um campo da educação que vem sofrendo várias alterações nos últimos tempos, tanto na sua forma de conceber a criança e de gerir políticas voltadas para seu atendimento quanto nas questões que envolvem o fazer pedagógico.

Educar crianças menores de 6 anos implica o envolvimento com certas tarefas que são mais específicas dessa faixa etária, como os cuidados com segurança, higiene, saúde, alimentação, repouso e recreação. Além disso, os educadores da infância não podem se descuidar dos aspectos do desenvolvimento que precisam ser estimulados, como o cognitivo, o socioemocional, o físico-motor e a linguagem. Essas tarefas devem ser executadas tendo em vista o principal objetivo da educação, que é desenvolver o processo ensino-aprendizagem e demais experiências educacionais, de modo a formar o cidadão crítico e participativo, o que nessa etapa envolve, dentre outros, o trabalho com as áreas do conhecimento.

Em primeiro lugar o CMEI Diva Martins tem por objetivo conhecer a criança com deficiência, junto aos pais e outros profissionais envolvidos, bem como observar como elas agem diariamente. As informações a respeito da realidade da criança, as características de sua deficiência, suas condições sócias familiares auxiliam o professor a planejar um trabalho com base nas reais necessidades, considerando suas limitações, e, sobretudo, valorizando suas potencialidades. Pode-se também eliminar barreiras ao seu dia a dia na instituição.

Embora compartilhem a ideia de que a educação inclusiva é importante, a maioria dos professores do CMEI Diva Martins não se sentem preparados para trabalhar com crianças com deficiências. Existem dúvidas quanto a melhor maneira de se posicionar diante de algumas especificidades

que venham a ser apresentadas. Tais dificuldades evidenciam a demanda de formação de qualidade na área da Educação Inclusiva. Pensa-se em ações futuras que facilitem a formação de professores nesta área.

O CMEI se apresenta parcialmente adequado para receber alunos com deficiências no que se refere a estrutura física. Existem rampas e banheiro adaptado para cadeirante. Outras melhorias são necessárias, como a aquisição de materiais que possam ser utilizados no atendimento de crianças com deficiências.

2.4.4 Avaliação e recuperação da aprendizagem

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Diva Martins adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portfólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

2.4.5 Acompanhamento da hora atividade e planejamento

No CMEI Diva Martins a hora atividade constitui-se em um riquíssimo momento de planejamento e estudo do professor. Todos os

professores têm o direito a 8 horas de hora atividade por semana, para serem utilizadas no planejamento do restante da semana de trabalho com as crianças. Para o atendimento ao 33% da jornada docente para planejamento que está previsto na legislação a Secretaria Municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

Além do planejamento das atividades, a hora atividade é utilizada no CMEI para estudo do método de Montessori e para outras atividades que exijam a participação dos professores, como rodas de conversa e discussão.

O acompanhamento destes momentos acontece por parte da coordenação pedagógica. A coordenadora mantém registros em seu caderno a respeito das observações. Durante um período dos momentos da hora atividade em que ocorre o acompanhamento, os professores discutem junto com a pedagoga suas dúvidas referentes ao processo pedagógico das atividades realizadas, bem como textos que são sugeridos por ela ou que os professores mesmos trazem. No outro período eles podem estudar e planejar o ensino que vão mediar no restante da semana, bem como avaliar o processo já desenvolvido.

2.4.6 Articulação entre as etapas de ensino

O método pelo qual o ensino é conduzido influencia diretamente em como acontece a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017). Com base nisso, as instituições de ensino precisam ter clareza dos caminhos que trilham e no que cada escolha causa na vida das crianças.

É necessária clareza do que o trabalho representa na fase de transição da Educação Infantil do CMEI para a Educação Infantil do Ensino fundamental e anos posteriores e conduzir as práticas pedagógicas com base nas concepções e objetivos que norteiam o processo educativo, contemplados no Projeto Político Pedagógico da instituição.

O método baseado em Montessori tem em suas concepções de Educação Infantil a preocupação em preparar a criança para desenvolver habilidades que servem ao Ensino Fundamental. O período da primeira infância

é propício para se iniciar um treino de cada habilidade individual que a criança precisará para desenvolver mais tarde. Não significa que todo o conjunto de regras e procedimentos serão passados para elas em forma de teoria, mas trabalhando aos poucos, com base em materiais que engajem os sentidos e não somente a visão.

Por exemplo, para que a criança se familiarize com os procedimentos necessários à escrita, sua coordenação motora fina deve ser treinada. As atividades que exploram o movimento da pinça, para segurar objetos pequenos, são as mais indicadas. Esse é um refinamento gradual dos sentidos, que passa pelo manuseio de objetos frágeis, como potes de vidros e porcelana, para que as crianças se tornem mais aptas para desenhar as letras mais tarde. É nessa preparação indireta que entra a familiarização com o alfabeto. Podem ser utilizadas atividades como o alfabeto de lixa, onde as letras estão em textura para que a criança veja e sinta o formato. Simultaneamente à aprendizagem das letras, facilita-se a associação do som pela fala.

Outro exemplo é o programa da matemática, funciona como uma apresentação do mundo dos números, por meio de atividades propostas para desenvolver a aprendizagem gradual. Ao começar cedo com esse ensino, pode-se observar os interesses naturais da criança e introduzir a matemática de forma simplificada e concreta.

Assim, existe uma preocupação no CMEI com a preparação do cognitivo das crianças para as demandas intelectuais e motoras que virão depois. As disciplinas são apresentadas de forma interconectada, buscando uma educação para a vida em que as crianças consigam enxergar as relações entre os conhecimentos e a sua vivência diária.

2.4.7 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio a educação

Como é a articulação entre diretor, pedagogo, equipe pedagógica?

O desenvolvimento de um trabalho coerente com os objetivos educacionais preocupado com o desenvolvimento da criança, está vinculado de

forma direta à articulação existente entre direção, equipe pedagógica, professores e demais funcionários.

Tem-se consciência de que não basta que todos esses profissionais trabalhem juntos para que a equipe cumpra seu papel com qualidade. É preciso que haja uma compreensão do todo, que cada um reconheça sua função individual e também o papel que desempenha na coletividade, na busca de um objetivo comum, que é o desenvolvimento integral da criança.

Diante deste entendimento, a articulação entre os profissionais do CMEI acontece em momentos muito ricos de partilha de conhecimentos e trocas de experiências. Momentos propícios para isso são os de formação docente, de hora-atividade e de conversas particulares com cada integrante. Além disso, diante dos trabalhos coletivos, cada professor assume o seu papel em parceria e comunicação com os colegas de trabalho.

O acompanhamento se faz por parte da equipe pedagógica e direção, que trabalha de forma aberta a ouvir e dialogar acerca de sugestões da equipe, modificando sempre que necessário suas ações para o funcionamento adequado da equipe.

Dessa forma, acontece um alinhamento do trabalho em um ambiente colaborativo na busca de atingir objetivos comuns.

Apesar da parceria a ser estabelecida, quando se analisa o funcionamento de uma instituição de ensino, as atribuições dos cargos também podem ser naturalmente definidas, inclusive quando a função de cada um é conhecida e respeitada, evita-se insatisfações e mal-entendidos na execução das atividades e o profissional tem a oportunidade de construir a sua identidade. Assim, a articulação acontece sem perder de vista a função e a representatividade que cada profissional tem dentro do CMEI Diva Martins.

No que se refere a gestão, quando o diretor precisa comunicar algo aos demais membros da equipe ele conversa com as pessoas de maneira individual e coletiva. Também, dispõe de grupo de WhatsApp para isso. As conversas da pedagoga também acontecem desta forma, bem como nos momentos de hora atividade e no dia a dia do CMEI. Os professores e demais membros da equipe têm liberdade de dialogar com a gestão sempre que necessário. Existem no decorrer do ano reuniões e formações que também são

propícias ao diálogo.

2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais ou responsáveis e comunidade escolar

A articulação do CMEI Diva Martins com os pais das crianças matriculadas acontece por meio de reuniões em momentos oportunos – geralmente realizadas a noite, geralmente semestrais. Também, os pais podem procurar a direção e a coordenação para conversar todos os dias e podem procurar os professores nos dias da sua hora atividade. As famílias das crianças têm a oportunidade de entrar em contato também pode meio de telefone e redes sociais, especialmente os grupos de WhatsApp, bastante utilizados durante o período de pandemia do Covid-19 e que serão mantidos quando retornarmos à normalidade.

Já a comunidade escolar no geral está representada pelo Conselho Escolar, que é o órgão máximo dentro da instituição.

2.4.9 Formação continuada dos profissionais da Educação

Dentre os fatores que contribuem para a qualidade da educação, está a formação docente, pela qual é proposta uma redefinição da profissão no quadro de conhecimento pedagógico, científico e cultural (IMBERNÓN, 2002).

Para Tardif, Lessard e Lahaye (1991, p. 218), os saberes docentes necessários implicam conhecimentos:

a) Da formação profissional, que são aqueles produzidos por diferentes meios pelas ciências humanas e da educação, a respeito do professor, do ensino e aprendizagem e transmitidos pelas instituições formadoras para serem incorporados a formação e a prática do professor durante a formação inicial e em serviço;

b) Das disciplinas, relacionados as áreas do conhecimento, disciplinas específicas do currículo dos cursos universitários (integram a formação inicial e em serviço dos professores);

c) Dos currículos, referentes ao conteúdo programático, que

fazer parte tanto das diretrizes de ensino propostas no âmbito do sistema escolar, como dos programas de ensino, objetivos e métodos no âmbito das escolas (são os saberes que norteiam as atividades docentes). O autor considera que estes dois últimos saberes não estão sob o controle dos professores porque eles não participam do processo de definição e escolha dos mesmos;

d) Da experiência, que se referem aqueles desenvolvidos no exercício da docência e fundamentados na experiência dos professores no seu dia a dia. São incorporados como uma cultura docente em ação.

Os processos formativos acontecem em nível inicial, durante os cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior, e continuado, em cursos de aperfeiçoamento do trabalho docente.

A formação continuada se constitui como direito dos docentes, pois, por melhor que tenha sido a formação inicial, ela não é suficiente para suprir as demandas que se apresentam ao trabalho docente na Educação Infantil da atualidade. Mais do que nunca, o educador deve se manter atualizado e bem informado não apenas em relação aos fatos e acontecimentos, mas, principalmente, em relação à evolução das práticas pedagógicas e às novas tendências educacionais. A formação continuada tem muito a contribuir nesse processo, uma vez que permite que o educador agregue conhecimento capaz de gerar transformação e impacto nos contextos profissional e escolar.

Com a formação continuada, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor é constante e permeia o dia a dia da sala de aula. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de suas crianças, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito escolar, o educador atualizado e em formação ininterrupta se torna um facilitador e não apenas um transmissor de informações. Além disso, a formação continuada ajuda o docente a se tornar cada vez mais capaz de se adaptar às rápidas e diversas mudanças do contexto educacional, contornando as dificuldades encontradas no dia a dia da sala de aula.

No CMEI Diva Martins os professores têm clara a importância

da formação continuada para melhorar as práticas pedagógicas. Por isso, se dispõem a participar de cursos, palestras, estudos dirigidos e independentes, oficinas e outras atividades nessa linha que venham a trazer melhoria profissional. As iniciativas de formação são desenvolvidas de maneira coletiva dentro da própria instituição (reuniões, grupos de estudos, paradas de estudos e hora-atividade) ou proposta pela Secretaria de Educação de Francisco Beltrão em um total de 40 horas anuais. Existe manifesto de interesse por parte dos professores de participar de processos de formação, ou seja, eles por conta própria procuram se aperfeiçoar para melhorar suas práticas na Educação Infantil.

Os professores avaliam que grande parte das iniciativas formativas são válidas para o contexto profissional, pois permitem discutir aspectos relevantes do ponto de vista pedagógico, como as experiências vivenciadas, as estratégias de ensino facilitadoras, a solução de problemas que venham a se impor e assim por diante. Ao considerar a mudança de método de ensino do Histórico Crítico para o método Montessori, estes estudos direcionam os professores a agir de acordo com os pressupostos teóricos desta perspectiva de Educação Infantil.

2.5 Indicadores Educacionais

Os indicadores educacionais atribuem valor estatístico à qualidade do ensino, atendo-se não somente ao desempenho dos alunos, mas também ao contexto econômico e social em que as escolas estão inseridas. Eles são úteis principalmente para o monitoramento dos sistemas educacionais, considerando o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos. Dessa forma, contribuem para a criação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade pela escola (INEP, 2019).

Na Educação Infantil não são estabelecidos indicadores estatísticos ao ensino com o intuito de indicar qualidade. Contudo, atenta-se para o desempenho das crianças, dentro do CMEI Diva Martins por meio de outras perspectivas. Primeiramente, observa-se a frequência das mesmas e, sempre que se percebe algumas faltas sem justificativa, entra-se em contato

com as famílias para saber o que aconteceu. Já o desempenho das crianças é acompanhado diariamente pelas professoras por observação. Os relatórios dessas observações são descritos no caderno de parecer que cada criança tem. Quando se verifica alguma situação problemática, é mantido diálogo com a direção e equipe pedagógica.

Em relação ao controle de frequência, realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Diva Martins apresentou um média total de 87,0% de frequência em suas 5 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota.

Considera-se que estas formas de acompanhamento são válidas para direcionar os trabalhos com as crianças de maneira que se percebam alguns indicadores do seu desenvolvimento. Pode-se a partir disso, fazer as devidas adequações na metodologia e nos recursos utilizados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os saberes docentes são formados a partir de múltiplos processos que incluem teorias e práticas, as quais não se sustentam separadamente (ZEICHNER, 1993).

Sob essa perspectiva, a apropriação de conhecimentos teóricos é representativa, por permitir se apropriar de diferentes pontos de vista e tomar decisões de maneira contextualizadas e efetivas na resolução de problemas (JALBUT, 2011). Quando o docente se apropria do conhecimento e se beneficia das contribuições teóricas referentes às compreensões de aprendizagem, escolhe as melhores formas de trabalhar, vence as dificuldades e vê com clareza as novas possibilidades de uma atuação com qualidade (ZEICHNER, 1993).

Desta maneira, o estabelecimento de subsídios à prática docente passa, necessariamente, pela colocação de teorias para servir de base. Com esse intuito, discute-se nos próximos subcapítulos as concepções teóricas assumidas no CMEI Diva Martins a respeito de sujeito e infância, brincar, sociedade, educação, ensino e aprendizagem (currículo e cuidado e educação).

Estas concepções expressam e refletem de forma direta e indireta as competências gerais a serem desenvolvidas na Educação Básica de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017). Lembrando que as 10 competências para a Educação Básica, segundo a BNCC são: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.

Dessa forma, é muito importante que o corpo pedagógico se prepare para as novas normas e conhecê-las mais profundamente é essencial. As 10 competências gerais do documento são:

1. Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade, incentivando a fazer escolhas a partir desse conhecimento.

2. Pensamento científico, crítico e criativo é exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incentivando o foco que está na mobilização de adquirir novas habilidades e desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio. É fazer o aluno investigar sobre o assunto e apresentar soluções com o conhecimento adquirido.

3. Repertório cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, incentivando Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação

4. Comunicação: é utilizar diferentes linguagens, para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Incentivando o domínio de repertórios da comunicação e multiletramento, como acesso à diferentes plataformas e linguagens.

5. Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer

protagonismo e autoria. Incentivando o contato com ferramentas digitais, produção multimídia e linguagem de programação – tudo de forma ética.

6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. Incentivando a compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Incentivando a consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Incentivando ao conhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

Incentivando o diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Incentivando a participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

As competências gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino religioso e construídas por habilidades

desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Na Educação Infantil a BNCC apresenta cinco campos de experiencias: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações, esses são como eixos norteadores para as interações e brincadeiras.

Isso significa que as concepções norteiam o trabalho pedagógico na instituição ao mesmo tempo em que respeitam uma base nacional de currículo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades propostas por esta última.

3.1 Concepção de sujeito: a criança e a infância

Desde a evolução histórica de infância, estudiosos têm se dedicado a compreender e discutir quem são de fato as crianças e qual o potencial elas têm, discussões que seguiram linhas de pensamento diferenciadas e complementares. A ideia de criança é hoje, um projeto da modernidade que se baseia na construção de um sujeito autônomo, estável, centrado, cuja natureza humana se revela em seus processos de desenvolvimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) definem criança como sujeitos históricos e de direitos, que vivenciam e constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincam, imaginam, fantasiam, desejam, aprendem, observam, experimentam, narram, questionam, constroem sentidos a respeito da natureza e da sociedade e se apropriam do conhecimento sistematizado por meio de ações e nas interações com o mundo físico e social (BRASIL, 2010). Tratam-se de ações, que demonstram que estes sujeitos são seres ativos que interagem constantemente com o ambiente e que tem características próprias que lhes definem enquanto sujeitos sociais.

Para Dahlberg, Moss e Pence (2003) as crianças são seres produzidos na modernidade, únicos, complexos e individuais, que compartilham as crenças prevalecentes na sociedade (assim como constroem as suas próprias) de forma autônoma, estável centrada, enquanto amadurecem intelectualmente. São construtoras do conhecimento, da cultura e da própria

identidade desde o início da vida.

Constata-se, portanto, que a criança é um ser que sabe conhecer, amar, construir, que deve ser levado em conta em sua temporalidade, tratado historicamente e de forma não abstrata, que aprende fazendo, errando e acertando. Elas são por natureza curiosas e abertas a descobrir a realidade, como um cientista, que (re)descobre o mundo, transformando em um mundo novo, cheio de experiências, surpresas e mistérios.

As crianças são a partir de então consideradas partes da sociedade, seres que existem no lar da família e no mundo mais amplo. São cidadãos, com direitos e deveres e, quando capazes de exercê-los, com responsabilidade perante suas ações (DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003).

Elas têm características próprias, a serem respeitadas, sejam elas de repetição de exercício, livre escolha, brincadeiras, silêncio, disciplina. São fortemente influenciadas pelos adultos e passíveis de desvios de conduta, fugas, inibições, transformações de comportamento, dependência afetiva, medo, inferioridade, transformações de comportamento e mentiras. Se exercitam por meio de experiências, se movimentam e passam a coordenar elas mesmas as suas ações e a registrar impressões do mundo exterior (MONTESSORI, s.d).

A criança é trabalhadora e produtora, buscando em seu trabalho produzir o homem

> Se do recém-nascido inerte, mudo, inconsciente e incapaz de movimentar-se forma-se um adulto perfeito, com a inteligência enriquecida pelas conquistas da vida psíquica e resplandecente com a luz que lhe é dada pelo espírito, isso se deve a criança (MONTESSORI, s.d., p. 215).

Isso significa que a transformação da criança no homem acontece em um exercício de construção, de autenticidade irrefutável, evidenciado no ambiente exterior, o qual muito depende dos adultos mais próximos com os quais ela convive – pais e professores. A representatividade deste papel está no fato de que “se a criança é impedida de agir segundo as diretrizes de seu período sensível, perde-se a oportunidade de uma conquista

natural. E fica perdida para sempre" (MONTESSORI, s.d, p.52).

Assim, cabe a estes adultos compreender como agir segundo as diretrizes de desenvolvimento da criança de maneira que elas se tornem construtores de seu conhecimento, identidade e cultura. Aos professores, o papel de estimular o desenvolvimento, pautados nas possibilidades das crianças. De acordo Dahlberg, Moss e Pence (2003), existem escolhas a serem feitas a respeito de quem a criança é, que são produtivas para a primeira infância. Estas escolhas são importantes para determinar intuições que proporcionam um trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições de ensino. A equipe precisa realizar um trabalho voltado às necessidades de acordo com cada faixa etária específica.

Nesse sentido, por exemplo, quando os professores realizam o trabalho de higienização não necessariamente fazem pela criança, mas com a criança, uma vez que este também é um componente da educação infantil, referente aos cuidados. Ao mesmo tempo, cria-se um vínculo afetivo, ganha-se confiança e passa-se a construir algumas relações de autonomia e ampliação dos saberes. Trata-se de um papel em potencial na formação dos indivíduos.

Durante a primeira infância a criança precisa assimilar conhecimentos em acordo com os valores culturais dominantes, adquirindo capacidade de se adaptar a demanda do ensino obrigatório. Ou seja, a fase da primeira infância serve como preparação para outras fases, como a da aprendizagem que se inicia na escola.

O trabalho pedagógico é, portanto, produto do que se pensa que as crianças sejam. Origina-se uma pedagogia em que se trabalha com uma perspectiva que estimula encontrar e construir preceitos científicos e fazer escolhas com significado (DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003). Com isso, a criança pode trabalhar com criatividade e perceber as possibilidades e, assim evoluir cognitivamente enquanto indivíduo.

3.2 Concepção de Sociedade

As sociedades humanas são objeto de estudo da Sociologia e da Antropologia, mas estão diretamente ligadas à Educação, pois abrigam os indivíduos que dela fazem parte. Dependendo da área, varia o conceito pelo

qual elas são entendidas, o que faz com que o estabelecimento de uma única definição não seja adequado (BAUMAN, 2003).

De maneira sintetizada, a sociedade humana pode ser compreendida como um agrupamento de indivíduos que convivem em um tempo e um espaço, seguindo padrões de coletividade. O mantimento destes padrões tem como pilares o trabalho, a divisão de classes sociais, a estipulação de autoridades políticas, normas de conduta, entre outras, que têm a intenção de zelar pelo bem-estar do grupo e pelo alcance de objetivos comuns (MELUCCI, 1993).

São características da sociedade: a partilha de um mesmo território; a partilha de um estilo particular de vida; a partilha de um sistema comum de leis, regras e valores; a partilha da construção de relações sociais entre os indivíduos; a partilha e aceitação de construções e rituais (nascimentos, casamentos, morte, etc.); a partilha de experiências religiosas; a aceitação de uma hierarquia específica; autonomia sobre a cultura e seus valores culturais; a partilha de um modo de sobrevivência, modo de produção e subsistência. Os indivíduos têm certa autonomia de lidar com essas características, inclusive exercendo o seu direito de democracia.

A compreensão de sociedade influencia diretamente na educação, uma vez que os indivíduos que passam pelo sistema educacional estão inseridos em um meio social e nele se relacionam. Da mesma forma, a educação tem poder de interferir e modificar a sociedade, por meio das atitudes críticas dos sujeitos formados. Portanto, pode-se dizer que existem relações recíprocas entre educação e sociedade, de forma que uma tem potencial de modificar a outra.

Nesse contexto, insere-se o papel ~~da escola~~ do Cmei: formar os cidadãos que constituirão a sociedade das próximas gerações, que cultivem valores morais e éticos em prol do bem-estar comum, que preservem o respeito, o cuidado, a honestidade, o meio ambiente, a saúde, etc. Assim, tem-se claro que se deve formar cidadãos conscientes e articulados com o seu papel social que lhes cabe. É função da escola desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania.

Nesse sentido, o método de ensino baseado na pedagogia

Montessoriana, adotado no CMEI Diva Martins, contribui para a formação crítica das crianças, que respeitarão valores ideais para o convívio em sociedade. Elas aprendem o respeito por si mesmas, pelo outro e pelo ambiente, a trabalhar em equipe, a discutir, argumentar, dialogar, propor ideias; elas têm as suas particularidades respeitadas em um processo de ensino aprendizagem desenvolvido para elas, também, utilizam materiais que desenvolvem habilidades necessárias para o bom desenvolvimento.

3.3 Concepção de educação

O Método Montessori trata de um conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos criados e idealizados inicialmente por Maria Montessori em 1907. Os pontos mais importantes do método são o material proposto, sua prática e a possibilidade criada a partir disso de se libertar a verdadeira natureza da criança, para que esta possa ser observada, compreendida, e, consequentemente, que a educação se desenvolva com base na evolução da criança.

Montessori escreveu que o desenvolvimento da criança se dá em “planos de desenvolvimento”, de forma que em cada época da vida predominam certas necessidades e comportamentos específicos. Sem deixar de considerar o que há de individual em cada criança, é possível traçar perfis gerais de comportamento e de possibilidades de aprendizado para cada faixa etária, com base em anos de observação.

Para Montessori (1965) existem seis pilares educacionais: autoeducação; educação como ciência; educação cósmica; ambiente preparado; adulto preparado; criança equilibrada.

A autoeducação diz respeito à capacidade que a criança tem de aprender sozinha, por esta desejar absorver todo o mundo à sua volta e compreendê-lo; a condição para que isto aconteça é que lhe dada à possibilidade de explorar, investigar e pesquisar por si mesmo em um ambiente preparado para subsidiar estas ações.

A educação cósmica visa levar o conhecimento a criança de forma organizada. A existência da ordem é pressuposto para a existência de relações entre as coisas, despertando na criança um sentimento de gratidão.

Refere-se a gradual descoberta da ordem para uma criança, uma global, unificada e universal visão do passado, presente e futuro. Busca-se a compreensão da interdependência dos elementos do sistema solar, a terra, os planetas, os animais, a espécie humana. Trata-se de um caminho para encontrar um sentido na própria vida.

A educação como ciência refere-se à busca por hipóteses e teorias para identificar a melhor forma de ensinar cada criança e verificar a eficácia de seu trabalho no dia a dia, utilizado o método científico de observações.

Ambiente preparado esse pilar está associado à parte física e estrutural como, por exemplo, a mobília de tamanho adequado e materiais que auxiliam no desenvolvimento para a livre utilização da criança.

De acordo com a percepção do adulto preparado todos os outros princípios só funcionam quando o adulto que interage com a criança, é um observador que confia na criança e busca nos atos dela as indicações de suas necessidades. Logo, pela configuração do ambiente e pelas interações, tenta oferecer os meios para que a criança as satisfaça. Esse adulto nunca ajuda mais do que o mínimo necessário, abstém-se de colaborar sempre que a criança acredita que pode agir sozinha e garante que estará à disposição caso necessário.

Montessori introduziu e defendeu o exercício do silêncio para que a criança alcançasse o equilíbrio natural. Ela escreveu que a atenção da criança é direcionada aos seus menores movimentos e ela é ensinada a controlar seus atos em todos os detalhes, para obter a imobilidade absoluta, que leva ao silêncio.

A pedagogia Montessoriana se preocupa com o desenvolvimento de materiais para estimular habilidades características para cada período sensível da criança. Eles ajudam no desenvolvimento infantil, por exemplo, auxiliando no desenvolvimento do controle motor e das habilidades necessárias para o dia a dia ou os sentidos. Outros materiais trabalham a cultura como a concebem os adultos: Ciências, História e Geografia. Estes variam completamente a depender do grupo social dentro do qual se insere a escola. No entanto, alguns padrões são obedecidos, já que alguns tipos de habilidades são especialmente agradáveis para a criança: classificação,

pareamento, organização e nomeação são algumas delas.

Os materiais ou atividades apresentadas à criança devem ser mostradas da esquerda para a direita, e de cima para baixo, de forma que a criança se acostume a executar este percurso em seu pensamento e com seus olhos e tenha maior facilidade quando for alfabetizada. Muitos dos materiais Montessoriano, como os cilindros, mapas e os planos geométricos metálicos, têm pegadores pequenos, que exigem da criança a utilização dos mesmos três dedos usados no lápis, mais tarde (MONTESSORI, 1965).

Assim, em escolas com perspectiva Montessoriana as crianças podem trabalhar. Trabalho significa o esforço espontâneo desenvolvido pela criança para adquirir uma nova habilidade ou amadurecer uma habilidade recém-adquirida, feito com concentração, e com o uso da mente e do corpo, ao mesmo tempo. Quando as crianças têm chance de trabalhar, ficam em paz, e porque ficam em paz são capazes de uma socialização incomum, e muito superior à socialização das escolas convencionais, e do mundo, de forma geral.

Todos os princípios do método Montessori devem funcionar em união, para que a criança se desenvolva de forma completa e equilibrada. É necessário compreender a criança para identificar nela os sinais da eficiência daquilo que lhe está sendo oferecido. De acordo com Montessori (1965) uma das provas da correção do processo educacional é a felicidade da criança.

Além disso, tem-se claro no CMEI Diva Martins que o método de ensino deve ser condizente com alguns pilares que regem a educação infantil.

O primeiro deles é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que traz os campos de experiência a serem desenvolvidos com as crianças: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Dentro dos Campos há objetivos de aprendizagem que são divididos em três grupos etários - bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Este documento fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNS).

O método Montessori está em acordo com esses documentos. De acordo com ele, em cada período sensível da criança é indicado o

desenvolvimento de algumas habilidades, por exemplo, para crianças de 0 a 1 ano espera-se que seja desenvolvido o movimento corporal, principalmente das mãos. Isto está em acordo com os documentos porque no campo de experiência corpo, gesto e movimento busca-se desenvolver estas mesmas habilidades. Outras habilidades desenvolvidas por esta metodologia contemplam outros campos de experiências em diferentes faixas etárias.

A questão do cuidar e do educar também é considerada na pedagogia Montessoriana. Primeiramente, considera-se que cuidar é atender às demandas de sono, alimentação, higiene e proteção, ações que demandam habilidades técnicas e disposição para relações interpessoais. Também, que Educação é transmissão de conhecimentos de forma que possam ser absorvidos pelos receptores. É impossível separar o cuidado da Educação na Educação Infantil. A própria Montessori, no livro Pedagogia Cientifica, no capítulo “A saúde”, discorre sobre os cuidados com a criança. Ela baseia-se no pressuposto de que é necessário ter um corpo sadio para possuir um espírito sadio e poder se desenvolver em potencialidade. Isso se faz diante de um ambiente que comporte as melhores condições de higiene possíveis.

A rotina também é contemplada em Montessori. Compreende-se que ela possibilita a organização das ações e os momentos em que elas devem ocorrer. São sequências de ações, como comer, dormir, brincar, fazer atividade, nos seus respectivos horários que dão às crianças e aos professores segurança de saber o que vem antes e o que vem depois na organização do dia no CMEI. As crianças se sentem seguras de que vão comer e dormir e de que estão protegidas, e os professores de que existe um sistema de organização em funcionamento que facilita a coerência do trabalho. Assim como afirma Montessori, existe tendência das crianças à ordem em todos os sentidos. As crianças têm a sensação de domínio sobre a vida e o mundo, o que é importante para o desenvolvimento da personalidade. Elas têm a percepção de que conseguem desenvolver as ações do dia a dia. Às vezes é necessário flexibilizar esta rotina para que seja possível incluir determinadas ações no cotidiano.

Na brincadeira, a criança coloca em prática as atividades que mais despertam seu interior: usam objetos variados, interagem com seus colegas, valorizam muito mais o processo do que os produtos se divertem e

mantêm suas mentes abertas e livres. Tais brincadeiras estão de acordo com Montessori, porque respeitam a fase da infância.

Já o currículo em Montessori serve de base para a estrutura do ambiente e a organização das estratégias utilizadas no cotidiano, para que cada criança possa ser assistida na construção das habilidades e competências estimadas. Neste currículo está contemplado o ambiente, que na filosofia montessoriana consiste em um ambiente preparado, contemplando todas as áreas do conhecimento como linguagem, matemática, sensorial, educação cósmica e vida prática, divididas ordenadamente em estantes dispostas na sala.

A avaliação em Montessori acontece por observação da atividade livre da criança. Como os materiais possuem controle de erro, a criança percebe onde errou e pode corrigir-se sem ser preciso o professor intervir.

Também, existem os princípios éticos, políticos e estéticos, previsto nas DCNEI os quais norteiam a Educação Infantil. Os princípios políticos são respeitados quando pensadas estratégias que prezam a democracia e o respeito às particularidades das crianças. Busca-se garantir os direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito às opiniões de cada um em busca do bem-estar de todos. Intenciona-se que as crianças se construam como sujeitos históricos, críticos e participativos, sem deixarem de ser crianças, o que pode ser alcançado pela participação crítica das crianças, ao mesmo tempo em que se cria a oportunidade para que elas expressem sentimentos, ideias e questionamentos e busquem o bem-estar coletivo e individual.

O método Montessori, que fundamenta o trabalho na instituição traz em sua fundamentação pressupostos que estão de acordo com esses princípios políticos. No método preza-se pelo respeito aos direitos da criança como um todo, principalmente à aprendizagem. O senso de comunidade também é trabalhado, principalmente no cuidado com o outro e com o meio ambiente, no consumo consciente e na busca pela paz.

A ética e seus princípios são respeitados quando se busca continuamente estabelecer padrões que mantenham boas relações de convivência humanas, entre as crianças, professores, funcionários e familiares

das crianças. As regras do CMEI, fundamentadas na ética, justificam e atribuem significado às ações tomadas, bem como problematizam os valores da vida; elas são impostas para uma boa convivência e trabalho e algumas delas são passiveis de reflexão e discussão caso precisem ser flexibilizadas.

Os valores de respeito ao outro em sua diversidade, a liberdade, responsabilidade, independência e disciplina defendidas por Montessori em seu método, bem como as atitudes que as crianças têm como exemplo dos professores e funcionários, auxiliam que elas construam seus valores morais e éticos com o passar do tempo. Também é ético o respeito ao período sensível de absorção do conhecimento de cada criança, com seus respectivos tempos de duração (a consideração de suas opiniões, suas aptidões, facilidades e dificuldades).

Os princípios estéticos e de sensibilidade são considerados quando proporcionadas as devidas condições para que as crianças conheçam a si mesmas e aos colegas, desenvolvam o cuidado, a responsabilidade, a solidariedade, o respeito, se constituindo enquanto cidadãos. As ações de brincar como direitos fundamentais, por exemplo, que estimulem a criatividade, as diferentes manifestações das crianças, a integração e a socialização, são ações tomadas de forma que se respeite esse desenvolvimento estético. A preocupação com esse princípio vem sobretudo para ancorar o racional e o intelectual com o sensível, conscientes de que a imaginação e a sensibilidade são elementos constituintes quando se fala na sua realização.

Pelo método Montessori existe preocupação que as crianças desenvolvam habilidades relacionadas ao estético, por exemplo, cuidando de si mesmas (trocar de roupa, pentear os cabelos, lavar as mãos, cortar o alimento, etc.) e dos outros (cortesia, empatia, colaboração, etc.), bem como relacionadas à sensibilidade, no olhar para o artístico (música, pintura, recorte, modelagem, etc.), no refinamento dos sentidos (ouvir, falar, sentir e cheirar). Existe um cuidado estético também com o ambiente de sala de aula (não jogar lixo, manter organizado, etc.) e da sociedade (cuidar da casa, dos parques, dos rios, etc.).

Por fim, as discussões até aqui apresentadas ajudam a refletir o porquê utilizar Montessori no CMEI Diva Martins. São desenvolvidas habilidades essenciais de concentração, iniciativa, respeito, autonomia, etc., de

forma que a criança seja ativa em sua própria educação. Ao mesmo tempo, são respeitados os documentos oficiais que estão em vigência no Brasil, no Estado do Paraná e no Município de Francisco Beltrão para a Educação Infantil

3.4 Concepção de Ensino e aprendizagem

A criança é um ser em desenvolvimento que precisa de possibilidades e condições adequadas ao estímulo de seu potencial. O Sistema Montessoriano consiste em uma oportunidade de oferecer essas possibilidades para ajudar no desenvolvimento e evolução da vida da criança. Tal sistema possui a visão de ensino e aprendizagem na Educação Infantil na qual o CMEI Diva Martins se baseia.

De acordo com o método Montessori, o ensino e a aprendizagem se pautam na liberdade que as crianças têm de escolher materiais a serem utilizados para seu próprio desenvolvimento. A livre escolha é aspecto fundamental para que ela tenha concentração e realize atividades formadoras e imaginativas, com base no fato de que elas aprendem melhor com suas experiências.

A ideia de aprendizagem pelo Método Montessori parte do princípio de que todas as crianças têm a capacidade de aprender por meio de um processo desenvolvido espontaneamente a partir das experiências efetuadas no ambiente. Este ambiente precisa estar organizado para proporcionar a manifestação dos interesses naturais da criança, estimulando a sua capacidade de aprender pela prática e experimentação da criança, respeitando fatores como tempo e ritmo, personalidade, liberdade e individualidade dos alunos.

O Ensino buscando essa aprendizagem parte de atividades que favoreçam o movimento e o toque por acreditar que nesta fase o caminho do intelecto passa pelas mãos, partindo da experimentação do concreto para a compreensão do abstrato num esforço contínuo de explorar e reconhecer o mundo através das propriedades presentes nos objetos selecionados nas diferentes atividades: tamanho, forma, cor, textura, peso, cheiro, barulho, etc.

Os materiais utilizados em práticas de acordo com o método têm função essencial pois são a ponte entre o que a crianças sabem e o seu

desenvolvimento. Para o Método Montessori o material é um elemento que carrega uma proposta: a de fazer reflexão a partir do seu uso. A criança tem que pensar para usá-lo, para conquistá-lo.

Estão entre os materiais: jogos sensoriais para contribuir com a formação das atividades psíquicas e sensoriais; cilindros com encaixes sólidos para fortalecimento do desenvolvimento motor, visão, raciocínio, associação e atenção; encaixes planos para associação de formas e reconhecimento de formas geométricas; atividades de vida diária para ajudar a criança a adquirir noções em relação aos cuidados pessoais e ao ambiente.

Os materiais e atividades são indicadas de acordo com a faixa etária, estimulando um desafio de cada vez, para que a criança também tenha a chance de perceber (e aprender) com os próprios erros.

Nesse processo o professor adquire papel imprescindível na concretização do ensino e da aprendizagem; ele deve se colocar e falar no mesmo nível dos alunos, estimulando a confiança nas capacidades naturais das crianças, proporcionando o ambiente adequado para que elas possam se desenvolver com maior liberdade e consciência de escolha.

O professor Montessori atua sob uma perspectiva distinta da tradicional, embora tenha a mesma formação básica em seu currículo. Montessori segue os princípios da autoeducação, da educação cósmica e da educação como ciência, do ambiente e do adulto preparado. Para que um professor seja Montessoriano, deve pautar sua prática por esses princípios, de forma que seja observador, estudioso, sereno, respeitoso, controlado em seus impulsos, criativo, etc.

Por conta disso, pode-se dizer que o ensino e a aprendizagem na instituição facilitam o desenvolvimento integral da criança e está melhorando cada dia mais. É perceptível que as crianças se tornam mais independentes quando realizam tarefas e se propõem a realizá-las, servem o prato e comem sozinhas, ajudam a recolher os brinquedos que utilizam, brincam em harmonia com os colegas, desenvolvem atividades propostas e assim por diante.

O planejamento que os professores do CMEI realizam já assume pressupostos Montessorianos, embora os estudos e práticas estejam ainda no começo. Por esta perspectiva está envolvida uma organização adequada do ambiente, o espaço do brincar, de avaliar de maneira que as

crianças possam progredir. Este planejamento é acompanhado pela equipe pedagógica, de forma que é aberto espaço às discussões acerca das experiências docentes, de teorias envolvidas com o método Montessori, de materiais, de facilidades e dificuldades e assim por diante. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura também se faz presente na instituição para percepção do andamento do processo via direção e coordenação.

Essas percepções são feitas com base na avaliação que finda os trabalhos pedagógicos. As professoras são criteriosas ao avaliar as metodologias desenvolvidas, anotando suas observações em seus cadernos de planejamento, quanto aos aspectos gerais – facilidades, dificuldades, materiais utilizados que deram certo, brincadeiras bem aceitas pelas crianças, etc. – e quanto aos aspectos individuais de cada criança – predisposição para o desenvolvimento das atividades, dificuldades apresentadas, comportamento, etc. – sempre que necessário.

Trimestralmente, as professoras dão um parecer individual sobre as crianças, em um caderno específico para este fim. Neste parecer descrevem a evolução das crianças nos aspectos esperados, suas dificuldades, as potencialidades observadas, aspectos do comportamento, interação, socialização. Busca-se nesse parecer observar aquilo que se espera para as faixas de idade nos aspectos:

Sócio emocionais: se a criança estabelece vínculos afetivos com professores e colegas, observa o ambiente e se relaciona com ele, se torna perceptiva com as rotinas diárias, desenvolve entendimento de aprovação ou reprovação e assim por diante.

Moto-perceptivos: é capaz de sustentar a cabeça, rolar, arrastar-se, sentar com apoio, engatinhar, colocar-se na posição bípede, troar passos, caminhar com apoio, caminhar sozinho, controlar o uso das mãos, identificar as cores, etc.

Aspectos de vida prática: participa do ato de vestir e calçar, segura a mamadeira, o copo, manuseia a comida, é capaz de encaixar e empilhar, enche o copo, escova os dentes, e assim por diante.

Aspectos do desenvolvimento da linguagem: é capaz de associar sons à sua origem, reconhece sua própria imagem no espelho, reconhece detalhes do seu próprio corpo, utiliza sons isolados e intencionais,

conhece seu nome e o de seus pais, reconhece objetos, etc.

Além disso, as professoras têm autonomia para avaliar outros aspectos que consideram relevantes no processo de ensino e aprendizagem.

3.4.1 Concepção de Currículo

A ideia de currículo e do uso que se faz dele é antiga na educação e está relacionada à seleção de conteúdos e à ordem de classificação dos conhecimentos que estes conteúdos representam ao serem ensinados (SACRISTAN, s.d.). Trata-se de uma ideia que variou e precisou ser adequada às necessidades das sociedades históricas.

Desta forma, a tarefa educacional que permanece nos níveis de ensino, incluindo a Educação Infantil, é a de enfrentar o exercício de uma reflexão abrangente a respeito do currículo (BARBOSA; 2006).

A **p**alavra currículo deriva da palavra latina *curriculum*, utilizada para designar uma carreira. Em português este termo refere-se a dois sentidos: ao percurso ou decorrer da vida profissional e aos seus êxitos (a pessoa tem um bom currículo!); aos conteúdos apresentados em uma ordem, que são aprendidos quando os indivíduos constroem uma carreira profissional, conteúdos estes que são registrados em um documento norteador do processo de ensino e aprendizagem, seguindo critérios que favoreçam a ocorrência destes processos. A segunda forma de compreensão é a que norteia a concepção do CMEI Diva Martins acerca deste documento.

Assim, assume-se que o currículo é uma seleção organizada de conteúdos a aprender, os quais orientam e fundamentam as práticas didáticas que são desenvolvidas durante a escolaridade, os períodos de tempo para se ensinar e se aprender, os territórios de abrangência das disciplinas, as referências teóricas de orientação dos professores e demais integrantes das instituições e aquilo que se entende como desenvolvimento escolar.

Este documento reflete o papel que as sociedades atribuem à escolarização (SACRISTAN, s.d) e a representatividade de documentos norteadores da educação do Brasil, como Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BARBOSA, 2006).

Isso significa que tudo que se transmite está modelado pelos usos e contextos escolares, que nada é sem intencionalidade e que as proposições refletem e estão ligadas a sociedade.

O currículo favorece ocontrole externo, uma vez que a organização da totalidade do ensino é determinada por uma ordem distinta entre as disciplinas, as quais buscam desenvolvimento além de seus limites e precisam ser de alguma forma controladas. Não é permitido fazer qualquer coisa, fazer de uma maneira qualquer ou fazer de modo variável sem justificativa (SACRISTÁN, s.d.).

Além disso, o documento em questão passa a limitar a atuação e a autonomia dos professores e demais integrantes, e a estabelecer aquilo que passa a ser considerado como progresso ou evolução escolar. Quando ele considera os Campos de Experiência educativa, por exemplo, possibilita aos professores construir uma compreensão mais atualizada e complexa das áreas do conhecimento (BARBOSA, 2006).

Assim, a partir da organização curricular espera-se que se promova a aprendizagem e o desenvolvimento do indivíduo (SACRISTÁN, s.d.) e, no caso da Educação Infantil, que as crianças se desenvolvam no todo por uma educação que complemente aquela dada pela família e pela sociedade.

Ao considerar que a Educação Infantil tem características distintas dos outros níveis de ensino, o currículo deve contemplar especificidades dos indivíduos nesta fase de desenvolvimento. De acordo com Barbosa (2006) a necessidade de adequação quanto as particularidades se justifica na Educação Infantil ser um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas, mas de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações e de encontros que exijam um tempo de partilha de vivências sociais e pessoais.

Umas das questões centrais que diferencia o currículo da Educação Infantil dos outros níveis de escolarização está no fato de que o conhecimento acadêmico, evidenciado por áreas ou campos de experiência, deve, na educação infantil, ceder espaço para elementos mais subjetivos, como as crianças, o grupo e o fluxo de vida que transcorre (BARBOSA, 2006). Portanto, faz-se necessária flexibilidade na elaboração deste documento,

considerando que é o decorrer do processo que dita as adequações necessárias para atribuir melhorias.

Ainda, segundo Fochi (2015), ao se organizar um currículo para a Educação Infantil, considerando os campos de experiência, deve-se colocar no centro, o fazer e o agir das crianças. Isso significa compreender que as possibilidades de produzir conhecimentos com as crianças dependem de uma mudança interna a partir de fatores de influência externos, incluindo as ações do professor como mediador e a ludicidade como direito a ser respeitado na infância.

Assim, para a compreensão das limitações e especificidades de um currículo voltado a Educação Infantil, e a opção por ações pedagógicas condizentes com a realidade educacional e as características das crianças, faz-se necessária a tomada de consciência diante da natureza reguladora do currículo, como ele é construído e quais as consequências de funcionamento.

Ao admitir que este documento foi construído com base na escolha de opções tem-se o currículo real, feito com base em sujeitos e contextos concretos. Tem-se também a perspectiva de que se trata de um produto incerto, o qual poderia ser de outra maneira e tende a mudar com o tempo (SACRISTÁN, s.d.). Além disso, este importante documento deixa de ser apenas um texto de caráter educacional, e se torna um plano aplicado, em suas potencialidades e limitações.

No método Montessori o currículo serve de base para a estrutura do ambiente e a organização das estratégias utilizadas no cotidiano, para que cada criança possa ser assistida na construção das habilidades e competências estimadas. Para cada idade, indica-se que sejam desenvolvidas algumas habilidades, referentes aos aspectos sócio emocionais, senso moto perceptivos, da vida prática, da linguagem. Conforme o desenvolvimento destas habilidades, é feita a avaliação das crianças.

3.4.1.1 Temas contemporâneos transversais a serem abordados no currículo

Os temas transversais contemporâneos dizem respeito a diferentes abordagens, dentre as quais a educação em direitos humanos.

Os direitos humanos são inerentes a todos os indivíduos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idiomas, religião ou qualquer outra condição específica. Inclui-se o direito à vida e à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e a educação, sem qualquer prejuízo ou discriminação. Estes direitos possuem uma alegação de validade universal, que devolvem a responsabilidade pelas desigualdades às construções sociais opressoras. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (BRASIL, 2013).

Compreende-se que estes direitos são aplicados a identidades plurais, marcadas pelo pertencimento a determinados grupos sociais, que, portanto, precisam ser respeitadas em suas diferenças e especificidades (DIAS, s.d). Estas identidades constituem a diversidade cultural, que incorpora conceitos bastante amplos e que pode ser compreendida como aquilo que não é semelhante nas culturas (com distintos aspectos e características). Enfatiza-se a representação de raça, etnia, gênero, deficiências ou quaisquer outras diferenças entre as pessoas que possam contribuir na constituição das suas identidades (HANASHIRO; CARVALHO, 2005).

Para valorizar e respeitar a existência dos grupos em sua diversidade, é requerida uma gestão que valorize o “diverso” e suas implicações na sociedade (HANASHIRO; CARVALHO, 2005). Uma maneira de trabalhar com a diversidade, gerir e conduzir o processo de autoafirmação da identidade é por meio da Educação.

A educação é um dos direitos humanos cuja oferta é assegurada a todos os indivíduos, possibilitando a construção de uma sociedade mais igualitária, democrática e justa. Este direito, enquanto direito humano, tem sido tematizado no decorrer dos tempos em inúmeros documentos, movimentos e campanhas de afirmação e legitimação dos direitos da pessoa humana. Isso porque trata-se de um direito social e um pré-requisito para usufruir dos seus direitos civis, políticos e sociais (DIAS, s.d).

Desta forma, a adoção de currículos e metodologias para atender a essa diversidade se faz necessária, de forma que sejam consideradas as diferenças regionais, culturais, de gênero, étnicas, raciais e

religiosas, bem como os perfis populacionais etários e os contextos em que as aprendizagens acontecem (DIAS, s.d). O Estado tem o dever de oferecer a educação formal sob essa perspectiva, de maneira acessível e complementar à educação proporcionada pela família.

Nesse cenário entra a Educação Inclusiva dos sujeitos em sua diversidade, como aquela que assegura às pessoas, independentemente de qualquer característica, acesso ao ensino regular. Busca-se atender às necessidades educativas dos alunos de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos (MANTOÁN, 2006). Contribui-se para que a educação seja reflexo da vida do lado de fora da escola de forma que as experiências vivenciadas na diferença estejam presentes também no ambiente escolar.

Dentro do grande grupo de indivíduos que se beneficiam com a Educação inclusiva estão as pessoas com deficiências, como cadeirantes, cegos, surdos, etc. A lei da inclusiva institui (BRASIL, 2015) que o sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizagem ao longo da vida está assegurado, de forma que o máximo de desenvolvimento possível seja alcançado. Fica a cargo do Estado e da Família, da comunidade escolar e da sociedade, assegurar que as pessoas com deficiência tenham qualidade na educação e fiquem livres de qualquer negligência. Os sistemas educacionais devem, portanto, se aprimorar visando garantir a condição de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

Outro tema transversal a ser abordado refere-se à educação ambiental. A necessária compreensão da Educação Ambiental, de uma perspectiva comprometida com a formação de pessoas críticas, tem o potencial de contribuir com a transformação da realidade que se coloca como uma grave crise socioambiental. É preciso que se consolide uma perspectiva de educação ambiental que reflita a compreensão de mundo, subsidiando compromissos ideológicos de responsabilidade para melhorar o cenário da crise. Compreende-se a natureza em toda a sua problemática de sustentabilidade ao mesmo tempo em que os indivíduos se situam como parte desta natureza, como responsáveis pelas modificações que nela ocorrem e como primeiros a serem atingidos diante da crise (GUIMARÃES, 2004).

Conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021)

enfatizamos a importância de tratarmos da pauta ‘‘direitos da mulher’’, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição. Outras temáticas transversais trabalhadas e respeitadas no CMEI Diva Martins, de forma integradora, em diálogo com as atividades cotidianas são: direitos das crianças; educação para o trânsito; respeito ao idoso; educação digital e tecnológica; prevenção à violência, álcool e outras drogas; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. sugestão: precisa ficar mais claro como o Cmei concebe e orienta professores referente as temáticas, bem como algumas atividades que são desenvolvidas em sala, discorrer de maneira sucinta. Diz-se de forma integradora porque elas são consideradas no planejamento diariamente, em concordância com conteúdos pedagógicos.

Esses temas são trabalhados de maneira interdisciplinar conforme o ensino demandar, ou seja, trabalhamos respeitando a legislação. Alguns temas são mais enfatizados do que os outros, porque estão presentes com maior frequência no dia a dia do CMEI.

3.4.2 O cuidar e o educar como parte do currículo

Não existe concordância para o termo cuidado, porém discute-se que educar e cuidar são ações indissociáveis e complementares na educação infantil, vividas de modo segmentado. Este não é um conceito exclusivo deste nível de ensino, se fazendo presente em outros níveis por maneiras diferenciadas de compreensão.

Para Tiriba (2005) cuidar e educar são processos únicos cujas ações estão relacionadas. A ação de cuidar é compreendida como instruir conhecimentos numa perspectiva de tutela das crianças e de sua compreensão do mundo. O sentido do cuidado “diz respeito algo que é do cotidiano e, ao mesmo tempo, que busca dar conta do fenômeno da vida em sua totalidade. O cuidado exige a ocupação da vida humana consigo mesma e com os outros,

numa perspectiva factual e existencial, de modo integrado" (GUIMARÃES, 2011, p. 47).

Considera-se cuidar as ações para atender às demandas de sono, higiene e alimentação, proteger ou "tomar conta" da criança, numa intenção interdisciplinadora. Muitas vezes o cuidado assume intenções higienistas, com ênfase na preservação da saúde, e no estabelecimento de normas e preceitos para prevenir doenças, garantir o asseio e a limpeza" (GUIMARÃES, 2011, p. 38).

Habilidades técnicas e disponibilização para relacionamentos interpessoais estão envolvidas nesta ação. Também existe uma relação com o lado emocional, de carinho e de atenção assim como está envolvida a reflexão, principalmente a respeito das atitudes com o outro e/ou com os objetos, em contexto individual e/ou coletivo.

Já a ação de educar pode ser compreendida como instruir e transmitir conhecimentos em uma perspectiva de tutela da criança e de compreensão do mundo (GUIMARÃES, 2011). Esta é mediada em instituições de ensino (educação formal) e na própria sociedade (educação informal). No caso da educação formal está envolvida a mediação de conhecimentos científicos por meio de metodologias que possam tornar a aprendizagem significativa para os alunos.

O cuidado torna as possibilidades de educação mais amplas. Buscar esta amplitude, articulando cuidado e educação é função primordial da creche. Por meio desta ação pode-se reinventar a educação e fortalecer o sentido de trabalhar com o outro em todas as experiências de mundo (GUIMARÃES, 2011). Facilita-se também a aprendizagem das crianças.

A maneira como se lida com a educação e com o cuidado implica em um conjunto de valores, que vão ao encontro daqueles propostos pela escola e ao mesmo tempo demonstram e ensinam às famílias aspectos a serem considerados no desenvolvimento das crianças.

Deve-se ter em mente que educar sem cuidar não é possível em qualquer espaço de interação humana, especialmente na educação infantil (GUIMARÃES, 2011). Esta relação envolve desde o conhecimento histórico das crianças, das suas famílias e do ambiente, até o conhecimento pedagógico de como articular o cuidar e o educar.

Depois, deve-se compreender que cuidado e educação afetam tanto quem cuida quanto quem é cuidado. Por conta disso, os profissionais da educação infantil acabam gostando da profissão; estabelecem estreita relação com as crianças – de atenção e afeto (TIRIBA, 2005).

Em Montessori, interpreta-se o cuidado como relacionado à saúde das crianças, indispensável para o seu desenvolvimento.

Desta forma, o trabalho pedagógico no CMEI tem como aspectos integrados o cuidar e o educar a fim de criar um ambiente em que a criança se sinta segura, protegida, acolhida e respeitada. Um educador de qualidade tem consciência da importância de respeitar as necessidades da criança de forma que elas se sintam seguras e satisfeitas. Quando elas estão dessa forma pode-se trabalhar de maneira adequada expressando suas emoções e construindo hipóteses sobre o mundo e elaborando sua identidade. Inclusive, é nas atitudes de cuidado que as crianças aprendem a cuidar de si mesmas.

Com isso o professor ganha prestígio diante dos alunos, de forma a servir de exemplo em atitudes e na realização das próprias atividades. Portanto, não se trata de uma postura subalterna as decisões éticas e humanas dos profissionais do cuidado – professores. Ou seja, se o cuidado for encarado como uma atividade pedagógica, o ambiente de aprendizagem das crianças é favorecido.

Muitos professores sabem de toda a importância do cuidado no desenvolvimento da criança. Porém, existe também o reconhecimento das dificuldades destas práticas, dentre as quais destaca-se principalmente a falta de professores em número suficiente para atender as demandas de cuidado dos alunos (NASCIMENTO et al., 2005).

Este desafio estimula o estabelecimento de laços mais estreitos nos estudos da educação a respeito do cuidado e da ação de educar atrelada a ele (TIRIBA, 2005). Assim, cabe aos professores compreender o que o cuidado significa e articulá-lo com as práticas pedagógicas a fim de facilitar a assimilação do conhecimento. Não existe uma receita pronta de como proceder com essa articulação o que significa que cada professor deve adequar a tarefa ao seu contexto de ensino.

3.4.3 Avaliação

A avaliação pelo método Montessori tem caráter formativo, acontece através do acompanhamento de um percurso de aprendizagem do aluno mediado pelo conteúdo. Considera também a criança sujeito de sua aprendizagem, que vai reestruturando seu conhecimento a partir das atividades que executa, uma vez que o aluno aprende, ao longo do processo, a organizar seu conhecimento de acordo com as atividades que vai realizando. Através das observações do desenvolvimento, desempenho e envolvimento emocional de cada aluno, buscam-se também as habilidades e inteligências, possibilitando, a todos, diversos caminhos de aprendizagem. Montessori considera a observação o grande instrumento de avaliação.

> O professor montessoriano observa para conhecer seu aluno e não para classificá-lo. O professor montessoriano observa para adequar o currículo às necessidades individuais e de grupos. O professor montessoriano observa para detectar as modalidades de aprendizagem individuais. O professor montessoriano observa para descobrir os períodos sensíveis vividos pelos seus alunos. O professor montessoriano é um eterno observador (LIMA, 2016 p. 25).

A avaliação não deve significar a classificação das crianças como capazes ou incapazes de fazer algo. A avaliação, princípio e fim de processo, se constitui numa rede de informações que deve embasar a ação docente. Os instrumentos de registro são os mais variados, desde textos descritivos às tabelas e gráficos. Podem ser feitos pareceres descritivos a respeito daquilo que foi conquistado pela criança, seus avanços e potencialidades (OLIVEIRA; ELLIOT, 2012).

Neste ângulo, não se tem “reprovação” ou “repetência”, mas a análise da etapa em que o aluno se encontra, para delinear os próximos passos do seu percurso de escolarização. Compartilhar o olhar diagnóstico com a família e com o aluno seria princípio inerente ao processo montessoriano.

3.4.4 Rotinas

A rotina, como categoria pedagógica, refere-se a um esquema que prescreve o que fazer e qual o momento adequado. São concretizadas por meio de horários, emprego de tempo, sequência de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano de trabalho, jornada e assim por diante. Está também envolvida uma noção de espaço, já que trata de uma rota de deslocamentos espaciais conhecida com antecedência (BARBOSA, 2006).

Na prática educativa de creches e pré-escolas, está sempre presente uma rotina de trabalho, referente a diferentes práticas, proposta pelo próprio sistema de ensino, por diretores, supervisores, professores ou outros profissionais das instituições. Algumas vezes as próprias crianças são convidadas a elaborar as rotinas (BARBOSA, 2006).

Com elas estabelece-se o funcionamento das instituições no horário de chegada e de saída, de almoço, de lanche, de brincar e assim por diante. Aborda-se a vida por inteiro dos alunos com “todos os seus sentidos, todas as suas capacidades intelectuais, suas habilidades manipulativas, seus sentimentos, suas paixões, ideias, ideologias” (BARBOSA, 2006, p. 38). Ainda, segundo Montessori (1965) as crianças possuem afeição à ordem, o que reforça ainda mais essa prática. Portanto, jamais este hábito deve ser considerado como um aspecto negativo.

Mas qual a importância dela para a educação infantil? De acordo com Barbosa (2006) ela é a imprescindível para que os responsáveis por este nível de ensino desenvolvam o trabalho cotidiano nas instituições. Além disso, por meio dela facilita-se uma construção própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado, ou seja, a fundamentação de que educar e cuidar são ações indissociáveis.

Consequentemente, as rotinas fazem com que os envolvidos se sintam seguros. Proporcionam às crianças, maior capacidade de organização e evita sentimentos de estresse que a desorganização pode causar.

Muito além do trabalho cotidiano, as rotinas socializam e reproduzem formas de interação e de modos de vida na sociedade. Isso quer dizer que elas de certa forma preparam os alunos para o convívio social que

também é repleto de costumes. É imprescindível que o professor compreenda que a criança é um ser social, cultural e histórico desde seu nascimento.

Um aspecto questionado com relação às rotinas na educação infantil refere-se a elas impossibilitarem o conhecimento do novo, o contato com o inesperado, com o imprevisto. Consequentemente, dificulta-se a frustração das crianças ao lidar com o novo, ao resolver problemas e a desenvolverem critérios de independência e autonomia.

Para evitar esta problemática pode-se atribuir certa flexibilidade aos aspectos possíveis da rotina, considerando as crianças e as suas necessidades. O desenvolvimento de atividades prazerosas em tempos necessários é um dos pressupostos norteadores desta adaptação.

Pelo método Montessori a rotina adquire importância fundamental. Obedecendo uma rotina, a criança é livre e responsável para executar suas atividades dentro de seu próprio ritmo. O tempo é flexível às suas exigências, porém ela deve concentrar-se dentro e fora de sala.

3.4.5 O brincar

Atualmente, um dos desafios que se apresenta ao processo educacional na Educação infantil refere-se à disponibilização de um espaço de exploração de possibilidades, pelo qual seja estimulado o conhecimento crítico e reflexivo, em uma ação de construir e não de reproduzir, que capacite as crianças a trabalhar com criatividade e autonomia (DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003). Estas exigências servem para as crianças assimilarem um novo entendimento de mundo, reformulando sua identidade e vivência e se percebendo como parte da sociedade.

O brincar se mostra como uma alternativa potencial para o desenvolvimento da criança sob esse viés e o atendimento a estas propostas. Pela brincadeira ela começa a facilitar aos outros e a si mesmo uma existência independente; fornece uma organização para as relações emocionais e estabelece contatos sociais. Além disso, desenvolve a imaginação, a interatividade, a cooperação e o contato interpessoal e com ambientes inusitados. Pelo brinquedo existe a troca de experiências com aparatos facilitadores da exploração de diferentes assuntos.

A brincadeira possui tanto a capacidade de tradição, quanto de inovação. Isso quer dizer que se pode brincar de qualquer coisa, inclusive interagindo com o que faz parte do cotidiano, sejam pessoas e objetos. Desta forma, as brincadeiras podem ser criadas pelos professores e alunos, como podem ser parte de uma cultura estabelecida e transmitida no decorrer dos anos.

O principal papel dos professores é na mediação destas ações. Ele é fundamental na construção das interações sociais para a formação da identidade das crianças. É ele quem oferece ambientes, brinquedos.

Defender o brincar na escola não significa negligenciar a responsabilidade com o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. A brincadeira não é alienante desde que se tenha uma intencionalidade, o que não significa perder as características lúdicas. É preciso superar o paradoxo para aprender brincando e entender que esta também é uma ação riquíssima e facilitadora do conhecimento e que, acima de tudo, torna a infância mais divertida.

Além de toda a parte pedagógica, relacionado ao conhecimento científico, a interação e as brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos facilitam a identificação de expressões de afeto, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação de emoções (BRASIL, 2010).

As brincadeiras e interações dependem da preparação de um ambiente receptivo, adaptado ao momento vital, do qual deverá surgir espontaneamente a manifestação psíquica natural e por consequência a revelação de quem a criança é (MONTESSORI, s.d.). Os aparatos precisam estar de acordo com a faixa etária das crianças, e serem acessíveis para o manuseio.

Além disso, para que cumpra o papel pedagógico, a brincadeira deve ter uma intencionalidade. A escola se torna um lugar de brincar e interagir se o professor conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos dos alunos. É preciso encontrar o equilíbrio sempre móvel entre as funções pedagógicas, de contribuir com conteúdo e habilidades, ensinar e aprender, e psicológicas, para o desenvolvimento da subjetividade, em busca de construir um indivíduo autônomo e criativo.

A pedagogia montessoriana vê o brincar como atividade fundamental das crianças. Trata-se de um brincar com brinquedos que permite desenvolver habilidades cognitivas para contribuir com a formação dos indivíduos. Montessori disse que crianças com poucos brinquedos são mais calmas e mais felizes. Por isso, as opções de brinquedos devem ser filtradas de forma que as crianças desfrutem plenamente de jogos e brincadas dirigidos a educação. O brincar assume, portanto, um pressuposto educacional.

3.4.6 Gestão escolar e formação continuada

Quando a criança inicia sua vida escolar, ela encontra vários desafios, dentre eles: agir de acordo com as regras apresentadas, dividir a atenção de adultos, até então desconhecidos, compartilhar brinquedos, negociar sem agir agressivamente quando seu desejo não é atendido e assim por diante. Essa dificuldade pode ser agravada porque o ambiente escolar exigirá delas uma disciplina decorrente da rotina diária, em que é preciso seguir regras impostas, realizando as tarefas e aprendendo com elas no dia-a-dia da vida escolar.

Com o passar do tempo e da vida escolar, a confiança é estabelecida através da convivência e esses desafios são facilitados, ou seja, a criança aprende a respeitar os adultos, como também aprendem a lidar com a diversidade de sentimentos, opiniões, desejos, passando a perceber como natural as diferenças.

Assim, a escola é uma aliada para transmitir e ensinar valores às crianças, por meio de ações pontuais, como por exemplo discussões que coloquem os alunos para refletir sobre as situações conflituosas. No cumprimento de ações com qualidade localiza-se o papel do gestor escolar e a gestão.

Gestão escolar, gestão democrática, gestão participativa, gestão educacional são palavras ouvidas nos dias atuais, mas pouco entendidas na prática. Por exemplo, percebe-se que não há uma instrução clara na maioria das vezes a respeito de qual é o papel real do gestor escolar. Tal falta de entendimento e diferenciação sobre a função causa angustia, estresse, depressão e atitudes mal pensados que causam consequências

graves para a equipe educacional e, consequentemente, para o ensino.

O papel do gestor e da escola, é apresentar às crianças certos valores e orientá-las quanto a como usufruir de cada um, assim como mediar conflitos existentes no contexto escolar, pois serão estes valores que formarão a personalidade de cada criança. Ao aprender a lidar com os conflitos, os seres humanos se tornam bem mais resolvidos, pois ouvem mais, respeitam as diferenças, tem calma ao agir, e sobretudo, se colocam no lugar do outro em diferentes situações, evitando assim a desentendimento do grupo. Trata-se de um trabalho democrático, que respeita opiniões divergentes e o trabalho do grupo.

Mesmo que o conflito seja visto na escola tradicional como algo negativo, em escolas que tem uma postura crítico-reflexiva, ele é visto como uma possibilidade de se trabalhar as relações interpessoais. O olhar dos gestores escolares é fundamental, pois eles enxergam em qual situação o conflito pode ajudar no crescimento das relações entre as pessoas.

Porém, alguns gestores agem com autoritarismo, não permitindo serem contrariados em suas ideias. Em outros momentos, não levam em consideração as diferenças individuais de cada aluno, a realidade de onde vivem, sua situação econômica e social, trabalhando assim os conteúdos desvinculados da realidade dos educandos. Essas atitudes do gestor, podem gerar desinteresse e criar empatia, oportunizando assim os conflitos entre os profissionais da instituição e até mesmo dentro da sala de aula. Com isso, ele pode até acabar coagindo, ameaçando e punindo ou expulsando o aluno para fora da sala de aula, atitude essa, que acaba não resolvendo o conflito.

Para resolver essa problemática, cabe ao gestor estabelecer, na relação pedagógica, ter uma atitude de autoridade sem usar o autoritarismo. Outro aspecto significativo nessa relação, são as interações e as trocas de ideias, para estabelecer junto com os alunos as normas de convivência a serem seguidas.

Também, o gestor tem a função de cuidar das contas da instituição de ensino, prestando contas para a comunidade escolar, buscar parcerias que tragam benefícios, garantir a qualidade física da escola em questão de infraestrutura, orientar professores e coordenadores, etc. Ele deve estar sempre atento e estabelecer boas relações entre a equipe, tornado o

trabalho o mais prazeroso possível.

Uma outra qualidade fundamental do gestor é saber mediar os conflitos dentro da instituição de ensino. É necessário organizar no contexto escolar, momentos de reflexão e diálogo com os alunos, professores, pais e demais funcionários. Isso significa que na resolução dos conflitos não é uma ação solitárias, pois deve ser observado, analisado, refletido e ouvido as pessoas envolvidas. Além disso, precisa-se levar em conta, que nem sempre os conflitos se, resolvem da melhor forma possível, pois às vezes aprendemos com o erro que serve de reflexão para que outro não ocorra novamente.

Oportunizar esses momentos de diálogo para a resolução de problemas estimula o crescimento individual e grupal, promovendo à solidariedade, a compreensão, a tolerância, a harmonia e o compromisso frente aos acordos realizados pela comunidade escolar.

Vale ressaltar que os gestores geralmente não recebem do governo, cursos que os capacitem para atuar na área de mediador de conflitos, tendo que muitas das vezes procurar por cursos que os ensinem a liderar com determinadas situações.

Assim, o gestor escolar busca que o aluno se torne um adulto crítico, que ele se torne um cidadão de boa índole e que se torne democrático em suas escolhas. Sendo assim, a escola busca trabalhar com uma gestão democrática, onde a comunidade escolar caminha junto a está gestão, participando, opinando, sugerindo e encontrando soluções conjuntas, para uma convivência harmoniosa.

4. MARCO OPERACIONAL

Na Educação Infantil o alcance de objetivos por meio da metodologia depende diretamente do planejamento do processo educativo. O planejamento é compreendido como um processo reflexivo, uma atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas com as crianças. Trata-se de uma atitude crítica do educador diante de seu próprio trabalho, demarcando uma intencionalidade (OSTETTO, 2000). De acordo com Libâneo (2013), esta ação é um meio para programar as ações docentes, mas

é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

O planejamento deve ser realizado previamente ao desenvolvimento do trabalho, sem perder de vista a característica da flexibilidade que permite repensar, revisar e buscar novos significados para as práticas. Pode ser desenvolvido em nível individual ou coletivo, conforme a situação que se pretende alcançar. No segundo caso, parte-se de princípios democráticos, onde a característica principal é a participação de todos os membros que fazem parte da instituição escolar.

Vale ressaltar que, apesar de ser uma ação indispensável, o planejamento não garante por si só o bom desempenho. Para que isso ocorra é preciso que ele venha acompanhado de conhecimentos didáticos e de suas experiências práticas dos professores, o que é alcançado por uma formação adequada(CONCEIÇÃO et. al., 2016). Entre os conhecimentos didáticos estão os teóricos, que caminham articulados com os da prática docente; na ação prática, saberes de diferentes ordens são por ele mobilizado.

O planejamento educacional, de acordo com Libâneo (2013) se divide em pelo menos 3 níveis: plano da escola, plano de ensino e plano de aula. O plano da escola é um documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos. O plano de ensino (ou plano de unidade) é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para o ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológicos. O plano de aula é a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter específico.

A seguir apresentamos o plano de ação adotado no CMEI Diva Martins, o qual traz um contexto mais específico – plano de ensino, relacionado com a atividade pedagógica voltada à criança. O plano de ação contextualiza dados daquilo que será ensinado, como os objetivos e conteúdos; ele norteia o trabalho docente e facilita o desenvolvimento junto às crianças. Está previsto também o mecanismo de avaliação do andamento da instituição em nível geral e específico.

4.1 Plano de ação

O plano de ação segue o que está no Anexo 1. O objetivo deste plano, que norteia o objetivo do CMEI é: promover o desenvolvimento integral da criança o máximo possível e a partir de suas potencialidades. Os objetivos específicos são descritos ao longo da tabela do Plano de Ação, de acordo com cada frente de atuação.

4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções a cerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas dez competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

4.2.1 MATRIZ CURRICULAR

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIVA MARTINS		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1540 – DIVA MARTINS, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SIRIEMA, 300 – BAIRRO: PADRE ULRICO – FRANCISCO BELTRÃO - CEP: 85604-420		
FONE: (46) 3524 4443		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100 ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: INTEGRAL	**C.H TOTAL DO CURSO**: 4200 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS**: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020	**FORMA**: SIMULTÂNEA	
OFERTA: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO**: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA** EO = O eu, o outro e o nós CG = Corpo, gestos e movimentos TS = Traços, sons, cores e formas EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Total de horas relógio semanais	**35 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96
2 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 18 de novembro de 2019.

Wilian Amann
Diretora Escolar

Wilian Amann
Diretor CMEI Diva Martin
Port. 098/2018

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIVA MARTINS		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1540 – DIVA MARTINS, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SIRIEMA, 300 – BAIRRO: PADRE ULRICO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85604-420		
FONE: (46) 3524-4443		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: MANHÃ	C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais[3]	20 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Wilian Amann
Diretora Escolar

Wilian Amann
Diretor CMEI Diva Martin
Port. 038/2018

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIVA MARTINS

NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1540 – DIVA MARTINS, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SIRIEMA, 300 – BAIRRO: PADRE ULRICO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85604-420		
FONE: (46) 3524-4443		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: TARDE	C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais[3]	20 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Wilian Amann
Diretora Escolar

Wilian Amann
Diretor CMEI Diva Martin
Dec. 008/2018

4.2.2ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a EducaçãoInfantil

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

> O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o munícipio de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

4.2.2.3 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

> “Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura” (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica especifica para crianças pequenas.

4.2.3 CONCEPÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

4.2.3.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS:

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

4.2.3.2 PRINCÍPIOS POLÍTICOS:

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ouconflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

4.2.3.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:

Aestéticaremete-seàconstruçãodasensibilidadecapaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornaremcriativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser

efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

4.2.4 AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação

integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na secção e nas intersecções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com “base segura” para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências a aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato

com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticos pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

4.2.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

4.2.5.1 O eu, o outro e o nós

Considerando este campo, percebe-se que organizar um

currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

4.2.5.2 Corpo, gestos e movimentos

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

4.2.5.3 Traços, sons, cores e formas

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

4.2.5.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

4.2.5.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais

produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

4.2.6 ORGANIZADOR CURRICULAR

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição. Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo. No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal, auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM EDESENVOLVIMENTO
• Valores e atitudes para a vida em sociedade. • Família e pessoas do convíviosocial. • Comunicação oral e corporal.	**(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.** • Perceber-se e se relacionar com outrosindivíduos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convíviosocial. • Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio egestos. • Oralizar em resposta a estímulos estabelecendorelações. • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quaisinterage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demaiselementos. • Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los devolta. • Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecerrelações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O próprio corpo • Corpo: possibilidades e limites. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Esquema corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	**(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.** • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Conhecer e identificar as partes do corpo. • Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. • Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. • Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. • Segurar e examinar objetos, explorando-os. • Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. • Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. • Esconder e achar objetos e pessoas. • Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. • Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. • Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. • Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Cuidados coma organização do ambiente. • Profissionais e espaços dainstituição. • Patrimônio material eimaterial. • Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. • Recursos tecnológicos emidiáticos. • Manifestaçõesculturais. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Meios detransporte.	**(EI01EO03)Interagircomcriançasdamesmafaixaetáriaeadultosaoexplorarespaços,materiais,objetos, brinquedos.** • Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. • Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculosafetivos. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenosgrupos. • Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interaçãosocial. • Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demaiscrianças. • Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar ederrubar. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entrepares • Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil esonora. • Vivenciar tarefas como guardarbrinquedos. • Participar de eventos culturaiscoletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outrapessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças eadultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seucontexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	**(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.** • Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações deinteração. • Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os eoutros. • Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outrosujeito. • Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidadospessoais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Próprio corpo e o corpohumano. • Cuidados com ocorpo. • Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. • Cuidados com asaúde. • Expressãocorporal.	**(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.** • Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ousono. • Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso ehigiene. • Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as açõesrealizadas. • Participar de práticas de higiene, conhecendo o própriocorpo. • Conhecer e reconhecer o material de usopessoal. • Vivenciar o contato com diferentesalimentos. • Expressar necessidades, emoções e sentimentos quevivencia. • Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro econflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão eoutras. • Expressar-se em jogos e brincadeirascorporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Normas de convivência ecombinados.	**(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.** • Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades eadultos. • Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras eações. • Perceber ações e expressões de seuscolegas. • Experienciar momentos onde objetos e brinquedos sãocompartilhados. • Vivenciar normas e combinados de convíviosocial. • Identificar as pessoas que compõem o grupofamiliar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicaçãocorporal. • Estado de tensão, movimento, relaxamentocorporal.	**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.** • Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio einquietações. • Ouvir o nome dos sentimentos queexpressa. • Movimentar as mãos e os pés com o intuito deobservar-se. • Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem suaatenção. • Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos oudistantes. • Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam aatenção. • Observar-se no espelho, explorandomovimentos. • Reconhecer a sua imagem ao visualizarfotos. • Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-secorporalmente. • Reagir positivamente frente a estímulossensoriais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Possibilidadescorporais. • Orientaçãoespacial. • Estado de tensão, movimentação e relaxamentocorporal. • Movimento.	**(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.** • Explorarosespaçosdainstituiçãoutilizandohabilidadescorporaiscomosentar,subir,descer,engatinhar ,ficar em pé, rolar, deitar dentre outraspossibilidades. • Pegar objetos que estãopróximos. • Agarrar objetos eexplorá-los. • Transferir objetos de uma mão paraoutra. • Lançar objetos acompanhando seutrajeto. • Colocar objetos em um recipiente etirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depoisdescer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com asmãos. • Movimentar-se para alcançar objetosdistantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidadesmotoras.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Imitação como forma deexpressão. • Movimento.	**(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.** • Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentreoutras. • Perceber características de diferentes pessoas eanimais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade deimitar. • Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dosanimais. • Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas eanimais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos daregião.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Cuidados com ocorpo. • Práticas sociais relativas à saúde, higiene ealimentação.	**(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.** • Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ouhigienizada. • Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suasações. • Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou comfome. • Alimentar-se demonstrando curiosidade pelosalimentos. • Buscar objetos de conforto para si ou para seuscolegas. • Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seuspertences. • Perceber a importância dos cuidados com ocorpo

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Preensão, encaixe elançamento. • Os objetos e suascaracterísticas.	**(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.** • Explorar diferentes materiais e suas característicasfísicas. • Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos,explorando-os. • Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outrosmateriais. • Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outraspossibilidades. • Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando,etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs- Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Linguagemsonora. • Percepçãoauditiva. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Estilosmusicais. • Sons do corpo, dosobjetos. • Melodia eritmo. • Diversidademusical. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos.	**(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.** • Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidadescorporais. • Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. • Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos ecurtos. • Perceber sons do ambiente e na manipulação deobjetos. • Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos eestilos. • Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas edramatizadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagemgráfica. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formasetc. ● Suportes, materiais e instrumentosdas ArtesVisuais. ● Estratégias de apreciaçãoestética. ● Obras deArte.	**(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.** ● Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo astexturas. ● Produzir marcas gráficas em diferentessuportes. ● Rabiscar e pintar à suamaneira. ● Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentessuportes. ● Explorar, observar, misturar e descobrircores. ● Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a)professor(a). ● Experienciarcomtintasemateriaistípicosdaregiãocomofolhas,sementes,flores,terrasdediferentestexturas e coresetc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de váriasculturas, locais, regionais eglobais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos.	**(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentreoutros. ● Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução deáudios. ● Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas emelodias. ● Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontessonoras. ● Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentessuportes. ● Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos esons. ● Perceber vozes gravadas de pessoasconhecidas. ● Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoropresente. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. ● Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outrasregiões. ● Escutar e dançar músicas de diferentesculturas. ● Imitar e reproduzirsonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] III - possibilitemàscriançasexperiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua falada e suas diversas funções e usossociais. • Linguagemoral. • Palavras e expressões dalíngua. • Escuta. • Identificaçãonominal.	**(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.** • Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contatodireto. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da suaconvivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seunome. • Reconhecer seu nome quandochamado. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outrascrianças.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural, literário emusical. • Escuta,observaçãoerespeito àfalado outro. • Linguagem, gêneros e suportes textuais. • Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.** • Participar de situações de escuta de poemas emúsicas. • Cantar e participar articulando gestos epalavras. • Conhecer poemas e músicas típicasregionais. • Manipular diferentes suportes textuais de músicas epoemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade daspalavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio cultural, literário emusical. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários.	**(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).** • Ouvir a história e observar seuselementos. • Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento daescuta. • Perceber os diferentessons. • Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentessuportes. • Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar aspáginas. • Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorarlivros. • Escutarhistóriaslidas,contadascomfantoches,representadasemencenações,escutadasemáudioseoutras situações.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Personagens ecenários. • Elementos dashistórias. • Vocabulário.	**(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.** • Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos emilustrações. • Observar e identificar personagens, elementos e cenários nasnarrativas. • Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações dehistórias. • Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre ashistórias. • Conhecer e formar um repertório de históriaspreferidas. • Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixaetária.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escuta, fala e expressões dalíngua. • Entonação devoz. • Linguagem oral egestual. • Vocabulário.	**(EI01EF05)Imitarasvariaçõesdeentonaçãoegestosrealizadospelosadultos, aolerhistóriaseaocantar.** • Reproduzirsonsegestosrealizadosporoutrascriançaseprofessor(a),duranteleituradehistórias ouaocantar músicas. • Responderaestímulossonorosrealizadosduranteacontaçãodehistóriaouaocantarmúsicasdes envolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentreoutros. • Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias emúsicas. • Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentreoutros. • Comunicar-sepormeiodavocalização,gestosoumovimentosnassituaçõesdeleituradehistóriaseaocantar músicas. • Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência históriasconhecidas. • Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e aocantar.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Acomunicaçãoesuasfunçõessociais. • Linguagemoral. • Gestos emovimentos.	**(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.** • Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-seentender. • Responder a estímulos sorrindo ou parando dechorar. • Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e secomunicar. • Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. • Responder a perguntas simples com linguagem nãoverbal. • Executar gestos simples quandosolicitada. • Usar palavras para designar objetos oupessoas. • Imitar sons e gestos realizados por outraspessoas. • Expressar-secomgestoscomunsdesuacultura,como:"dartchau",brincardebarcoemitindoomovimentoe som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outraspossibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. • Diferentes usos e funções da língua falada eescrita. • Gêneros e suportes detexto.	**(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).** • Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas eoutros. • Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. • Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. • Identificarouso eafunçãodealgunsrecursostecnológicosemidiáticos,por exemplo,dançandooucantando quandoo(a)professor(a)pegaumCD,encenandofrenteaumafilmadoraoufazendoposefrenteaum amáquina fotográfica.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Gêneros textuais e sensibilidade estéticaliterária.	**(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).** • Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. • Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentreoutros. • Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outrosmateriais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Materiais e tecnologias para a produção daescrita. • Registroescrito. • Gêneros e suportes detexto.	**(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.** • Participar de situações significativas de leitura eescrita. • Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiaisimpressos. • Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentreoutros. • Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suasfunções. • Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenosgrupos. • Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais;	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção dos elementos noespaço. • Órgãos dos sentidos esensações. • Os objetos e suascaracterísticas, propriedades efunções. • Odores, sabores, texturas, temperaturas, coresetc.	**(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).** • Manipulareexplorarobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísica sesuas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar,etc. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. • Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com ocorpo. • Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas ecaracterísticas. • Sentir o odor de diferenteselementos. • Observar as cores de elementos presentes em seu dia adia. • Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver opaladar. • Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. • Conhecerosalimentostípicosdaregiãoampliandoocontatocomosalimentos,porexemplo,pelaconsis tência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores esabores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relação causa eefeito. • Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. • Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação.	**(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.** • Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outraspossibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados combarbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba areação. • Realizarpinturacomdiferentesmisturas:terracomágua,colacomcorante,espumacomcorante,dentreoutras possibilidades. • Observarevivenciarsituaçõesdecontatocomfenômenosdanatureza,exemplo:chuva,vento,correntezaetc.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos naturais: água, sol, ar e solo. • Seres vivos: pessoas, animais e plantas. • Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.** • Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar,solo. • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais eplantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais einsetos. • Explorar ambientes naturais para que perceba diferentesvegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seuentorno. • Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seresvivos. • Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo comeles.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Espaço. • Elementos doespaço. • Deslocamento eforça. • Organizaçãoespacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar,distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.** • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características epossibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro eetc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma eparticipativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ourastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivosespaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Diferenças e semelhanças entre os objetos • Órgãos dossentidos. • Os objetos, suas características e propriedades.	**(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.** • Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessurasdiferentes. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades demanuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentreoutras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Ritmos, velocidades efluxos. • Noção Temporal. • SequênciaTemporal.	**(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).** • Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmosmusicais. • Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentreoutras.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com a organização do ambiente. ● Valores para a vida emsociedade. ● Respeito à individualidade e à diversidade detodos. ● Família eescola.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** ● Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais dainstituição. ● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciarexperiências. ● Reconhecer seusfamiliares. ● Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentesidades. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. ● Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entreoutras. ● Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quaisinterage. ● Demonstrarincômodoquando suasaçõesgeram ochoro deoutracriançaoufazercarinhoquando um colega da sala estátriste. ● Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardarbrinquedos. ● Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendorelações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • Estratégiaspara a resolução de situações-problema.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através defotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar eoutros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar,engatinhar). • Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) àsua maneira. • Participar de situações diversas interagindo com os pares eprofessores(as).

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material eimaterial. • Recursos tecnológicos emidiáticos. • Convívio e interaçãosocial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Meios detransporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** • Explorar espaços e objetos de usocoletivo. • Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares eprofessores(as). • Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funçõessociais. • Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz deconta. • Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. • Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas,telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores,etc. • Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendorelações. • Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos deexploração. • Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seucontexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal e nãoverbal. • Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situaçõessociais. • Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à suavolta. • Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frasessimples. • Expressarnecessidades,emoçõesesentimentosquevivencia,pormeiodediferenteslinguagens ,sinalizando situações positivas e negativas queexperimenta. • Brincar livremente com o outro estabelecendorelações. • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre ascrianças.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Identificação do própriocorpo. • Identificação do corpo dooutro. • Característicasfísicas. • Respeito à individualidade e diversidade. • Outras pessoas, tempos eculturas.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Observar as suas característicasfísicas. • Observar o outro e suas característicasfísicas. • Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre aspessoas. • Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades eadultos. • Demonstrar afeto e respeito aooutro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas de convíviosocial. • Convivio e interação social. • Manifestaçõesculturais.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** • Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço deconvivência. • Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Interagir com alunos das outras salas. • Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos eespaços. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de suacultura.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Reconhecimentoe respeito às diferenças. • Brincadeiras de cooperação, solidariedade erespeito. • Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** • Participar de interações e brincadeirascoletivas. • Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a)professor(a). • Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suassoluções. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outrascrianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com ocorpo. ● Manifestaçõesculturais. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Orientaçãoespacial. ● Estratégias para a resolução de situações-problema. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● O própriocorpo. ● O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas defuncionamento. ● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades edesejos. ● Associar o nome dos sentimentos às suasexpressões. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. ● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear eoutros. ● Compreendererealizarcomandosemmomentosdebrincadeiraedodiaadia:levantar,sentar,abaixar,subir, descer, dançar, comer, beber,etc. ● Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidadescorporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Cuidados com ocorpo. • Manifestaçõesculturais. • Órgãos dos sentidos esensações. • Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Orientaçãoespacial. • Estratégiaspara a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O própriocorpo. • O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Continuação.** • Vivenciarbrincadeirasdeesquemacorporal,deexploraçãoeexpressãocorporaldiantedoespelho,utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suascaracterísticas. • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) eanimais. • Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos emovimentos • Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãosetc. • Participar de situações de cuidado pessoal comauxílio. • Perceber o desconforto do colega e ofereceracolhimento. • Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da culturacorporal. • Participar de situações coletivas de danças da regiãoparanaense.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e oespaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrásetc. • Orientaçãoespacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** • Realizarmovimentosvariadoscomo:levantarocorpoaoestardeitadonochão,sentarcomousemautonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer eoutros. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo eoutros. • Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outraspossibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ouengatinha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Corpo emovimento. • Esquema corporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. • Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. • Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, darvoltas. • Dançar, executando movimentosvariados. • Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outraspossibilidades. • Realizar atividades corporais e vencer desafiosmotores.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitandoajuda. • Experimentar diferentesalimentos. • Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a seremrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Utilizar utensílios nos momentos de alimentação ehigienização. • Sentar-se no assento sanitário por algunsminutos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos do meio natural ecultural. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem. • Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos oufunções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentessuportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcasgráficas. • Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcasgráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornaisetc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores eformatos. • Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua culturalocal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestão previstas nos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção e produçãosonora. • Audição e percepçãomusical. • Execução musical(imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Melodia eritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. • Diversidademusical. • Canto.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** • Produzir,ouvireimitarsonscomocorpo:baterpalmas,estalarosdedos,baterospés,roncar,tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar,etc. • Explorar sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais. • Perceber sons do ambiente e na manipulação deobjetos. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiaisdiversos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes sãofamiliares. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo damúsica. • Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional. • Escutar músicas da sua cultura local e de diferentesculturas. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outrossons. • Explorarpossibilidadesvocaiseinstrumentais,comoproduzirsons,agudose graves,fortesefracos,longose curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas,etc. • Propriedade dosobjetos. • Suportes, materiais e instrumentosdas Artes Visuais e seususos. • Estratégias de apreciaçãoestética. • Obras dearte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** • Manusear argila e massa de modelarespontaneamente. • Manusearobjetostridimensionaiscomargilaemassademodelarapartirdeseupróprioriorepertório,explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos eoutros. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos evolumes. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. • Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. • Apreciar obras de artetridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. • Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. • Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a doscolegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Músicas edanças. • Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de váriasculturas, locais, regionais eglobais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeirascantadas,canções, músicas emelodias.** • Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outrossons. • Perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ounão. • Manipular e perceber os sons de instrumentos musicaisdiversos. • Ouvir músicas de diferentes ritmos eestilos. • Ouvir, cantar, dançar músicas de diversasculturas. • Participar de brincadeiras cantadas do nossofolclore. • Explorar possibilidades vocais aocantar. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio degravações. • Produzir sonoplastias. • Conhecerinstrumentosoumanifestaçõesculturaisquesãotípicasdesuacultura,regiãooudeoutra sculturas. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes dacomunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: [...]II-favoreçamaimersãodascrianças nasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevários gêneroseformasdeexpressão:gestual,verbal, plástica, dramática e musical;[...] III-possibilitemàscrianças experiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportes egêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Identificaçãonominal. • Linguagemoral.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ouoral. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazerentender. • Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. • Combinar o uso de palavras e gestos para se fazerentender. • Responder sim ou não quandoquestionada. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança ecriança/criança. • Utilizar palavras e expressões da língua para secomunicar. • Combinar palavras para se expressar. • Ampliar o vocabulário utilizado para seexpressar. • Escutar ooutro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimôniocultural. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Sonorização, rimas ealiterações.	**(EI02EF02)Identificarecriardiferentessonsereconhecerrimasealiteraçõesemcantigasderodaetextos poéticos.** • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” eoutros. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. • Participar de brincadeirascantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons erimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas ealiterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas eoutros. • Participar de momentos de contação de textospoéticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Formação e ampliação devocabulário.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** • Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gênerosliterários. • Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas emúsicas. • Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leituraapontada. • Explorar diferentes gêneros textuais, observandoilustrações. • Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o textolido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Linguagemoral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. • Fatos da histórianarrada. • Características gráficas: personagens ecenários.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** • Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias eacontecimentos. • Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar algunsacontecimentos. • Responder perguntas referentes à história apontando para personagens ecenários. • Oralizar o nome de alguns personagens das históriascontadas. • Identificar a história pela capa dolivro. • Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários epersonagens. • Identificar características dos personagens dashistórias.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmes oupeçasteatraisassistidos etc.** • Participar de variadas situações decomunicação. • Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuaisobservados. • Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais eaudiovisuais. • Expressar-seem conversas,narraçõesebrincadeiras,ampliandoseuvocabulárioefazendousodeestruturas orais que aprimorem suas competênciascomunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa, em suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem enarrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias egravuras. • Identificar histórias a partir deimagens. • Oralizar histórias contadas, a seu modo. • Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções daescrita. • Gêneros e suportes detextos.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usossociais. • Ouvireapreciarhistóriaseoutrosgênerostextuais,como:poemas,contos,literaturapopular,lendas,fábulas, parlendas, músicas,etc. • Participardeexperiênciasqueutilizemcomorecursoosportadorestextuaiscomofontedeinformação:revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características esuportes. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gênerostextuais. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentestextos. • Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentreoutros.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Marcasgráficas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Sensibilização para aescrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita e seus diferentes usos.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** • Presenciar situações significativas de leitura eescrita. • Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita donome. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suasfunções. • Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentreoutros. • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiaisimpressos.

<table>
<tr><th colspan="2">CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</th></tr>
<tr><td colspan="2">Artigo9ºDCNEIs-
Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]
X-
promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursos naturais;[...]</td></tr>
<tr><th>SABERES E CONHECIMENTOS</th><th>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</th></tr>
<tr><td>• Manipulação, exploração e organização deobjetos.
• Percepção dos elementos noespaço.
• Órgãos dossentidos.
• Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos.
• Textura,massaetamanhodosobjetos.</td><td>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

• Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.
• Observar semelhanças e diferenças entreobjetos.
• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem.
• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantasetc.
• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.
• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura,tamanho.
• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outraspossibilidades.</td></tr>
</table>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Preservação do meioambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempoatmosférico • Elementos danatureza.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** • Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticascoletivas. • Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. • Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meioambiente. • Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luzsolar. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento. • Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos danatureza. • Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Plantas e seuhabitat. • Animais e seus modos devida. • Preservação do meioambiente. • Transformação danatureza. • Elementos danatureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seresvivos. • Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a)professor(a). • Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia adia. • Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seucrescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas ejardins. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meioambiente. • Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltrataranimais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Linguagem matemática. • Comparação da posição dos elementos noespaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Noção temporal. • Posição do corpo noespaço.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** • Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas. • Conhecerosdiferentesespaçosdaescolapormeiodeexploraçõesquepromovamaidentificaçãoderelações espaciais. • Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás eoutros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sualocalização. • Exploraroambientedaescolaconsiderandoalocalizaçãodesiedeelementosnoespaço:frente, atrás,entre, em cima, embaixo, dentro, fora eoutros. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. • Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar eoutros. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. • Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. • Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante edepois.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Propriedades dosobjetos. • Classificação dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. • Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** • Explorar as propriedades físicas e funções dosobjetos. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentreoutras. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outraspossibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentreoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Noções detempo. • Transformações na natureza: dia e a noite • Medidas egrandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. • Linguagem matemática.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois, ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estarpronto. • Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem dotempo.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manipulação, exploração e organização deobjetos. • Contagemoral. • Sistema de numeraçãodecimal. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Sequêncianumérica. • Linguagem matemática.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** • Participardebrincadeirasqueenvolvamarecitaçãodasequêncianuméricapormeiodecantigas,rimas,lendas e ouparlendas. • Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição demateriais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outrassituações. • Participar de brincadeiras que envolvam a contagemoral. • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outrosmomentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Representação dequantidades. • Organização de dados.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representaçãonumérica. • Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a)professor(a). • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidadespreestabelecidas. • Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafianumérica.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo9ºDCNEIs- Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Valores para a vida emsociedade. • Cuidados coma organização do ambiente. • Respeito à individualidade e àdiversidade detodos. • Família eescola. • Práticas sociais relativas àhigiene. • Meu corpo e o dooutro. • Nome próprio e dooutro.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças eadultos.** • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendovínculos. • Receber visitas e visitar crianças de outrasturmas. • Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos dainstituição. • Reconhecer seusfamiliares. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ouafinidades. • Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com ooutro. • Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertóriosocial. • Participar de tarefas de organização doambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • Confiança e imagem positiva desi. • Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** • Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através defotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos emovimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. • Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivossimples. • Cuidar de sua apresentação pessoal e de seuspertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. • Participar de momentos de escolha manifestando interesse ecuriosidades • Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quandosolicitada. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita. • Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suascaracterísticas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material eimaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interaçãosocial. • Normas deconvivência. • Meios detransporte.	(**EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária ecolaborativa. • Buscar colegas para iniciar umabrincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maiorduração. • Brincar de faz de conta junto com outrascrianças. • Brincar coletivamente em diversosespaços. • Utilizar e organizar diferentes espaços dainstituição. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhandoobjetos. • Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos eespaços. • Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cadaum. • Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seuscolegas. • Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suascaracterísticas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Sensações, emoções epercepções. • Comunicação. • Linguagem oral ecorporal. • Nome próprio e dooutro.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos ecenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma históriaescutada. • Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobrevivências. • Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. • Estabelecer relações com os colegas através de diferentesbrincadeiras. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentessituações. • Cooperar com os colegas ou professor(a) quandosolicitada.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Próprio corpo e dooutro. • Característicasfísicas. • Afetividade nas convivênciassociais. • Outras pessoas, tempos eculturas. • Corpohumano.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Perceber o próprio corpo e o dooutro. • Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos efotos. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. • Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem emgrupos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão erepresentação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes deagir. • Demonstrar afeto e respeito aooutro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas de convíviosocial. • Regras de jogos ebrincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança ecriança/criança. • Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços dainstituição. • Começaraseguir,deformagradativa,regrassimplesde convívioemmomentosdealimentação,cuidadocom a saúde ebrincadeiras. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversasculturas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Reconhecimentoe respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** • Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações debrincadeira. • Desenvolver ações, gradativamente para resolverconflitos. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outrascrianças. • Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflitorelacional. • Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. • Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas edesejos. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ounegativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Manifestaçõesculturais. • Orientaçãoespacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas defuncionamento. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas característicasespecíficas. • Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidadepróxima. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentoscorporais. • Criar movimentos e gestos a partir de apresentaçõesartísticas. • Conhecerosobjetos,materiais,expressõesculturaiscorporais,danças,músicasebrincadeirasquesãotípicas de sua região, de suacultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Manifestaçõesculturais. • Orientaçãoespacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Continuação.** • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz deconta. • Identificar partes do corpo na perspectiva deconhecê-lo. • Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos edesconfortos. • Perceber o desconforto do colega e ofereceracolhimento. • Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugaresexternos. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidadescorporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentescaracterísticas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e oespaço. • Motricidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. • Orientaçãoespacial. • Ambienteescolar.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar eoutros. • Localizar um brinquedo ebuscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos noespaço. • Experimentarnovasexploraçõesapartirdediferentesperspectivas,olhandopelajanela,emcima damesaou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar eextraescolar. • Percorrertrajetosinventadosespontaneamenteoupropostos:circuitosdesenhadosnochão,feitoscomcorda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O corpo e oespaço. • Motricidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. • Orientaçãoespacial. • Ambienteescolar.	**(EI02CG02) Continuação.** • Exploraroespaçoambientedaescolaconsiderandoalocalizaçãodeseuselementosnoespaço:frente,atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora eetc. • Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, foraetc. • Participardesituaçõesqueenvolvamcomandos:dentro,fora,perto,longe,em cima,noalto,embaixo,aolado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outraspossibilidades. • Empurrarepuxarbrinquedosenquantoandarealizandoalgunscomandos:puxarobrinquedopara frente,para trás, de um lado para o outroetc. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertencespessoais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e seusmovimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma deexpressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. • Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. • Deslocar-seemambienteslivresoupassandoporobstáculosquepermitampular,engatinhar,correr,levantar, subir, descer, dentre outraspossibilidades. • Explorarespaçosmaiores,commaisdesafios,variandoosmovimentosemostrandomaiordomínio sobreeles. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltandoetc. • Realizar atividades corporais e vencer desafiosmotores. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com oscolegas. • Descrever seus movimentos enquanto osrealiza. • Dançar, executando movimentosvariados. • Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outraspossibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Materiais de usopessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde ehigiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitandoajuda. • Participar de práticas de higiene com crescenteautonomia. • Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a seremrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação ehigienização • Utilizar o assentosanitário. • Experimentar alimentosdiversos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas eoutros.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos do meio natural ecultural. • Materiais e tecnologias para a produção daescrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. • Os objetos, suas características, propriedades efunções.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** • Conhecer e explorar novos objetos, seus usos oufunções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcasgráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcasgráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planosvariados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seuuso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos esuportes. • Explorar jogos de montar, empilhar eencaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ouargila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha,papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescentehabilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua culturalocal.

<table>
<tr><th colspan="2">CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</th></tr>
<tr><td colspan="2">Artigo9ºDCNEIs- Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</td></tr>
<tr><th>SABERES E CONHECIMENTOS</th><th>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</th></tr>
<tr><td>• Percepção e produçãosonora.
• Audição e percepçãomusical.
• Execução musical(imitação).
• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre.
• Melodia eritmo.
• Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais.
• Canto.</td><td>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
• Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentosmusicais.
• Criar sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais.
• Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentosmusicais.
• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo damúsica.
• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos demúsica.
• Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execuçãomusical.
• Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional.
• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentesculturas.
• Perceber e identificar os sons da natureza ereproduzi-los.
• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outrossons.
• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cadamaterial.</td></tr>
</table>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas,etc. • Órgãos dossentidos. • Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciaçãoestética • Obras dearte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cincosentidos. • Explorar as formas dos objetos percebendo suascaracterísticas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais etridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. • Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos eoutros. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. • Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas etexturas. • Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). • Cuidar e apreciar a sua própria produção e a doscolegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Músicas edanças. • Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de váriasculturas, locais, regionais eglobais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos • Apreciação e produçãosonora. • Canto. • Manifestaçõesculturais. • Melodiasdiversas.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeirascantadas,canções, músicas emelodias.** • Perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. • Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentosmusicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentreoutros. • Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo eidentificar-se. • Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidascantando. • Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seuscolegas. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suasbrincadeiras. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outrasculturas. • Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestoscaracterísticos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias eritmos. • Reconhecer cantigas de roda e suas formas debrincar. • Participar de brincadeiras cantadas do nossofolclore. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes dacomunidade. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ounão. • Imitar e reproduzirsonoplastias. • Explorar possibilidades vocais aocantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] III - possibilitemàscriançasexperiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Identificaçãonominal. • Linguagemoral. • Vocabulário.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ouoral. • Participar de variadas situações decomunicação. • Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências foradela. • Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar ooutro. • Combinar palavras para se expressar usando verbos eadjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a)professor(a). • Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntasinvestigativas. • Formularperguntas. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazerentender. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade decomunicação. • Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias eopiniões.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Sons eritmos. • Manifestaçõesculturais. • Patrimônio cultural, literário emusical. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Rimas ealiterações. • Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI02EF02)Identificarecriardiferentessonsereconhecerrimasealiteraçõesemcantigasderodaetextos poéticos.** • Identificar sons da natureza e de objetos da culturahumana. • Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ounão. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. • Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações eritmos. • Criar sons enquantocanta. • Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade daspalavras. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas ealiterações. • Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da suacultura.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escrita eilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita • Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Vocabulário. • Portadorestextuais. • GênerosTextuais.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** • Ouvir,visualizareapreciarhistórias, bemcomooutrostextosliterários:poemas,parlendas,contos,literaturas, lendas, fábulas, músicasetc. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usossociais. • Participar de momentos de contação de histórias com base emimagens. • Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o textolido. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzirilustrações. • Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representamideias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Linguagemoral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. • Fatos da histórianarrada. • Características gráficas: personagens ecenários. • Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** • Reconhecer cenários de diferenteshistórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suascaracterísticas. • Identificar características dos personagens dashistórias. • Identificar os personagens principais das históriasnomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. • Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens ecenários. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado porilustrações.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Vivências culturais: histórias, filmes ou peçasteatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmes oupeçasteatraisassistidos etc.** • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competênciascomunicativas. • Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversoscontextos. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato doscolegas. • Recontar histórias, identificando seus personagens eelementos. • Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. • Assistir filmes e peçasteatrais. • Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peçasteatrais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem enarrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. • Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** • Oralizar contextos e histórias contadas, a seumodo. • Recontar histórias ao brincar de faz deconta. • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temasdisparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar ovocabulário. • Relacionar diferentes históriasconhecidas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções daescrita. • Gêneros e suportes detextos. • Escuta e apreciação de gêneros textuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** • Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas,etc. • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usossociais. • Participardeexperiênciasqueutilizemcomorecursoosportadorestextuaiscomofontedeinformação:revistas, jornais, livros, dentre outros. • Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usossociais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livreescolha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características esuportes.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentesmaneiras. • Brincar recitandoparlendas. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenosgrupos. • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suasfunções. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentestextos. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitasetc.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Marcasgráficas. • Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. • Apreciação gráfica.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** • Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua funçãosocial. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suasfunções. • Conceber seus desenhos como uma forma decomunicação. • Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentreoutros. • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. • Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira eoutros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assimcomoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e organização deobjetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. • Classificação dosobjetos. • Patrimônio material eimaterial. • Percepção dos elementos noespaço. • Órgãos dossentidos. • Textura,massaetamanhodos objetos.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** • Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder,chupar,produzirsons,apertar,encher,esvaziar,empilhar,fazerafundar,flutuar,soprar,montar,construir, lançar, jogaretc. • Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos queexploram. • Explorar e identificar semelhanças e diferenças entreobjetos. • Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificaçõessimples. • Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outraspossibilidades. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantasetc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relaçãoespaço-temporal. • Preservação do meioambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempoatmosférico. • Elementos danatureza. • Água.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** • Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticascoletivas. • Perceberoselementosdanaturezaexplorandoosespaçosexternosdainstituiçãoincentivandoapreservação do meioambiente. • Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar esombra. • Participar de momentos no em que perceba o calor e a luzsolar. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento. • Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suascaracterísticas. • Vivenciarereconhecerosfenômenosatmosféricos:chuva,sol,vento,nuvem,arco-íris,relâmpago,trovãoetc. • Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suasconsequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todoplaneta. • Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisasfuncionam. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos danatureza. • Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Plantas, suas características ehabitat. • Animais, suas características e seus modos devida. • Seresvivos. • Preservação do meioambiente. • Transformação danatureza. • Elementos danatureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** • Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seumeio. • Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seresvivos. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a)professor(a). • Conhecer os animais, suas características físicas ehabitat. • Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia adia. • Observar, imitar e nomear algumas particularidades dosanimais. • Conhecer plantas e acompanhar seucrescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas ejardins. • Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltrataranimais. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meioambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção doentorno. • Espaço físico eobjetos. • Linguagemmatemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Posição dosobjetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Escola.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** • Exploraroespaçopormeiodocorpoedossentidos,afimdeperceberelementospresentesem seuambiente. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentreoutros. • Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relaçõesespaciais. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos noespaço. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sualocalização. • Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você querdescer? • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições noespaço. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante edepois. • Percebernoçõesdetempoaocompreendercomandoscomoagora,depoiseduranteemsituações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Propriedades e funções dosobjetos. • Semelhançase diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. • Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. • Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entreeles. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. • Relacionar e comparar objetos observando suaspropriedades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma emassa. • Usar seusconhecimentossobreosatributosdediferentesobjetosparaselecioná-lossegundosuasintenções. • Agruparosobjetos,seguindocritériosmediadospelo(a)professor(a):tamanho,cor,peso,forma,dentreoutras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentreoutros. • Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos paraagrupá-los.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Noções detempo. • Transformaçõesna natureza: dia e noite. • Medidas egrandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. • Linguagem matemática. • Sequênciatemporal.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois, ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade histórias. • Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou atésecagem. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem dotempo. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadoraetc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). • Agrupamento de elementos.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Representação dequantidades. • Sistema de numeraçãodecimal. • Classificação. • Sequêncianumérica.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** • Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que seencontram. • Participardesituaçõesqueenvolvamoregistrodequantidadesdeformaconvencionalenãoconvencionalem jogos, brincadeiras e situações docotidiano. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas eoutros. • Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendárioetc. • Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe agrafia. • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidadespreestabelecidas.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e àdiversidade detodos. • Profissionais dainstituição. • Família.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculosafetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos eexternos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e doscolegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ouafinidades. • Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculosafetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinadoobjeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para resolverproblemas. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos da vida em sociedade.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou emfotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos emovimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivossimples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seuspertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. • Realizar escolhas manifestando interesse ecuriosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quandosolicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias ecaracterísticas. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material eimaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interaçãosocial. • Normas deconvivência. • Localização do corpo noespaço. • Organização do espaçoescolar. • Meios detransporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária ecolaborativa. • Buscar colegas para iniciar umabrincadeira. • Manterinteraçõesquegradativamentetenhamumamaiorduração,umamaiorintençãodecontinuidadeeuma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos deexploração. • Brincar coletivamente em diversosespaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços dainstituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade eautonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funçõessociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhandoobjetos. • Respeitar as regras dos diferentes espaços daescola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suascaracterísticas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Sensações, emoções epercepções; • Linguagem oral ecorporal. • Nome próprio e dooutro. • Imitação como forma deexpressão. • Vocabulário.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos ecenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre umahistória. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferenteslinguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e quevê. • Descreversituaçõesoufatosvividosutilizandopalavrasnovasefrasescadavezmaiscomplexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentessituações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outrassituações. • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender ooutro. • Cooperar com os colegas e adultos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Próprio corpo e dooutro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpohumano. • Esquema corporal.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Perceber o próprio corpo e o dooutro. • Perceber suas características físicas observando-se noespelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos eimagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso eoutros. • Identificarprogressivamentesuascaracterísticasfísicas,reconhecendodiferençasesemelhança sentrepares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão erepresentação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes deagir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas de convíviosocial. • Regras de jogos ebrincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança ecriança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços dainstituição. • Começaraseguir,deformagradativa,regrassimplesde convívioemmomentosdealimentação,cuidadocom a saúde ebrincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver emgrupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentostípicos. • Participar de eventos tradicionais de seuterritório.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Reconhecimentoe respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** • Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações debrincadeiras. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outrascrianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflitorelacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo arespeitá-las. • Realizar a escuta dooutro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar ooutro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manifestaçõesculturais. • Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Orientaçãoespacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O corpo dooutro. • Esquemacorporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigomesmo. • Órgãos dossentidos.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** • Explorar o próprio corpo na perspectiva deconhecê-lo. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferenteslinguagens. • Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidadepróxima. • Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentoscorporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentaçõesartísticas. • Conhecerosobjetos,materiais,expressõesculturaiscorporais,danças,músicasebrincadeirasquesãotípicas de sua região, de suacultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manifestaçõesculturais. • Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Orientaçãoespacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O corpo dooutro. • Esquemacorporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigomesmo. • Órgãos dossentidos.	**(EI02CG01) Continuação.** • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz deconta. • Identificar partes do corpo na perspectiva deconhecê-lo. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidadescorporais. • Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços daescola. • Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funçõessociais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e oespaço. • EsquemaCorporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Linguagemoral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. • Orientaçãoespacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se eoutros. • Localizar um brinquedo ebuscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos noespaço. • Experimentarnovasexploraçõesapartirdediferentesperspectivas:olhandopelajanela,emcima damesaou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração doespaço. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertencespessoais. • Percorrertrajetosinventadosespontaneamenteoupropostos:circuitosdesenhadosnochão,feitoscomcorda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar eoutros. • Participardesituaçõesqueenvolvamcomandos:dentro,fora,perto,longe,emcima,embaixo,aoladoàfrente, atrás, no alto,embaixo. • Participardesituaçõesidentificandoalocalizaçãodeobjetos:àfrente,atrás,noalto,embaixo,dentro,foraetc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noçõesespaciais. • Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noçõesespaciais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O corpo e seusmovimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma deexpressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. • Deslocar-seemambienteslivresoupassandoporobstáculosquepermitampular,engatinhar,correr,levantar, subir, descer, dentre outraspossibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando eetc. • Realizar atividades corporais e vencerdesafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com oscolegas. • Explorarespaçosmaiores,commaisdesafios,variandoosmovimentosemostrandomaiordomínio sobreeles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido oulento. • Dançar, executando movimentosvariados. • Vivenciar jogos de imitação emímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha eoutros. • Descrever seus movimentos enquanto osrealiza.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado eautonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde. • Órgãos dossentidos.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde ehigiene. • Participardemomentoscomo:limpar-se,lavarasmãos,vestir-seealimentar-secomcrescenteindependência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as açõesrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando osalimentos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas eoutros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Motricidade e habilidademanual. • Elementosdosmeiosnaturalecultural. • Materiais e tecnologias para aprodução daescrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. • Os objetos, suas características, propriedades efunções. • Representação gráfica eplástica.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** • Conhecer e explorar novos objetos e seus usos oufunções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcasgráficas. • Adaptaraformacomoseguirainstrumentosgráficos:pincelgrosso,fino,pincelderolinho,gizdecera,gizpastel e outros para conseguir diferentes marcasgráficas. • Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. • Explorar o uso detesouras. • Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos eformatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos esuportes. • Construir jogos de montar, empilhar eencaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. • Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescentehabilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio eoutros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção e produçãosonora. • Audição e percepçãomusical. • Execução musical(imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Melodia eritmo. • Diferentes instrumentos • Canto. • Música edança.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** • Brincar com materiais, objetos e instrumentosmusicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação deobjetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzirsons. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas eoutros. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentosmusicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentessons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes sãofamiliares. • Imitar, inventar e reproduzir criaçõesmusicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dosdemais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentesculturas. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cadamaterial.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formasetc. • Órgãos dos sentidos esensações. • Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciaçãoestética. • Obras deArte. • Produção de objetostridimensionais. • Classificação.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cincosentidos. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outrosclassificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características dasmesmas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais etridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila eoutros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, texturaetc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de suaintencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e doscolegas. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos evolumes. • Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de artetridimensionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagens musical, corporal e dramática. ● Estilos musicaisdiversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas locais, regionais eglobais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos. ● Apreciação e produçãosonora. ● Canto. ● Manifestaçõesfolclóricas. ● Melodiasdiversas. ● Rima.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeiras cantadas,canções, músicas emelodias.** ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida emgravações. ● Explorar e reconhecer sonsfamiliares. ● Escutar e perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentosmusicais. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pelaescuta. ● Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentosmusicais. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentreoutros. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ● Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seuscolegas. ● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outrasculturas. ● Participar, reconhecer e cantar cantigas deroda. ● Participar de brincadeiras cantadas do folclorebrasileiro. ● Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta demúsicas. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvammúsica. ● Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentesculturas. ● Perceber diferentes estilosmusicais. ● Dar sequência à música quando a mesma forinterrompida. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes dacomunidade. ● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete eoutros. ● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandasetc. ● Explorar as possibilidades vocais aocantar. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gênerostextuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: [...]II-favoreçamaimersãodascrianças nasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevários gêneroseformasdeexpressão:gestual,verbal, plástica, dramática e musical;[...] III-possibilitemàscrianças experiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. ● Palavras e expressões dalíngua. ● Identificaçãonominal. ● Expressãocorporal. ● Oralidade eescuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo eespaço. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Expressões decortesia.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões** ● Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização dopensamento. ● Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversaslinguagens. ● Oralizar sobre suas atividades nainstituição. ● Nomear objetos, pessoas, fotografias,gravuras. ● Combinar palavras para se expressar usando verbos eadjetivos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a)professor(a). ● Produzir cartas aos seus colegas e familiares à suamaneira. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Ampliar o vocabulário utilizado para seexpressar. ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias eopiniões. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e aescrita. ● Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação ediálogo. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagirsocialmente. ● Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio cultural, literário emusical. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Rimas ealiterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Sons dos elementos naturais e culturais. • Ritmo. • Consciênciafonológica.	**(EI02EF02)Identificarecriardiferentessonsereconhecerrimasealiteraçõesemcantigasderodaetextos poéticos.** • Identificar sons da natureza e de objetos da culturahumana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ounão. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. • Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações eritmos. • Participar da criação de músicas oupoemas. • Participardejogosebrincadeirasdelinguagemqueexploramasonoridadedaspalavras(sons,rimas,sílabas, aliterações). • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas ealiterações. • Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciênciafonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da suacultura. • Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula cordaetc. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cadamaterial.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escrita eilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. • Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Vocabulário. • Gênerostextuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Linguagemescrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Interpretaçãoe compreensão de textos.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** • Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicasetc. • Identificar a história pela capa dolivro. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usossociais. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o textolido. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de umlivro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o textolido. • Diferenciar desenho deletra/escrita. • Participar de jogos que relacionem imagem epalavras. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzirilustrações. • Presenciar e participar de situações significativas de leitura eescrita. • Perceber características da língua escrita: orientação e direção daescrita. • Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. • Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leituraapontada. • Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social dasmesmas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Interpretaçãoe compreensão de textos. • Linguagemoral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. • Fatos da histórianarrada. • Características gráficas: personagens ecenários. • Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** • Reconhecer cenários de diferenteshistórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suascaracterísticas. • Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz deconta. • Identificar os personagens principais das histórias,nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens ecenários. • Brincar de imitar personagens das históriasouvidas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da históriaouvida. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado porilustrações. • Ouvirepartipardenarrativascompreendendoosignificadodenovaspalavraseampliandooseuvocabulário.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Vivências culturais: histórias, filmes e peçasteatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo eespaço.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmes oupeçasteatraisassistidos etc.** • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competênciascomunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos doscolegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens eelementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagensprincipais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversoscontextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade deoralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvirrecados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem enarrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. • Linguagemoral. • Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temasdisparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz deconta. • Relacionar diferentes históriasconhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz deconta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à)professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas eouvidas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções daescrita. • Gêneros e suportes detextos. • Apreciação de gênerostextuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas eoutros. • Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funçõessociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos comoreferência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadorestextuais. • Folhear livros contando suas histórias para seuscolegas. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escritaespontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características esuportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suasfunções. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentesmaneiras. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenosgrupos. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de suacultura. • Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entreeles. • Explorar o jornal como fonte deinformação. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros dereceitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais eoutros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas eoutros. • Brincar recitandoparlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à suamaneira.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Escrita do nome. • Produção gráfica. • Sensibilização para aescrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. • Apreciação gráfica. • Suportes deescrita.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** • Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos esensações. • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos etécnicas. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). • Utilizardiversossuportesdeescritaparadesenhar eescreverespontaneamente:cartolina,sulfite,draft,livros, revistas eoutros. • Conceber seus desenhos como uma forma decomunicação. • Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. • Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicaçãoescrita. • Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros decomunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre osobjetos. ● Patrimônio material eimaterial. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Textura peso, capacidade e tamanho dosobjetos. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização,comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentesobjetos. ● Formasgeométricas. ● Propriedadesassociativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade etempo. ● Noçãoespacial. ● Contagem. ● Relação entre número equantidade.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogaretc. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. ● Descreverobjetosemsituaçõesdeexploraçãoouematividadesdetriosoupequenosgrupos,apontandos uas características, semelhanças ediferenças. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos queexploram. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dosmesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar,encaixar). ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversosmateriais. ● Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nosobjetos. ● Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situaçõesdiversas. ● Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e decapacidade. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantasetc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relaçãoespaço-temporal. • Elementos danatureza. • Preservação do meioambiente. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz e sombra. • Diferentes fontes depesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** • Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. • Conhecer fenômenos danatureza. • Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos danatureza. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suasconsequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todoplaneta. • Observar o céu em diferentes momentos dodia. • Perceber os elementos e características do dia e danoite. • Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol eoutros. • Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz esol/lua. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiaisdiversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais efísicos. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). • Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de váriasformas. • Expressar suas observações pela oralidade e outrosregistros. • Fazer registros por meio de desenhos, fotos erelatos. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Observação eexperimentação. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Coleta seletiva dolixo. • Plantas, suas características ehabitat. • Animais, suas características e seus modos devida. • Seresvivos. • Preservação do meioambiente. • Alimentaçãosaudável. • Transformação danatureza. • Elementos danatureza. • Doenças transmitidas por animais e formas deprevenção. • Diferentes fontes depesquisa.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** • Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejaminstigadas. • Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas eanimais. • Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meioambiente. • Observar, imitar e nomear particularidades dosanimais. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecemriscos. • Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação,experimentação e cuidados com osanimais. • Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas deprevenção. • Ter contato com plantas percebendo suas partes efunções. • Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com asplantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. • Participar de situações que envolvamcompostagem. • Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vidaanimal. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água eoutros. • Participar de visitas a áreas de preservaçãoambiental.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção doentorno. • Espaço físico eobjetos. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Posição dosobjetos. • Posição corporal. • Noçãotemporal • Espaçoescolar.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** • Conhecerosdiferentesespaçosdaescolapormeiodeexploraçõesquepromovamaidentificação derelações espaciais. • Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seuselementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentreoutros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sualocalização. • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições noespaço. • Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noçõestopológicas. • Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar asala. • Identificarosmomentosdarotinaeconversarsobreosacontecimentosdodiautilizandoexpressõe stemporais como antes, durante edepois. • Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Propriedades e funções dosobjetos. • Semelhançase diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. • Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suasnecessidades. • Usar seusconhecimentossobreosatributosdediferentesobjetosparaselecioná-lossegundosuasintenções. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, formaetc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critériosdefinidos. • Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças ediferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Noções deTempo. • Transformaçõesna natureza: dia e noite. • Medidas egrandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos de medida detempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registrosgráficos.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seugrupo. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suasrotinas. • Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária daturma. • Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximasações. • Relacionarnoçõesdetempoaseusritmosbiológicosparaperceberasequênciatemporal emsuarotinadiária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade histórias. • Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola;vamosandarbemdevagaratéopátio;qualhistóriaouvimosontem?eoutraspossibilidadesqueenvolvam noções detempo. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou atésecagem. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta eetc. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem dotempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Comparação.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e outras lendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Sistema de numeraçãodecimal. • Representação gráficanumérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou nãoconvencional. • Agrupamento dequantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registrosgráficos.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** • Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir aquantidades. • Perceber os números no contexto socialescolar. • Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio,celular. • Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando àsquantidades. • Representar,comamediaçãodo(a)professor(a),quantidadesquesurgemnasinteraçõesebrincadeirascomo: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais eoutros). • Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrarnúmeros. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade éigual. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. • Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outrossímbolos. • Ler números escritos ou escritos empalavras. • Agrupar elementos da mesma natureza em quantidadespré-estabelecidas.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Patrimônio material eimaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica eoutras.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando asdiferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades ecaracterísticas. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculosafetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seuscolegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha damaioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outrascrianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituiçãoescolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia comoinjustas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • Confiança e imagem positiva desi. • Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos para a vida em sociedade. • Cuidados com ocorpo.	**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** • Manifestariniciativanaescolhadebrincadeiraseatividades,na seleçãodemateriaisenabuscadeparcerias, considerando seuinteresse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora dasala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescenteautonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades dehigiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as)professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O espaço social como ambiente de interações. • Patrimônio material eimaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Normas deconvivência. • Organização do espaçoescolar. • Regras. • Identidade eautonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dosoutros. • Escola, família ebairro.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outraspessoas. • Participardebrincadeirasdefazdeconta,compartilhandopropósitoscomuns,representandodiferentespapéis e convidando outros colegas paraparticipar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária ecolaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seuscolegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seuscompanheiros. • Explorarosespaçosdainstituição,dobairroedacidadeconhecendoambientes,fatoshistóricoseinteragindo com diferentes pessoas e em diferentes contextossociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade eautonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no localadequado. • Participar de conversas com professores(as) ecrianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participardesituaçõesemqueéinstruídaalevarobjetosoutransmitirrecadosemoutroslocaisdainstituição.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Sensações, emoções e percepções próprias e dooutro. • Linguagem oral ecorporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências esentimentos. • Autonomia, criticidade ecidadania.	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nosoutros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos eideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos enomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão darealidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e quevê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própriatarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro dainstituição. • Oralizar reivindicações e desejos dogrupo.

CR

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Próprio corpo e dooutro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpohumano. • Esquema corporal. • Relatos como forma deexpressão. • Etapas do desenvolvimento e transformaçõescorporais.	**(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagemcorporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos eimagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimentohumano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso eetc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas emasculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentesculturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas dodesenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandesgrupos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas e regras de convíviosocial. • Regras de jogos ebrincadeiras. • Família. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundosocial. • Vida urbana erural. • Manifestações culturais de sua cidade e outroslocais. • Profissões. • Diferentes fontes depesquisa. • Recursos tecnológicos emidiáticos. • Meios detransporte.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança ecriança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturasfamiliares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o quefazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios decomunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos eoutros. • Conhecer modos de vida urbana erural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocashistóricas. • Conhecerobjetosantigosedeoutrasculturas,como:ferrodepassarroupa,escovão,fogãoalenha, lamparina eoutros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos eoutros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentesprofissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescadoretc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suascaracterísticas. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Reconhecimentoe respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução deconflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece nooutro.	**(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa nooutro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quandonecessário. • Utilizarestratégiaspacíficasaotentarresolverconflitoscomoutrascrianças,buscandocompreenderaposição e o sentimento dooutro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta dooutro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar ooutro. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo arespeitá-las.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestaçõesculturais. ● Seu corpo, suas ● Estratégiaseprocedimentosparajogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais emímicas. ● Linguagem musical, gestual	**(EI03CG01)Criarcomocorpoformasdiversificadasdeexpressãodesentimentos,sensaçõeseemoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ouemoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias eemoções. ● Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão desentimentos. ● Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ● Expressar e comunicar suas características de diferentesmaneiras. ● Vivenciarbrincadeirasdeesquemaeexpressãocorporal diantedoespelho,utilizandoasdiferentesformasde linguagem. ● Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividadesartísticas. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogosdramáticos. ● Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ● Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito deexpressar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e oespaço. • EsquemaCorporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagemoral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. • Criação e reconto dehistórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta ereconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** Participarepromoverbrincadeirasdeexpressãocorporalcantadas:escravosdejó,brincadeirasderoda,feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entreoutras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou dadança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenosgrupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal eoutros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar egesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez maiscomplexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle eequilíbrio. • Valorizaroesforçoemadequarseusmovimentoscorporaisaosdeseuscolegasemsituaçõesdebrincadeiras ou atividadescoletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade edirecionalidade. Participardesituaçõeslivreouorientadasparaposicionarocorponoespaço,como:dentro,fora,perto,longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito,pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez defalar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitaçõesedramatizações.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Imaginação. • O corpo e seusmovimentos. • Esquema corporal. • Estratégiase procedimentos para brincar ejogar. • Dança. • Imitação como forma deexpressão. • Ritmos: rápido elento. • Jogo de papéis e domínio daconduta. • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza econtrole docorpo.	**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. • Explorar movimentos corporais ao dançar ebrincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos dehistórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido oulento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suasbrincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação edramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos aobrincar. • Combinarseusmovimentoscomosdeoutrascriançaseexplorarnovosmovimentosusandogestos,seucorpo e suavoz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto eoutras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua culturalocal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado eautonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde. • Órgãos dos sentidos esensações. • Consciência e imagemcorporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentaçãosaudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras aoalimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigomesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentossaudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes comautonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório eoutros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua culturalocal. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono,sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde enutrição.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Esquema corporal. • Imaginação. • Motricidade e habilidademanual. • Elementos do meio natural ecultural. • Materiais e tecnologias para a produção daescrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. • Os objetos, suas características, propriedades efunções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produçõesmanuais. • Usar a tesoura sem ponta pararecortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos epesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções decriação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maiordestreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos esensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes evestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar eoutros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescentehabilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola eoutros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidadesmanuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produçãosonora. ● Audição e percepçãomusical. ● Execução musical(imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Melodia eritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ● Canto. ● Música edança. ● Movimento: expressão musical, dramática ecorporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** ● Escutar sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Perceberossonsdanaturezaereproduzi-los:cantodospássaros,barulhodeventania,somdachuvaeoutros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ● Produzirsonscommateriaisalternativos:garrafas,caixas,pedras,madeira,lataseoutrosdurantebrincadeiras, encenações eapresentações. ● Escutar e produzir sons com instrumentosmusicais. ● Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentosmusicais. ● Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de umabanda. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração etimbre). ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outrosmateriais. ● Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem,etc. ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentessons. ● Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiaisdiversos. ● Dançar e criar sons a partir de diversosritmos. ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seugrupo. ● Conhecermanifestaçõesartísticas,cançõesouinstrumentosdesuaregião,comunidade,culturalocal,nacional ou internacional. ● Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos epaíses.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Representaçãovisual. • Expressãocultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formasetc. • Órgãos dos sentidos esensações. • Elementos bidimensionais e tridimensionais. • Estratégias de apreciaçãoestética. • Produção de objetostridimensionais. • Linguagem oral eexpressão. • Obras de arte, autores econtextos. • Cores primárias esecundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas etexturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais etridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos eexperiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursosartísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores eelementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras dearte. • Criardesenhos,pinturas,colagens,modelagensapartirdeseupróprio repertórioedautilizaçãodos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço etextura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, molesetc. • Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produçãoartística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção e memóriaauditiva. • Audição e percepção de sons e músicas. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. • Apreciação e produçãosonora. • Canto. • Cantigaspopulares. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. • Imitação como forma deexpressão.	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas esons.** • Perceber som do entorno e estar atento aosilêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentosmusicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dossons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanharritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonorosdiversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonorosdiversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma forinterrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criaçõesmusicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças emgravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estãoconhecendo. • Apreciar produções audiovisuais comomusicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: [...]II-favoreçamaimersãodascriançasnasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevériosgêneroseformasdeexpressão:gestual ,verbal, plástica, dramática e musical;[...] [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usossociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome doscolegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias esentimentos.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro comatenção. • Oralizar sobre suas atividades nainstituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentesmomentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a)professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representarideias,desejosesentimentospormeiodeescritaespontâneaedesenhosparacom preenderque aquilo que está no plano das ideias pode ser registradograficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas eprofessores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas,progressivamente. • Elaborarhipótesessobreaescritaparaaproximar-seprogressivamentedousosocialeconvencionaldalíngua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotinaescolar.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criaçãomusical • Regras de jogos e brincadeirasorais. • Patrimônio cultural, literário emusical. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. • Rimas ealiterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Cantigas deroda. • Textospoéticos. • Ritmo. • Consciênciafonológica. • Canto.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversosrepertórios. • Participar de situações de criação e improvisaçãomusical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gênerostextuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo eentonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outrascrianças. • Participardejogosebrincadeirasdelinguagemqueexploramasonoridadedaspalavras(sons,rimas,sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a umadelas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de suacultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escrita eilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. • Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Vocabulário. • Gênerostextuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. • Interpretaçãoe compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita.	**(EI03EF03)Escolherefolhearlivros,procurandoorientar-seportemaseilustraçõesetentandoidentificar palavrasconhecidas.** • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentosindividuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outrascrianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar ashistórias. • Realizarpseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de umlivro. • Perceber que imagens e palavras representamideias. • Ordenar ilustração e corresponder com otexto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção daescrita. • Participardesituaçõesdeescrita,com amediaçãodo(a) professor(a),delistasdospersonagensdashistórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoasfazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usossociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Dramatização. • Criação dehistórias. • Interpretação e compreensãotextual. • Linguagemoral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. • Fatos da históriaanarrada. • Características gráficas: personagens ecenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização esequenciação deideias. • Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens eoutros.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da históriaouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio efim. • Representar os personagens de histórias infantisconhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários econtextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias eoutros. • Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dospersonagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ouencenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenaçõescoletivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relato de fatos e situações com organização deideias. • Criação e reconto dehistórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peçasteatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo eespaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** • Recontar histórias, identificando seus personagens eelementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) comoescriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função socialsignificativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dospersonagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades deoralidade. • Escutar relatos de outrascrianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenaçõescoletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ouencenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a históriarecontada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. • Linguagemoral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Aspectos gráficos daescrita. • Produçãoescrita.	**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seuvocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seumodo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temassugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produçõesespontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representarideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcasgráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outrascrianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Usos e funções daescrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturastextuais. • Gêneros literários, autores, características esuportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção detextos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Escrita do próprionome. • Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para adireita. • Símbolos.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas eoutros. • Expressarsuashipótesessobre“paraqueservem”osdiferentesgênerostextuaiscomo:receitas,classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas eoutros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas eoutros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadorestextuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras deculinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar deinformações. • Manusear diferentes portadores textuais imitandoadultos. • Compreenderaescritapormeiodomanuseiodelivros,revistaseoutrosportadoresdetextosedaparticipação em diversas situações nas quais seus usos se fazemnecessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotinaescolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas deescrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do diaetc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) comoescriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a)professor(a).

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escuta eoralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens,cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características esuportes. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização esequenciação deideias. • Identificação dos elementos das histórias.	**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais eoutros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas eoutros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças eadultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gênerostextuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textoslidos. • Escolher suportes textuais para observação epseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e aimaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a quepertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória comorecurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome doautor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a)professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Identificação do nome próprio e de outraspessoas. • Uso e função social daescrita. • Valor sonoro de letras. • Consciênciafonológica. • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Escrita do nome e de outraspalavras. • Produção gráfica. • Sensibilização para aescrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. • Apreciação gráfica. • Suportes deescrita. • Oralização daescrita. • Sonoridade daspalavras. • Escrita convencional eespontânea.	**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentesambientes. • Compreender a função social daescrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz deconta. • Participar de jogos que relacionam imagens epalavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizarsuportesdeescritadiversosparadesenhareescreverespontaneamente(cartolina,sulfite, craft,livros, revistinhas eoutros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à suamaneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentessuportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos eoutros. • Escrever o nome próprio e de algunscolegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre aescrita.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. ● Patrimônio natural ecultural. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Textura,massaetamanhodosobjetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentesobjetos. ● Formasgeométricas. ● Figurasgeométricas. ● Sólidosgeométricos. ● Propriedadesassociativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. ● Noçãoespacial. ● Contagem. ● Relação entre número equantidade.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogaretc. ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suasnecessidades. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dosmesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar,encaixar). ● Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantasetc. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ● Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte,interior/exterior. ● Identificar fronteiras:fora/dentro. ● Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens eobjetos. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, funçãoetc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e organização deobjetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. • Patrimônio natural ecultural. • Percepção dos elementos noespaço. • Órgãos dos sentidos esensações. • Textura,massaetamanhodosobjetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentesobjetos. • Formasgeométricas. • Figurasgeométricas. • Sólidosgeométricos. • Propriedadesassociativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Noçãoespacial. • Contagem. • Relação entre número equantidade.	**(EI03ET01) Continuação.** • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa ecapacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendorelações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao compararobjetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas deorganizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situaçõesdiversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado,retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seuambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relaçãoespaço-temporal. • Elementos danatureza. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vidahumana. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempoatmosférico. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz sombra. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar eágua. • Diferentes fontes depesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação. • Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. • Nomearedescrevercaracterísticasesemelhançasfrenteaosfenômenosdanatureza,estabelecendorelações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida daspessoas; • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio ecalor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água eterra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações darotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol eoutros. • Observar o céu em diferentes momentos dodia. • Identificar os elementos e características do dia e danoite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). • Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz esol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suascaracterísticas. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiaisdiversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais efísicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila eoutros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações eoutras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de suaregião.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Instrumentospara observação e experimentação. • Tipos demoradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos,avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pelahumanidade. • Coleta seletiva dolixo. • Plantas, suas características ehabitat. • Animais, suas características, seus modos de vida ehabitat. • Preservação do meioambiente. • Seres vivos: ciclos e fases davida. • Transformação danatureza. • Elementos danatureza. • Diferentes fontes depesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos esensações. • Utilidade, importância e preservação daágua.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** • Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suasmodificações. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases davida. • Identificar os animais, suas características físicas ehabitat. • Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outrascaracterísticas. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecemriscos. • Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com asplantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado deplantas. • Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com osanimais. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem eoutros. • Auxiliar nas práticas decompostagem. • Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugaresconhecidos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Instrumentospara observação e experimentação. • Tipos demoradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos,avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pelahumanidade. • Coleta seletiva dolixo. • Plantas, suas características ehabitat. • Animais, suas características, seus modos de vida ehabitat. • Preservação do meioambiente. • Seres vivos: ciclos e fases davida. • Transformação danatureza. • Elementos danatureza. • Diferentes fontes depesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos esensações. • Utilidade, importância e preservação daágua.	**(EI03ET03) Continuação.** • Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meioambiente. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vidaanimal. • Participar de visitas a áreas de preservaçãoambiental. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre otema. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meioambiente. • Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio egelado. • Utilizar,comousem aajudado(a)professor(a),diferentesfontesparaencontrarinformaçõesfrenteahipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentáriosetc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografiaetc. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços deexperimentação. • Conhecer fontes de informações que são típicas de suacomunidade. • Valorizarapesquisaemdiferentesfontesparaencontrarinformaçõessobrequestõesrelacionadas sànatureza, seus fenômenos econservação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção doentorno. • Espaçofísico. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Posição dosobjetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representaçõesvisuais. • Representação dequantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Fenômenosquímicos:misturadet intas para a produção de coressecundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** • Perceber que os números fazem parte do cotidiano daspessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de doisconjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos noespaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suasobservações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ouespaços/locais. • Participardesituaçõesqueenvolvamamediçãodaalturadesiedeoutrascrianças,pormeiodefitas métricas e outrosrecursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou daturma. • Utilizarferramentasdemedidasnãopadronizadas,comoospés,asmãosepequenosobjetosdeus ocotidiano em suas brincadeiras, construções oucriações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento eespessura. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registrosespontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentescontextos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção doentorno. • Espaçofísico. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Posição dosobjetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representaçõesvisuais. • Representação dequantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade etempo. • Fenômenosquímicos:misturadet intas para a produção de coressecundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Continuação.** • Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo deduração. • Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem detempo. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noçõestemporais. • Explorarinstrumentosnãoconvencionais(sacoscomalimentos,sacodeareia,garrafascomlíquid osououtros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve epesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio evazio. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relaçõessociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra evenda). • Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando astransformações. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Propriedades e funções dosobjetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo comatributos. • Tamanho, peso, forma, textura e posição dosobjetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Linguagem matemática.	**(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** • Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas edimensões. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos efiguras. • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produçõesartísticas. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critériosdefinidos. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suaspropriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma,peso. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura epeso. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação deobjetos. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Classificar objetos de acordo com semelhanças ediferenças. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças ediferenças.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Tipos demoradia. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Planejamento da rotinadiária. • Família. • Diferentes fontes depesquisa. • Fases do desenvolvimentohumano. • Os objetos, suas características, funções etransformações. • Conceitos, formas e estruturas do mundo social ecultural. • Autoconhecimento. • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhãetc. • Noções deTempo. • Medidas egrandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos de medida detempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registrosgráficos. • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praçasetc.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** • Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Entrevistarfamiliaresparadescobriraspectosimportantesdesuavida:Ondenasceu?Em quehospital?Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outrasinformações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizandofotos. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outrosrecursos. • Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas daturma. • Descobrir o significado de seu nome e relatar para outrascrianças. • Identificar e apresentar objetos de família a outrascrianças. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suasrotinas. • Recontar eventos importantes em uma ordemsequencial. • Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outrasfamílias. • Perceber as diversas organizaçõesfamiliares. • Valorizarasformasdevidadeoutrascriançasouadultos,identificandocostumes, tradiçõeseacontecimentos significativos do passado e dopresente. • Identificar a diversidade cultural existente entre asfamílias. • Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pelaescola. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da suacomunidade. • Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ououtros. • Pesquisar sobre os diferentes tipos demoradia.

CR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento deobjetos. ● Contagemoral. ● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeraçãodecimal. ● Identificação e utilização dos números no contextosocial. ● Lugar e regularidade do número natural na sequêncianumérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante,nenhum. ● Noções básicas dedivisão. ● Relaçãonúmero/quantidade. ● Tratamento dainformação. ● Representação dequantidades. ● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolverproblemas. ● Comparação de quantidadesutilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e nãoconvencionais. ● Correspondência termo atermo.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ● Perceber quantidades nas situaçõesrotineiras. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato comnúmeros. ● Utilizaracontagemoralnasdiferentessituaçõesdocotidianopormeiodemanipulaçãodeobjetoseatividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento dequantidades. ● Realizarcontagemem situaçõescotidianas:quantidadedemeninasemeninosdaturma,deobjetosvariados, de mochilas, de bonecas e outraspossibilidades. ● Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre ascrianças. ● Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos,um/nenhum/muito. ● Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades decontagem; ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda,frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de doisconjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situaçõessignificativas. ● Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essapossibilidade. ● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entreelas. ● Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seucotidiano. ● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemasmatemáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Representação dequantidades. • Tratamento dainformação. • Organização de dados. • Sistema de numeraçãodecimal. • Representação gráficanumérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou nãoconvencional. • Agrupamento dequantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registrosgráficos. • Leitura e construção degráficos. • Identificação e utilização dos gráficos no contextosocial. • Medidas de massa ecomprimento	**(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.** • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais eoutros). • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendomedidas. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade éigual. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seucontexto. • Usar gráficos simples para compararquantidades. • Construir gráfico comparando altura, peso e registros dequantidades. • Ler gráficoscoletivamente. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos ebrincadeiras); • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizarmedições.

4.2.7 AVALIAÇÃO

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é construída pelo ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não pode-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso da vida das crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em

consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10,“as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

> Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
> Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc,);
> A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
> Documentação especifica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
> A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de

mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma analise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um principio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

4.2.8 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente

nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

4.2.9 ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

> Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

> Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não

> tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Partindo da compreensão de que a **avaliação institucional** deve ser entendida como instrumento de melhoria e de qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados pela instituição de ensino, a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos contemplando as características individuais da instituição de modo a identificar as fragilidades e potencialidades para que, em seguida, possam ser corrigidos e/ou aprimorados.

A avaliação institucionalé uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

> Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

Para isso, podem ser elaborados instrumentos que possibilitem tal avaliação. Como por exemplo: questionários, encontros com a comunidade, análise dos dados dos indicadores externos obtidos pela instituição, etc. Ações como essa podem ser organizadas com momentos periódicos a serem definidos em conjunto pela gestão escolar da instituição de ensino e suas instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil). Isso porque, quando nos referimos à avaliação institucional, não estamos falando de avaliação dos estudantes, referimo-nos a algo mais amplo, que envolverá a análise dos resultados gerais da instituição, das expectativas que a comunidade escolar apresenta em relação a instituição, bem como sua análise em relação ao que instituição já desempenha.

Nesse sentido, a avaliação institucional torna-se um instrumento que possibilita um diagnóstico da escola como um todo, visando identificar os desafios a serem superados pelo coletivo escolar e ao mesmo tempo que serve como subsídio para a tomada de decisão quanto aos rumos do trabalho educativo desenvolvido, abordando a análise de todos os aspectos institucionais: resultados da aprendizagem, indicadores educacionais, gestão escolar, clima escolar, estrutura física, aplicação de recursos, etc.., tornando-se assimum instrumento de reorientação do trabalho educativo e administrativo da

instituição de ensino com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa.

Partindo dessa compreensão o CMEI Diva Martins organizará a avaliação institucional a partir das seguintes ações: aplicação de questionários à equipe e a comunidade externa; obtendo feedback da equipe e demais membros da comunidade no decorrer do ano, sempre que necessário; utilizando outras formas de avaliar, que venham a ser pensadas e elaboradas durante o ano. Essas ações serão efetivadas a cada semestre. Os resultados desses instrumentos serão coletivizados com a comunidade escolar através de reunião de pais realizada a cada semestre. Sempre que a comunidade escolar tiver necessidade de algum dado referente a essa avaliação institucional, dentro das possibilidades, o CMEI disponibilizará.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico também deve ser avaliado periodicamente a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas para que atendam as reais necessidades da instituição, conforme o Artigo 16 da Deliberação nº 02/2018 CEE-PR, que prevê que:

> O Projeto Político-pedagógico pode ser atualizado a qualquer tempo e, necessariamente, quando houver alteração da legislação educacional e das diretrizes que orientam a educação básica, ou ainda, diante das transformações da própria comunidade na qual a instituição de ensino está inserida (PARANÁ, 2018).

Para tanto, serão realizadas reuniões com a equipe e comunidade a cada semestre, a fim de que o PPP seja revisado e reformulado conforme necessidade. Também, o PPP será analisado constantemente pela direção e coordenação pedagógica no decorrer do ano.

6 LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO

Partindo da compreensão de que a avaliação institucional deve ser entendida como instrumento de melhoria e de qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados pela instituição de ensino, a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos contemplando as características individuais da instituição de modo a identificar as fragilidades e potencialidades para que, em seguida, possam ser corrigidos e/ou

aprimorados.

A avaliação institucional é uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

> Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

Para isso, podem ser elaborados instrumentos que possibilitem tal avaliação. Como por exemplo: questionários, encontros com a comunidade, análise dos dados dos indicadores externos obtidos pela instituição, etc. Ações como essa podem ser organizadas com momentos periódicos a serem definidos em conjunto pela gestão escolar da instituição de ensino e suas instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil). Isso porque, quando nos referimos à avaliação institucional, não estamos falando de avaliação dos estudantes, referimo-nos a algo mais amplo, que envolverá a análise dos resultados gerais da instituição, das expectativas que a comunidade escolar apresenta em relação a instituição, bem como sua análise em relação ao que instituição já desempenha.

Nesse sentido, a avaliação institucional torna-se um instrumento que possibilita um diagnóstico da escola como um todo, visando identificar os desafios a serem superados pelo coletivo escolar e ao mesmo tempo que serve como subsídio para a tomada de decisão quanto aos rumos do trabalho educativo desenvolvido, abordando a análise de todos os aspectos

institucionais: resultados da aprendizagem, indicadores educacionais, gestão escolar, clima escolar, estrutura física, aplicação de recursos, etc.., tornando-se assimum instrumento de reorientação do trabalho educativo e administrativo da instituição de ensino com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa.

Partindo dessa compreensão o CMEI Diva Martins organizará a avaliação institucional a partir das seguintes ações: aplicação de questionários à equipe e a comunidade externa; obtendo feedback da equipe e demais membros da comunidade no decorrer do ano, sempre que necessário; utilizando outras formas de avaliar, que venham a ser pensadas e elaboradas durante o ano. Essas ações serão efetivadas a cada semestre. Os resultados desses instrumentos serão coletivizados com a comunidade escolar através de reunião de pais realizada a cada semestre. Sempre que a comunidade escolar tiver necessidade de algum dado referente a essa avaliação institucional, dentro das possibilidades, o CMEI disponibilizará.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico também deve ser avaliado periodicamente a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas para que atendam as reais necessidades da instituição, conforme o Artigo 16 da Deliberação nº 02/2018 CEE-PR, que prevê que:

> O Projeto Político-pedagógico pode ser atualizado a qualquer tempo e, necessariamente, quando houver alteração da legislação educacional e das diretrizes que orientam a educação básica, ou ainda, diante das transformações da própria comunidade na qual a instituição de ensino está inserida (PARANÁ, 2018).

Para tanto, serão realizadas reuniões com a equipe e comunidade a cada semestre, a fim de que o PPP seja revisado e reformulado conforme necessidade. Também, o PPP será analisado constantemente pela direção e coordenação pedagógica no decorrer do ano.

6. LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO

DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM		
LEGISLAÇÃO	ESCOPO	OBRIGATORIEDADE
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não especifica.

Lei Federal n.º 11.525/2007.	Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental.
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
DIREITOS HUMANOS		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não especifica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR.	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não especifica
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA		
Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.

	Negra’.	
Lei Federal n.º 11.645/2008.	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 12.288/2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Lei Estadual n.º 13.381/2001.	Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdos da disciplina História do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Deliberação nº 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.

	e modalidades do processo educativo.	
Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Deliberação 04/2013 CEE PR	Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
ESTATUTO DO IDOSO		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22°: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.
Lei Estadual n.º 17.858/2013.	Estabelece a política de Proteção ao Idoso.	Não especifica.
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica.

	reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: “a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas”	
Lei Estadual nº 11.273/1995	Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná.
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio

Lei Federal n.º . 9.503/97.	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não especifica
Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. _____: Artmed, 2007.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor ou por força:** Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BAUMAN, Zygmunt. A **sociedade líquida.** Folha de São Paulo 19, 2003, p. 4-9.

BRASIL a, Secretaria Especial do Desenvolvimento Social**. Bolsa Família**: Como Funciona. 2019. Disponível em: http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e/como-funciona/como-funciona. Acesso em 30 de abril de 2019.

BRASIL b, Secretaria da Agricultura e Abastecimento. **Programa Leite das Crianças.** 2019. Disponível em: http://www.leitedascriancas.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1. Acesso em 30 de abril de 2019.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. **La educación infantil en Reggio Emilia.** Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em 19 set. 2019.

BRASIL, Presidência da república. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Lei Nº 13.146, de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 08 de maio de 2019.

BRASIL, República Federativa. **Direitos Humanos.** Atos internacionais e normas correlatas, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Revista Evidência,** v. 7, n. 7, 2012.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. **Anais** do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva, et. al. **Aimportância do planejamento no contexto escolar.** 2016. Disponível em https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf. Acesso em 16 set de 2019.

CUCCHI, Andréia Zuchelli. **A atuação do diretor na gestão escolar nos centros municipais de educação infantil: um estudo de caso em Francisco Beltrão/pr**. 2019. 228f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão, 2019.

DALBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DIAS, Adelaide Alves. **Da educação como direito humano aos direitos humanos como princípio educativo.** s.d. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/livros/edh/br/fundamentos/26_cap_3_artigo_04.pdf Acesso em 18 de junho de 2019.

FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

FERRARO, Alceu Ravanello. Diagnósticos da escolarização básica: um confronto de perspectivas. **Ensaio,** vol. 26, n. 99, 2018, p. 316-346.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira;

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira;

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira;

FOCHI, Paulo Sérgio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmem; FARIA, Ana Lúcia Goulart (org.). **Campos de experiência na escola da infância:** contribuições italianas par inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições leitura crítica, 2015.

GUIMARÃES, Daniela. **Relações entre bebês e adultos na creche**: o cuidado como ética. São Paulo: Cortez, 2011.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: BRASIL, Diretoria de

Educação Ambiental. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004, 156 p.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; CARVALHO, Sueli Galego. Diversidade cultural: panorama atual e reflexões para a realidade brasileira. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, v. 11, n.5, 2005, p. 1-22.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente Profissional:** Forma-se para a mudança e a incerteza. 3a Ed. São Paulo, Cortez, 2002.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais**. 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais. Acesso em 11 de set de 2019.

JALBUT, M. V..**Fundamentos teóricos para a formação de professores**: a prática reflexiva. Veras, v. 1, n. 1, p. 66-85, 2011. Disponível em: http://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/viewFile/6/5. Acesso em 11 set. 2019.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. E**nsino Fundamental de Nove Anos:** Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **O Planejamento Escolar.** 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452090/mod_resource/content/2/Plan

ejamento%20-%20Lib%C3%A2neo.pdf. Acesso em 16 set. 2019.

LIMA, Edimara. **A sala agrupada Montessoriana na educação fundamental.** 2016. Disponível em: http://omb.org.br/wp-content/uploads/2016/09/A-sala-agrupada-Montessori.pdf. Acesso em 31 jul. 2020.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância**:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. **Práticas e representações da institucionalização da Infância:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância**:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão Escolar. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Inclusão Escolar**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. Cap. 1. p. 13-15.

MELUCCI, Alberto. "A experiência individual na sociedade planetária." **Lua Nova: Revista de cultura e política** 38, 1996, p. 199-221.

MONTESSORI, Maria. **A criança.** Rio de Janeiro: Nórdica, 2 ed. s.d.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica**. São Paulo: Flamboyant, 1965.

NASCIMENTO, Anelise et al. Educar e cuidar: muito além da rima. In: KRAMER, Sonia. **Profissionais de Educação Infantil gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005. Cap. 2. p. 55-65.

OLIVEIRA, Delcy Lacerda; ELLIOT, Ligia Gomes. O Portfólio como Instrumento de Avaliação da Aprendizagem em Escola Montessoriana. **Revista Meta: Avaliação 4**, no. 10, 2012, p. 28-55.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) **Educação Infantil:** saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Planejamento na educação infantil...mais que a atividade. a criança em foco**. 2000. Disponível em: http://www.drb-assessoria.com.br/29PLANEJAMENTONAEDUCACAOINFANTIL.pdf. Acesso em 16 set. 2019.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 03,** de 12 de setembro de 2018, que institui as Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR_134_deliberacao_02_18.pdf. Acesso em: junho, 2021.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Estado do Paraná:** Princípios, Direitos e Orientações. 2018. Disponível em: Acesso em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_pr.pdf 16 set. 2019.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: principios, direitos e orientações. 2018.

PARANÁ. R**eferencial curricular do Paraná:** principios, direitos e orientações. 2018.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: principios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). E**ducação e história regional:** os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. _____. Penso, s.d. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/10-%20Sacristan-%20Saberes%20e%20Incertezas%20sobre%20o%20Curriculo%20-%20Cap%201.pdf. Acesso em 19 de agosto de 2019.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. **Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao-democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb. Acesso em 22/06/2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 4, 1991.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação,** Porto Alegre, n. 4, 1991.

TIRIBA, Léo. Educar e cuidar: buscando a teoria para compreender os discursos e as práticas. In: KRAMER, Sonia. **Profissionais de Educação Infantil gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005. Cap. 3. p. 66-86.

ANEXO 1

DIMENSÕES	FRENTE DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	META	PRAZO	AÇÕES	DETALHAMENTO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS
ESPAÇO FÍSICO	**Infraestrutura**	Melhorar a estrutura do CMEI, por exemplo, a estrutura externa – jardins, gramado, parquinho, e interna – salas, banheiros, biblioteca, etc.tornando os espaços inclusivos a todas as pessoas.	Construir um Circuito de Atividades Motoras (CAM) no gramado, com casinha e brinquedos, juntamente com uma sala de atividades menor. Construir um solário para as turmas B, C, D e. Fazer adequações voltadas a acessibilidade de pessoas com deficiências sempre que necessário e dentro das possiblidades legais e do cmei.	Dezembro de 2021	- Buscar um modelo de CAM que seja adequado aos espaços do CMEI. - Buscar parcerias para financiar o projeto do CAM. - Construir o CAM e a casinha. - Construir solário no espaço externo da parte de trás do CMEI para ser utilizado pelas turmas B, C, D e E. - Implementar recursos de acessibilidade nos espaços físicos e mobiliários sempre que necessário, de forma os os mesmos facilitem a permanência de pessoas com deficiência no CMEI. - Melhorar salas de aula e o espaço externo (parquinho, gramado, etc.), nos aspectos que se fizerem necessários, como piso, banheiros, janelas, etc., dentro das possibilidades legais e do cmei.	- Estudar um modelo de CAM que seja adequado a idade das crianças e adaptável ao ambiente do CMEI. - Conversar com a equipe pedagógica para a aprovação da proposta. - Buscar parceria com a prefeitura municipal de Francisco Beltrão para a construção da casinha. - Colocar a proposta em ação – construir a casinha e o CAM. - Solicitar o solário junto a Secretaria de Educação e Cultura de Francisco Beltrão. - Construir o solário. - Entre os recursos de acessibilidade possíveis de serem implementados está a colocação de piso tátil para cegos, de portas maiores ou de outros que se mostrem necessário para atender a equipe do CMEI e às crianças.	Direção, equipe pedagógica e SMEC.
PRÁTICA PEDAGÓGICA	**Acompanhamento docente e Planejamento**	Acompanhar e auxiliar os professores em seu planejamento para propiciar formação adequada voltada ao método Montessori, a BNCC e ao referencial curricular. companhar os professores na hora atividade e promover discussões e o estudo de textos relacionados ao método Montessori	- Por meio do acompanhamento docente, estudar o método Montessori em seus pressupostos teóricos e práticos no caso dos materiais pedagógicos; - Por meio do acompanhamento docente demonstrar os materiais montessorianos para os professores. - Por meio do acompanhamento docente estudar textos relacionados à BNCC e referencial. - Realizar leituras de textos relacionados ao método montessoriano. - Auxiliar os professores sugerindo atividades e elaborando objetivos.	Imediato	- Selecionar os textos a serem estudados pelos professores. - Ler e discutir os textos com os professores. -Relacionar as teorias e práticas com os textos. - Selecionar materiais a serem demonstrados aos professores e posteriormente utilizados no trabalho com as crianças. - Acompanhar o planejamento dos professores, sugerindo alterações e tirando dúvidas sempre que necessário.	- Selecionar textos acerca dos períodos sensíveis das crianças em acordo com Montessori, do método Montessoriano, da BNCC. - Fazer a leitura e discussão dos textos durante a hora atividade. - Materiais a serem utilizados são: torre rosa, escada marrom, caixa das cores, etc. - Fazer a leitura da BNCC gradualmente, relacionado com Montessori, para que os professores percebam pontos comuns. - Sugerir atividades de base montessoriana sempre que necessário; - Sugerir atividades lúdicas sempre que necessário. - Contribuir com outras coisas que se mostrarem importantes.	Direção e equipe pedagógica
	Rotinas	Estabelecer uma rotina para o andamento do CMEI que facilite o desenvolvimento integral da criança.	- Estabelecer uma rotina para o horário das refeições das crianças. - Propor uma rotina para o horário das refeições dos funcionários do CMEI. - Propor uma rotina para o desenvolvimento das atividades didáticas, seguindo conteúdos previamente definidos em concordância com a BNCC e Montessori; tal rotina em alguns aspectos pode ser flexível.	Imediato	- Organizar os horários das refeições das crianças – café, almoço, lanches e jantar, bem como demais rotinas do CMEI. - Organizar os horários das refeições das crianças de forma que seja respeitado o tempo do trabalho pedagógico e a rotina das crianças. - Respeitar o Currículo Municipal de educação. Organizar o trabalho pedagógico anual em cima desses conteúdos, articulando-os com o método Montessori.	- Direcionar os horários das refeições das crianças e funcionários de acordo com o que for acordado em reunião, sempre respeitando, no caso das crianças, as exigências nutricionais. - Os horários dos professores são os seguintes: café – 7:45h às 8:15; almoço – 10h às 10:30; lanche: 15h às 15:30h. - A equipe pedagógica deve ter claro que o método Montessori não contradiz os Currículo municipal, mas está em acordo com as habilidades que este propõe.	Direção. Os conteúdos pedagógicos são indicados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

	Metodologias empregadas	Utilizar metodologias que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, respeitando o método Montessori, a BNCC, o Referencial Curricular do Estado do Paraná, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional ou outros documentos estaduais ou nacionais voltados a Educação Infantil.	- Trabalhar as atividades montessorianas conforme períodos sensíveis das crianças; - Propor atividades que respeitem os campos de experiências da BNCC, focando no brincar como atividade principal da criança. - Realizar um trabalho metodológico que respeite a rotina de cuidados como fundamental para o bem-estar das crianças. Propor Projetos para serem realizados no CMEI, que se relacionem ao método Montessori e que expandam o desenvolvimento das crianças.	Imediato	- Trabalhar materiais montessorianas em vários momentos da rotina do CMEI, as quais buscam desenvolver habilidades na área sensorial, da linguagem, matemática, educação cósmica e vida prática. - Além das atividades montessorianas, trabalhar atividades que concordem com os campos de experiências da BNCC, com o intuito de desenvolver as habilidades sugeridas pelos documentos oficiais do Brasil e do estado do Paraná para a Educação Infantil. - Priorizar as brincadeiras no trabalho pedagógico, intercalando com as atividades, com o intuito de desenvolver o lúdico, investindo no desenvolvimento das potencialidades das crianças. - Realizar eventos pedagógicos no CMEI para as crianças e suas famílias, como festas, feiras, etc. Ressalta-se que alguns desses eventos poderão ser somente para as crianças, outros serão para crianças e famílias juntas. Eborarar projetos diversificados, que venham a concordar com o método Montessori e incentivem aspectos da educação infantil.	- Realizar um trabalho metodológico que atendas as necessidades específicas das crianças, suas facilidades e dificuldades. - O trabalho com os materiais montessorianas acontecerá na sala específica e todas as turmas terão um momento diário de trabalho nessa sala, seguindo um cronograma. - No tempo em que as crianças permanecem em sala de aula serão realizadas atividades e brincadeiras voltadas ao método Montessori e aos campos de experiência da BNCC; também serão realizadas atividades extras, como aulas de língua inglesa, ballet, musicalização, etc. - O trabalho pedagógico poderá fazer uso de estudos de campo para atingir os objetivos. Os estudos serão planejados previamente pelas professoras das turmas em parceria com a direção e coordenação – locais, transporte, autorização de pais ou responsáveis das crianças, alimentação, higiene, etc. - As brincadeiras mediadas poderão ser livres ou orientadas, em locais como a sala de aula, parquinho, brinquedoteca, gramado, ou outros ambientes dentro do CMEI Diva Martins. - As atividades pedagógicas poderão ser realizadas de maneira individual ou coletiva, conforme objetivos a serem alcançados, priorizando sempre o respeito pelo outro e pelo ambiente. - Os eventos a serem realizados no CMEI buscam atender ao coletivo de pessoas, podendo ser: festas (festa junina e festa da família), apresentações de teatro e música, feiras, entre outros, conforme adequação aquilo que se quer comemorar. Não serão feitas festas de aniversário para as crianças. - Elaborar o prjeto Tudo vem da terra - Elaborar o “projeto de leitura”; - Elaborar o projeto “laboratório de ciências”; - Elaborar o “projeto de robótica”; - Elaborar o projeto de “inglês e espanhol”; - elaborar o projeto "Conversa pedagógica”	Direção, coordenação, professores
	Projeto Político Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular.	Seguir o que está proposto no PPP e PPC.	Seguir o que está no PPP através de um posicionamento crítico. Considerar a PPC adaptando metodologicamente à realidade do CMEI, aquilo que for necessário.	Imediato	- Disponibilizar o PPP para todos os integrantes do CMEI Diva Martins. - Disponibilizar o PPC para conhecimento de todos os integrantes do CMEI. -Coordenar a implementação das Diretrizes Pedagógicas, aplicar normas, procedimentos e medidas de acordo com instruções da Secretaria Municipal de Educação.	- Ao disponibilizar o PPP para ser conhecido espera-se que os funcionários compreendam que é preciso que ele esteja sempre sendo reformulado; portanto que se comprometam com essa reformulação. - O conhecimento do PPC pelos funcionários do CMEI Diva Martins deve considerar um contexto municipal de educação ao mesmo tempo que compreende que é preciso trazer esse contexto para a realidade vivenciada na instituição.	Direção e equipe pedagógica.
	Inclusão escolar	Promover a inclusão escolar no CMEI Diva Martins	- Facilitar com as práticas pedagógicas a acessibilidade e permanência aos educandos, professores e funcionários do CMEI Diva Martins.	Imediato	- Tornar o processo de ensino e aprendizagem inclusivo de forma que todas as crianças possam se desenvolver integralmente dentro de suas possibilidades.	-Implementar recursos de acessibilidade às aulas com as crianças, por exemplo, se tiver uma criança com baixa visão, utilizar imagens maiores, se alguma criança tiver dificuldade de locomoção, retirar barreiras físicas ao deslocamento.	

ENSINO E APRENDIZAGEM	**Acompanhamento pedagógico e execução do planejamento**	Através do acompanhamento da prática pedagógica docente, analisar como acontece o processo de ensino e aprendizagem das crianças.	Acompanhar a prática pedagógica dos professores, conforme planejamento realizado por eles, percebendo o que foi seguido e o que foi necessário adequar.	Imediato	- Acompanhar a execução do planejamento realizado por meio de conversas com os professores e observação da sala de aula.	- Conversar com os professores em momentos de hora atividade e no dia a dia, conforme for propício e surgir a oportunidade. Observar as crianças todos os dias em momentos comuns a todos, como momento de refeições e de brincadeiras ao ar livre. Em alguns momentos observar o desenvolvimento das atividades dentro das salas de aula. - Acompanhar as dificuldades e facilidades de implementar a Educação Inclusiva.	Coordenação pedagógica.
	Avaliação	Avaliar o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.	- Avaliar a aprendizagem das crianças buscando saber se elas desenvolveram as habilidades propostas nos campos de experiência da BNCC. - Avaliar a aprendizagem das crianças conforme as habilidades propostas para cada período sensível de Montessori. - Fiscalizar data de validade dos produtos consumidos na alimentação do CMEI - Acompanhamento cotidiano do preparo da merenda escolar - Acompanhar a higiene do ambiente em que a merenda escolar é prepara e servida.	Imediato	- Avaliar as crianças por meio de pareceres individuais. - Avaliar a crianças em um caderno. - Avaliar as crianças continuamente no cotidiano do CMEI por meio da observação e conversa. - Dialogar com as cozinheiras a respeito do cardápio a ser seguido no CMEI. - Verificar na despensa se existem produtos vencidos e substitui-los. - Organizar cronogramas de limpeza da cozinha e fiscalizar se ele está sendo mantido.	- O parecer de avaliação é comum a toda a Educação Infantil de Francisco Beltrão. Consiste em indicar se as crianças desenvolvem ou não algumas habilidades, as quais estão de acordo com a BNCC e com o Referencial Curricular do Estado do Paraná. - O parecer individual é feito em um caderno próprio de cada criança, relatando a sua evolução conforme as habilidades propostas para desenvolvimento nos períodos sensíveis de Montessori. - A avaliação individual das crianças é feita por observação dos professores sobre o cotidiano de maneira contínua. - Deixar claro com as cozinheiras que o cardápio é recomendação da área da nutrição da SMEC e atende as necessidades nutricionais das crianças; também que as refeições devem seguir um cronograma de horários. - Se muito produtos estiverem vencendo, comunicar a secretaria de educação para que esta passe a mandar menor quantidade do produto. - Cuidar para que o cronograma de limpeza da cozinha seja respeitado e que o trabalho realizado seja adequado para que a alimentação seja saudável.	Professores Direção Direção e cozinheiras ireção e faxineiras
GESTÃO ESCOLAR	**Alimentação escolar.**	Propiciar alimentação de qualidade às crianças a fim de suprir suas necessidades nutricionais biológicas		Imediato			
	Avaliação Interna e externa.	Compreender se a instituição está cumprindo sua função de promover o desenvolvimento integral da criança	- Compreender se os professores estão cumprindo a sua função de mediadores do conhecimento, respeitando a criança e a infância, o brincar e o educar, a rotina e o cuidado, de forma que a criança possa se desenvolver integralmente. - Perceber se os demais funcionários estão cumprindo sua função de forma a propiciar um ambiente adequado ao desenvolvimento da criança. - Conhecer o posicionamento e a avaliação dos pais em relação ao trabalho realizado no CMEI.	Imediato	- Pesquisar por meio de questionários e conversas como os professores estão desenvolvendo as práticas pedagógicas, de rotina e cuidado. - Compreender por meio de questionários como os funcionários auto avaliam o seu trabalho no CMEI em questões de qualidade e benefícios ao desenvolvimento das crianças. - Aplicar e analisar questionários externos, respondidos pelos pais ou responsáveis das crianças matriculadas no CMEI, para perceber como eles avaliam o trabalho realizado com as crianças.	- Os questionários que os professores vão responder tematizam as facilidades e dificuldades relacionadas ao método Montessori, as rotinas, os cuidados e a educação. As conversas ocorrerão em reuniões, com a possibilidade de sugestões de mudanças. - Os questionários respondidos pelos funcionários se referem a qualidade do desenvolvimento do trabalho e a compreensão de como esse trabalho influencia no desenvolvimento das crianças. - Os questionários respondidos pelos pais buscam compreender qual é o posicionamento deles; conforme esse posicionamento, pode-se melhorar os procedimentos realizados no CMEI para o atendimento das crianças.	Direção e coordenação

	Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar e professores.	Realizar reuniões com os pais, APMF e Conselho Escolar sempre que for necessário tomar ou comunicar algumas decisões que afetam andamento do CMEI	- Realizar ao menos uma reunião com os pais a cada semestre letivo. - Realizar reunião com o Conselho Escolar e APMF sempre que for necessário tomar uma decisão que precise da aprovação destes.	Imediato	- Convocar os pais para comparecer na reunião de pais no CMEI. - Convocar os representantes do Conselho Escolar e da APMF para comparecer na reunião no CMEI.	- Convocar para a reunião por meio de bilhetes mandados nas agendas das crianças. - Convocar por meio de bilhete mandado nas agendas das crianças e por telefonemas.	Direção e coordenação
	Formação docente	Possibilitar a formação de professores do CMEI Diva Martins por meio de atividades realizadas na própria instituição, pela SMEC ou outras instituições	- Realizar paradas de estudos durante o ano letivo para discutir temas pedagógicos. - Realizar estudos de textos durante a hora atividade, que contribuam com a formação docente. - Participar das formações disponibilizadas pela SMEC para toda a rede de ensino do município de Francisco Beltrão. - Apoiar os professores dentro das possibilidades legais para participar de cursos de formação externos em outras instituições.	Imediato	- As paradas de estudo estão previstas em calendário acadêmico, feito pela SMEC. Os professores participam dessas paradas dentro do próprio CMEI. - O estudo de textos durante a hora atividade será realizado com base em material referente ao método Montessori, a BNCC, a Educação Inclusiva, entre outros assuntos. - Participar das formações realizadas pela SMEC conforme cronograma e temática definas pela secretaria. - Quando surgirem eventos de formação que os professores demonstrem interesse em participar, apoiá-los conforme a legalidade, por exemplo, adequando horários.	- Quem define as datas das paradas de estudo que constam no calendário acadêmico é a SMEC de Francisco Beltrão. A mediação dessas paradas geralmente é feita dentro do CMEI pela direção e equipe pedagógica. Esta organização pode ser modificada somente pela própria Secretaria. - Os textos baseados em Montessori estudados serão escolhidos pela coordenação e direção, conforme necessidades evidenciadas. - As formações podem ser palestras, rodas de conversa, minicursos, ou outros, definidos pela SMEC. A carga horária e o local também são determinadas pela Secretaria. - Qualquer mudança e adequação que ocorrer para facilitar a formação deve ser comunicada e aprovada pela SMEC.	